MARFRIG
Global Foods

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

MARFRIG: EMPRESA GLOBAL DE PROTEÍNA BOVINA, UMA DAS LÍDERES EM PROCESSAMENTO BOVINO NOS EUA, FORTE PRESENÇA NA AMÉRICA DO SUL E UMA DAS MAIORES PRODUTORAS DE HAMBÚRGUERES DO MUNDO.

Resultados Econômicos

Receita Liquida
(R$ Bilhões)

+11,2%

Lucro Bruto
(R$ Bilhões)

+22,3%

Ebitda Ajustado
(R$ Bilhões)

+33,7%

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran
11 3885.9696

A Administração da Marfrig Global Foods ("Marfrig" ou "Companhia") apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi excepcional para a Marfrig. Avançamos em todos os pilares estratégicos e consolidamos nosso modelo de negócio com operações independentes e rentáveis e melhoramos significativamente nossa estrutura de capital.

Iniciando pelo **pilar SUSTENTABILIDADE**, a Marfrig foi a companhia brasileira mais bem colocada no *ranking* realizado pela FAIRR (uma iniciativa coletiva de investidores que avalia riscos associados à produção intensiva de animais dentro do sistema alimentar mais amplo).

Destacamos ainda o pioneirismo da Marfrig em ser a primeira empresa brasileira a emitir um "*Sustainable Transition Bond*". Foram captados US$ 500 milhões com 10 anos e com a menor taxa histórica da Companhia. A emissão é focada em compra de gado na região do Bioma Amazônia e visa fomentar uma pecuária que cumpra regras restritas anti-desmatamento e incentiva o produtor a investir em criação sustentável.

No **pilar EXCELÊNCIA OPERACIONAL**, a Marfrig foi a companhia brasileira com o maior número de habilitações de plantas de abate bovino para China. Um reconhecimento da qualidade e dedicação em produzir carne de qualidade e padrão mundial.

Na Operação América do Sul são 13 plantas aprovadas para exportação. Sendo 7 no Brasil, 4 no Uruguai e 2 na Argentina, representando 70% da capacidade instalada na região colocando a Marfrig em uma posição privilegiada e de liderança para atender à crescente demanda Chinesa.

No **pilar PRODUTOS E CLIENTES** destacamos a parceria inovadora com a Archer Daniels Midland Company (ADM), uma das maiores processadoras agrícolas e fornecedoras de ingredientes alimentícios do mundo, para produção de produtos base vegetal.

Em agosto iniciamos a produção e comercialização de nosso hambúrguer 100% vegetal, a rede Burger King fez o lançamento no Brasil com seu sanduíche *Rebel Whopper*, elaborado a partir de uma receita exclusiva.

Em dezembro, a Companhia lançou sua marca própria de hambúrgueres - a *Revolution Burger* e mais uma vez a novidade veio acompanhada de uma importante parceria, dessa vez com o Outback Steakhouse que apresentou ao mercado brasileiro seu exclusivo burger 100% vegano, criado em parceria com o selo *Revolution*.

Na operação América do Norte, foi concluída a aquisição da Iowa Premium, uma empresa sediada na cidade de Tama em Iowa. A transação adicionou 1.100 cabeças/dia na capacidade de abate da operação. A Iowa Premium trabalha apenas com animais de alta qualidade (*Black Angus*) e é especializada em carnes com graduação "*USDA Choice*" e "*USDA Prime*", as categorias mais valorizadas no mercado norte americano e altamente demandada pelos exigentes clientes internacionais.

No **pilar SOLIDEZ FINANCEIRA**, a Marfrig avançou ainda mais na melhora de sua estrutura de capital, concluindo com sucesso a operação de aumento de 30,73% na participação no capital social na National Beef, consolidando 81,73% de participação total na Companhia.

A nova participação aumenta consideravelmente a exposição para o mercado americano, tornando a Marfrig uma empresa ainda mais internacional.

Em dezembro, a Marfrig realizou com sucesso uma oferta primária de 90,1 milhões de ações gerando uma capitalização de mais de R$ 900 milhões. Concomitantemente foi realizada a oferta secundária da totalidade das ações que o BNDES possuía de 33% na Companhia. Com isso o *free float* triplicou, atraindo uma variedade de novos investidores para empresa.

Finalmente, o ano de 2019 foi repleto de desafios dado o novo cenário global de proteínas, nesse ambiente de constante mudança, a Marfrig foi capaz de se adaptar e melhor se posicionar para fazer frente a demanda de mercado, com isso a companhia bateu recordes de resultados como:

- Receita Líquida de aproximadamente R$ 50 bilhões;
- EBITDA[AJ.] de R$ 4,8 bilhões e margem de 9,6%;
- Lucro Líquido de R$ 218 milhões.

Em 2020 continuaremos focados em nossos pilares estratégicos, na geração de valor para todos os acionistas, sempre atuando de forma sustentável agregando valor para todos os pecuaristas e fornecedores, comunidades onde atuamos e principalmente todos clientes e colaboradores.

Agradecimentos

Aos nossos acionistas,

O ano de 2019 foi de consolidação da estratégia para a Marfrig. Graças a uma série de movimentos compatíveis com nossa estratégia de negócios, conseguimos firmar nossa posição no mercado global e fizemos com que a companhia se tornasse mais simples e focada.

Fizemos vários movimentos significativos durante o ano, entre os quais, a conclusão da aquisição da Quickfood, dona de algumas das marcas mais reconhecidas do mercado argentino, como a Paty, de hambúrgueres, e a Vieníssima, líder no segmento de salsichas. Também voltamos a atuar no mercado de hambúrgueres na América do Sul, tornando a companhia a maior produtora de hambúrguer do mundo. Além disso, realizamos a emissão do primeiro *Sustainable Transition Bond* do Brasil, área em que avançamos e estamos focados em ampliar ainda mais em 2020.

Ainda no que se refere às operações na América do Sul, é importante destacar o crescimento significativo do fornecimento de mercadorias para a China. A Marfrig é, hoje, a empresa com o maior número de plantas habilitadas na América do Sul para a exportação para o mercado chinês. São 13 no total - sete no Brasil, quatro no Uruguai e duas na Argentina.

Em 2019, demonstramos, de forma especial, nossa capacidade de inovação e foco nas necessidades e desejos do consumidor. Em agosto, firmamos uma parceria com a americana ADM para a produção de carne vegetal de altíssima qualidade, em grande escala. Desde então, a Marfrig passou a fornecer seus hambúrgueres vegetais para algumas das maiores cadeias de *food service* do Brasil, lançou sua marca própria, a *Revolution*, e está prestes a entrar no mercado do grande varejo com essa nova linha de produtos.

Já na operação América do Norte, destacamos a aquisição da Iowa Premium e a ampliação do controle acionário da National Beef, quarta maior e mais eficiente empresa de carne bovina dos Estados Unidos, maior mercado do mundo e que, nos últimos anos, vem mantendo seu ritmo acelerado de crescimento. Com a National Beef, que registra faturamento em dólares, a Marfrig tem maior proteção cambial e passou a ter acesso a países estratégicos para o setor de carne, como o Japão e a Coreia do Sul.

Fizemos tudo isso sem nos afastar, em momento nenhum, de nosso compromisso com o crescimento sustentável, com a manutenção de uma estrutura de capital sólida e com a geração de caixa livre. Compromissos que, aliás, renovamos em 2020.

Nesse ano vamos melhorar nossa eficiência com maior integração entre as operações e também dos países da operação América do Sul - Brasil, Uruguai, Argentina e Chile - em um movimento administrativo ainda mais efetivo.

Na área de proteína vegetal, juntamente com a ADM, vamos proporcionar mais independência e foco no negócio vegetal e ir em direção a liderança global neste segmento que é uma alternativa aos nossos clientes.

A expectativa para 2020, tanto na América do Norte quanto na América do Sul, é extremamente positiva e podemos registrar nos próximos anos os melhores resultados da história.

A carne bovina após sofrer por alguns anos com questões relacionadas a sanidade dos animais e custo, se adequou a um processo de verificação e rastreabilidade que a consolidou como a proteína de maior controle e agora se apresenta como a mais segura e comprovadamente uma excelente fonte de proteína e saúde, de acordo com artigos publicados na imprensa.

Hoje tenho certeza e confio que estamos focados na proteína certa e vamos fortalecer as operações para ser a melhor companhia em nosso setor em todos os sentidos: para os nossos colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e acionistas.

Diante de todas essas conquistas e certo do empenho de nossa equipe para superar eventuais obstáculos e entregar os resultados projetados, agradeço aos cerca de 30 mil colaboradores da Marfrig Global Foods.

Agradeço também a nossos clientes, fornecedores, investidores e acionistas pela parceria e confiança na nossa gestão. Seguiremos com nossa obsessão pela excelência em servir, mantendo a Marfrig como uma das líderes globais em seu setor.

Temos muito ainda a fazer e melhorar e contamos com a ajuda de todos.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

2019 confirmou a acertada decisão no redirecionamento estratégico com foco em proteína bovina e produtos de maior valor agregado. Com isto, a Companhia alcançou recordes de resultados e 2019 também foi marcado pela inovação, a Marfrig trouxe ao mercado, em escala comercial, produtos com base vegetal disponíveis em importantes redes de *foodservice*.

Finalmente, o aumento de participação na National Beef foi outro importante passo dentro de nossa estratégia de melhor estrutura de capital e de geração de valor para nossos acionistas. Aumentamos nossa exposição em um dos principais mercados do planeta e numa das empresas mais eficientes do setor.

Para 2020, seguiremos concentrando nossos esforços para maximizar o valor da empresa, por meio da busca dos canais mais rentáveis e de produtos de maior valor agregado, pela busca de maior eficiência operacional, sem descuidar do nosso compromisso inegociável com a disciplina financeira e com a sustentabilidade.

O meu agradecimento a todos que tem apoiado a empresa e sua estratégia.

José Eduardo de Oliveira Miron
Presidente

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019 *- Marfrig Global Foods S.A. - Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do ano de 2019. Para efeitos de comparação, os resultados aqui apresentados são identificados em base "proforma", ou seja, contempla 100% da National Beef, Quickfood, Várzea Grande e Iowa Premium em 2018.*

Quando descrito como "Operação Continuada" os resultados apresentados consideram apenas os resultados da National Beef a partir de sua aquisição em junho de 2018, os resultados do negócio de hambúrguer de Ohio a partir da venda da Keystone em dezembro de 2018, Quickfood a partir de janeiro de 2019, Várzea Grande a partir de abril de 2019 e por fim, Iowa aprovada em junho de 2019.

2. A MARFRIG GLOBAL FOODS

A Marfrig Global Foods é uma multinacional brasileira altamente internacionalizada, sendo a 2ª maior empresa de proteína bovina do mundo em capacidade de produção. O negócio é composto por 33 unidades de produção, além de centros de distribuição e escritórios, localizados na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia. As atividades da Companhia reúnem produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de alimentos à base de proteína animal, basicamente bovina, além de outros produtos alimentícios variados, tais como vegetais congelados, ovinos, peixes, molhos e sobremesas.

Com cerca de 32 mil colaboradores, a Companhia atua nos canais de *foodservice*, varejo e atacado, oferecendo soluções inovadoras, seguras e saudáveis. Com um portfólio diversificado e abrangente, seus produtos estão presentes nas maiores redes de restaurantes e supermercados, chegando à milhões de consumidores em aproximadamente 100 países. Sua estrutura de negócios é composta por duas operações, de abrangência global:

Operação América do Norte: quarta maior processadora de carne e a mais lucrativa e eficiente empresa do setor nos Estados Unidos. A Companhia possui três plantas de abate com capacidade de 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano representando aproximadamente 14% da participação do abate nos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e *foodservice*, bem como exportados para diversos mercados, sendo também a principal exportadora de carne bovina resfriada dos EUA, focada nos mercados do Japão e Coréia do Sul. Além da comercialização de produtos aliados/complementares e os subprodutos originários do processo, operação de curtume e de logística, e venda de produtos *online* direto para o consumidor.

Com um portfólio de alto valor agregado, a operação oferece produtos com as melhores especificações e qualidade, além de marcas amplamente reconhecidas.

Ainda na Operação América do Norte, a Companhia possui capacidade de produção de 106 mil toneladas de hambúrgueres por ano, com destaque para planta de Ohio, uma das maiores e mais tecnológicas plantas de hambúrgueres dos EUA, dedicada ao *foodservice*, é capaz de produzir hambúrgueres resfriados e congelados.

Operação América do Sul: Uma das principais produtoras de carne bovina na região com capacidade de abate de aproximadamente 18 mil anim ais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. A Marfrig é uma das principais exportadoras da região e conta com o maior número (13) de plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul. No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, com capacidade de abate de 13,2 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 69 mil toneladas/ano. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como Bassi e Montana, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e *foodservice* para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes. No Uruguai, é a maior empresa do setor, e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica, principalmente para exportação para Europa, Estados Unidos e Japão. Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!). No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena.

3. DESEMPENHO

AMÉRICA DO NORTE

Contexto Setorial

A alta disponibilidade de animais fez com que os processadores de carne bovina operassem a elevadas taxas de ocupação, atendendo à alta demanda por carne de qualidade, consequência de uma melhora na economia norte americana, o que resultou em margens recordes para o setor.

O abate atingiu 26,1 milhões de cabeças (USDA F.I. Steer Heifer), 313,4 mil cabeças ou 1,2% acima de 2018. A alta disponibilidade também impactou o preço médio de referência - USDA KS Steer - do gado que ficou em US$ 116,0/cwt, representando uma contratação de 0,7% contra o ano anterior de US$ 116,9/cwt.

A redução do custo do gado aliado ao aumento de preço de venda medido impactou positivamente as margens da indústria que apresentaram aumento do "*Cutout Ratio*" (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado) de 5,2% na comparação com o ano anterior, de 1,81 em 2018 para 1,90 ao final de 2019.

Desempenho Operacional/Financeiro

Operação América do Norte

Toneladas (mil)	2019	2018	Variação Toneladas	Variação %
Volume Total	1.895	1.882	13	0,7%
MI	1.605	1.608	(4)	-0,2%
ME	290	274	16	6,0%
US$ Milhões			**US$**	**%**
Receita Líquida	8.868	8.454	414	4,9%
MI	7.729	7.317	413	5,6%
ME	1.139	1.138	1	0,1%
CPV	(7.685)	(7.463)	(223)	3,0%
Lucro Bruto	1.183	992	191	19,3%
Margem Bruta - %	13,3%	11,7%	-	160 pbs
EBITDA[AJ.]	982	789	193	24,5%
Margem EBITDA[AJ.] - %	11,1%	9,3%	-	170 pbs

Receita Líquida

Em 2019, a receita líquida da operação América do Norte foi de US$ 8,9 bilhões, uma expansão de 4,9% em relação a 2018 explicada principalmente pelo aumento de 5,9% no preço médio no mercado doméstico e maior volume de vendas totais, reflexo do melhor momento da economia norte americana, e maiores taxas de utilização da indústria atreladas à grande disponibilidade de gado. Em reais, a receita líquida da operação foi de R$ 35,1 bilhões.

Lucro Bruto

Em 2019, o lucro Bruto da operação América do Norte foi de US$ 1,2 bilhão, um aumento de 19,3% em relação a 2018. O "*cutout ratio*" (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 1,90 em 2019 contra 1,80 em 2018, a melhora de 5,2% é explicada pelo aumento nos preços de vendas conforme explicado acima e pelo menor custo de compra de gado dado a maior disponibilidade de animais.

A margem bruta foi de 13,3% em 2019 ante 11,7% no ano anterior.

Em reais o lucro bruto foi de R$ 4,7 bilhões.

EBITDA[AJ.] e Margem EBITDA[AJ.]

Em 2019, o EBITDA[AJ.] da Operação América do Norte foi de US$ 982 milhões e a Margem Ebitda foi de 11,1%. Quando medido em reais, o EBITDA[AJ.] foi de R$ 3,9 bilhões.

AMÉRICA DO SUL

Contexto Setorial

O novo cenário global de proteínas mudou o panorama dos principais países produtores de proteína da região. Além da continuidade da mudança de hábito alimentar na Ásia dos últimos anos, o fator novo foi a Febre Suína Africana, uma doença que não produz efeitos ao ser humano, porém é letal aos suínos. Dizimou uma grande quantidade dos suínos na China, um dos principais produtores mundiais. Em escalada alarmante e sem vacina eficaz, hoje a estimativa oficial do Ministério da Agricultura da China é que a doença tenha causado uma redução de 40% no rebanho de suínos do país na comparação com o ano anterior.

A situação descrita acima, de acordo com a FAO (*Food and Agriculture Organization of the United Nations*), gerou uma lacuna de 10% em toda disponibilidade de proteínas no mundo.

O **Mercosul** se consolidou como o principal bloco de exportação de carne bovina do mundo em 2019, com um aumento anual de 14,3%, ou 332 mil toneladas de peso embarcado. O bloco acumulou vendas no exterior em 2,65 milhões de toneladas, sendo Argentina e Brasil os principais responsáveis pela expansão.

O **Brasil** foi um dos países mais impactados pela situação chinesa, de acordo com a ABIEC, as exportações brasileiras de carnes bovinas fecharam 2019 com novo recorde de volume e faturamento. Os volumes embarcados alcançaram 1,8 milhão de toneladas e a receita US$ 7,6 bilhões. Os números representam um crescimento de 12,4% e 15,5%, respectivamente, em relação a 2018, superando as projeções realizadas e consolidando o ritmo de crescimento das vendas brasileiras.

Os resultados positivos foram puxados principalmente pelo crescimento da demanda chinesa, que em 2019 se consolidou como o principal destino da carne brasileira, respondendo por 26,7% do total exportado pelo país. Em 2019, as exportações para a China somaram 494 mil toneladas, crescimento de 53,2% ante 2018. Em receita, o crescimento foi de 80%, com um total de US$ 2,7 bilhões.

Enquanto as exportações brasileiras quebram recordes, o mercado doméstico ainda não demonstra recuperação sob efeito da lenta evolução econômica do país. De acordo com o USDA a parcela de produção destinada ao mercado doméstico deve ser 2% menor em 2020.

O **Uruguai** manteve suas exportações praticamente inalteradas em 332 mil toneladas, apesar de uma redução de 5% no número total de animais abatidos (2,2 milhões de cabeças em 2019 *vs* 2,3 milhões de cabeças em 2018).

Desempenho Operacional/Financeiro

Operação América do Sul

Toneladas (mil)	2019	2018	Variação Toneladas	Variação %
Volume Total	1.437	1.514	(77)	-5,1%
MI	992	1.063	(71)	-6,7%
ME	446	451	(5)	-1,1%
R$ Milhões			**R$**	**%**
Receita Líquida	14.810	13.806	1.004	7,3%
MI	6.922	6.837	85	1,2%
ME	7.888	6.969	919	13,2%
CPV	(13.065)	(12.214)	(851)	7,0%
Lucro Bruto	1.745	1.592	153	9,6%
Margem Bruta - %	11,8%	11,5%	-	30 pbs
EBITDA[AJ.]	1.003	766	237	31,0%
Margem EBITDA[AJ.] - %	6,8%	5,5%	-	120 pbs

Receita Líquida

Em 2019, a receita líquida da operação América do Sul foi de R$ 14,8 bilhões, uma expansão de 7,3% em relação a 2018 explicada (i) preço médio de exportação maior em 14,5%; (ii) preço no mercado doméstico também superior ao ano anterior em 8,5%; (iii) desvalorização cambial de 8% no período; e (iv) os fatores anteriormente mencionados compensaram a queda de 5,1% no volume de vendas totais.

Lucro Bruto

Em 2019, o lucro bruto da operação América do Sul foi de R$ 1,7 bilhão, 9,6% maior em relação a 2018, explicado pela melhora nos preços médios conforme já mencionado acima, que compensaram o aumento no custo de gado da operação e o menor volume vendido, além de melhoras de eficiência e produtividade e de redução de custos promovidas pela operação como detalhamos a seguir:

Destacamos como principais medidas

- Otimização do "*footprint*" com o encerramento das atividades em duas plantas no trimestre (Pirenópolis em Goiás e Nova Xavantina no Mato Grosso) e incremento e transferência de produção para unidades com maior potencial industrial como Várzea Grande, Bataguassú, Mineiros e Promissão. O fechamento das unidades está alinhado com a estratégia de avaliação e gestão de ativos, otimização de custos e maior captura de rentabilidade.
- Melhorias industriais com foco no aproveitamento e rendimento de matéria prima, maior controle qualidade e segurança alimentar e redução nos custos de utilidades (água, energia, vapor, lenha e *pallets*).
- Compra de matéria prima com reavaliação das premiações pagas na compra de animais especiais para abate e reavaliação e renegociação de contratos comerciais.
- Redução de pessoal e maior controle com despesas de horas extras e gastos com viagens.
- Melhora no processo logístico com a redução de despesas com diárias e estadias, devoluções de mercadoria e maior eficiência nos processos de carregamento e descarregamento.

É fundamental destacar que todas as medidas citadas acima são estruturais e que seus ganhos, sob a disciplina rígida dos programas de metas estabelecidas para cada ano, se perpetuam independentemente das condições externas ao negócio.

A margem bruta foi de 11,8% em 2019, um incremento de mais de 30 pbs em relação à margem bruta de 2018, explicada pelos fatores mencionados acima que compensaram os maiores custos de gado no período.

EBITDA[AJ.] e Margem EBITDA[AJ.]

Em 2019, o EBITDA[AJ.] da Operação América do Sul foi de R$ 1,0 bilhão e a Margem Ebitda foi de 6,8%.

3.1. RESULTADO CONSOLIDADO

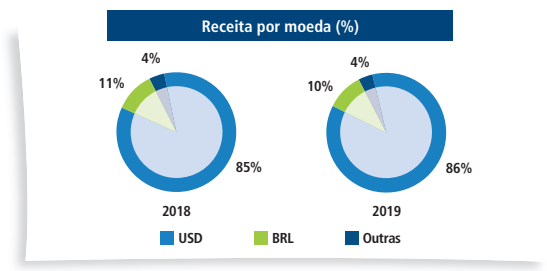
Resultados Consolidados

Toneladas (mil)	2019	2018	Variação Toneladas	Variação %
Volume Total	3.332	3.396	(64)	-1,9%
MI	2.597	2.672	(75)	-2,8%
ME	736	724	11	1,6%
R$ Milhões			**R$**	**%**
Receita Líquida	49.872	44.834	5.038	11,2%
MI	37.486	33.683	3.803	11,3%
ME	12.386	11.151	1.234	11,1%
CPV	(43.425)	(39.564)	(3.861)	9,8%
Lucro Bruto	6.447	5.271	1.176	22,3%
Margem Bruta - %	12,9%	11,8%	-	117 pbs
DVGA	(2.838)	(2.500)	(338)	13,5%
(+) Depreciação e Amortização	(1.203)	(829)	(374)	45,1%
EBITDA[AJ.]	4.812	3.600	1.212	33,7%
Margem EBITDA[AJ.] - %	9,6%	8,0%	-	160 pbs

- **RECEITA LÍQUIDA**

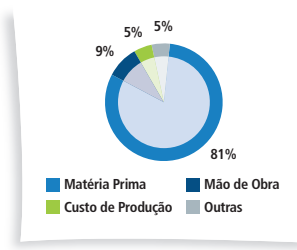
A receita líquida consolidada da Marfrig Global Foods, em base proforma, atingiu R$ 49,9 bilhões em 2019, uma alta de 11,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores foram (i) a desvalorização do real em relação ao dólar de 8%; (ii) maiores volumes e preços de exportação da Operação América do Sul; e (iii) maiores preços de vendas no mercado doméstico na Operação América do Norte.

A Marfrig é uma empresa fortemente internacionalizada e, portanto, grande parte de sua receita vem de outras moedas que não o real. Em 2019, a receita líquida em moeda estrangeira respondeu por 90% da receita total.



- **CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)**

Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R$ 43 bilhões, 9,8% superior a 2018. Essa alta é explicada principalmente pela desvalorização cambial de 8,0% entre os anos e pelo maior custo de gado na operação América do Sul.



Os gastos com matéria prima representaram 81% dos custos totais, abaixo seguem o comportamento das principais referências:

Nos EUA, o preço médio de referência - *USDA KS Steer* (1) - foi de US$ 116/cwt (2), uma redução de 0,7% em relação ao preço médio de 2018, refletindo a maior oferta de gado no mercado norte-americano.

No Brasil, o preço médio de referência do boi gordo, base ESALQ no estado de São Paulo, foi de R$ 163,14/@ (US$ 2,75/kg) em 2019, 12,5% superior a 2018, esse aumento é explicado pela maior demanda de gado para exportação e valorização do dólar no período.

No caso do Uruguai, observou-se um incremento de 13,6% na comparação com o 2018, e o preço médio foi de US$ 3,86/kg (base de dados INAC). O aumento é explicado pela menor disponibilidade de animais para o abate e por fatores climáticos adversos na região, associados à contínua demanda global.

Em relação a Argentina, o preço do gado foi de US$ 2,74/kg (base de dados Ministério da Agricultura Argentino), uma redução de 2,9% quando comparada a 2018, positivamente afetada pela desvalorização do peso argentino em relação ao dólar mesmo com um aumento considerável nas exportações de carne bovina, o que aumentou a procura por animais.

(1) "USDA KS Steer": referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.
(2) A "*hundredweight*", abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de "*commodities*". Na América do Norte, a "*hundredweight*" é igual a 100 libras.

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 2
HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
pefran 11 3885.9696
[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 2 03/03/2020 19:52

...continuação

- **DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DVGA)**

As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R$ 2,8 bilhões, uma alta de 13,5% em relação ao valor registrado em 2018 explicada, principalmente, pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o real. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,7% em 2019 e 5,6% em 2018.

Em 2019, as despesas com vendas foram de R$ 2,1 bilhões. As despesas com vendas em função da receita líquida foram de 4,1% uma diminuição de 20 pbs em relação a 2018. Essa redução é explicada pelo menor volume de vendas no ano e pela redução nos custos logísticos na operação América do Sul.

As despesas gerais e administrativas somaram R$ 772 milhões. As despesas gerais e administrativas em função da receita líquida foram de 1,5% um aumento de 20 pbs em relação a 2018, reflexo da depreciação média do real em relação ao dólar.

- **EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO**

Em 2019, a Marfrig registrou EBITDA ajustado recorde de R$ 4,8 bilhões, um aumento de 33,7% na comparação com o ano anterior. Já a margem EBITDA ajustada foi de 9,6%, uma expansão de 160 pbs em relação a margem de 8,0% de 2018. Os principais fatores que levaram a esse a desempenho foram (i) o resultado recorde da Operação América do Norte, reflexo do positivo momento do setor nos EUA; (ii) a melhor rentabilidade da Operação América do Sul pelo maior volume e preços de exportações; (iii) melhoras de eficiência e produtividade e de redução de custos; e por fim (iv) desvalorização cambial do período.

3.2. RESULTADO FINANCEIRO/OPERAÇÃO CONTINUADA

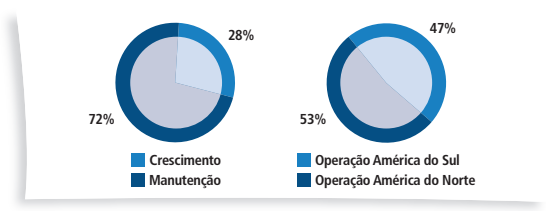
			Variação	
Resultado Financeiro	**2019**	**2018**	**R$**	**%**
Juros Líquidos Provisionados	(1.002)	(997)	(5)	1%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(660)	(930)	270	-29%
Resultado financeiro antes da Variação Cambial	**(1.662)**	**(1.926)**	**265**	**-14%**
Variação Cambial	(398)	(383)	(15)	4%
Resultado financeiro líquido	**(2.060)**	**(2.309)**	**249**	**-11%**

O resultado financeiro líquido de 2019 totalizou uma despesa de R$ 2,1 bilhões, uma redução de 11% comparado a R$ 2,3 bilhões em 2018.

Excluindo-se da análise o efeito de variação cambial, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R$ 1,7 bilhão, 13% inferior ao ano anterior. Essa melhora se deve ao efetivo trabalho de *liability management* que a companhia vem realizando, onde conseguiu reduzir o custo de captação de 7% a.a. ao fim de 2018 para 6,26% a.a. ao fim de 2019. A melhora nos resultados também ocasionou aumento de disponibilidade de crédito, o que ajudou na redução de custos financeiros. Por fim, a robusta geração de caixa livre, permitiu à empresa se desfazer de algumas operações de capital de giro, contribuindo para a redução das despesas financeiras.

3.3. CAPEX

Em 2019, o capex recorrente foi de R$ 814 milhões, um aumento de 19% em comparação a 2018. Esse aumento é explicado principalmente pelo efeito da desvalorização cambial na tradução dos investimentos realizados em moeda estrangeira e por gastos antecipados ocorridos no 4º trimestre, devido a condições climáticas mais favoráveis a Operação América do Norte como a central de tratamento e reuso de água na planta de Liberal - Ks. Aproveitamos também para readequar a capacidade de Várzea Grande, alinhado com a estratégia de reavaliação do "*footprint*", aumentado sua capacidade, enquanto fechamos algumas unidades.

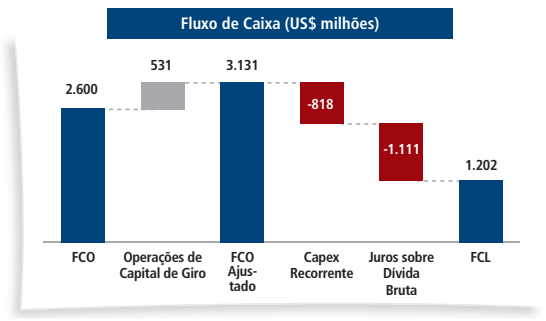


3.4. RESULTADO LÍQUIDO/OPERAÇÃO CONTINUADA

A Companhia obteve lucro em todos os trimestres de 2019, acumulando um resultado líquido de R$ 218 milhões, explicado pela contínua boa performance da Operação América do Norte e pela melhora operacional da Operação América do Sul, onde podemos destacar a reavaliação do "*footprint*", com o fechamento de 3 plantas e aumento de capacidade em unidades de maior potencial industrial, melhorando a eficiência e produtividade da empresa.

Outro destaque é a redução do custo financeiro como já descrito anteriormente, o que contribuiu efetivamente para o aumento da lucratividade da companhia.

3.5. FLUXO DE CAIXA



Em 2019, o fluxo de caixa operacional ("FCO") da Companhia foi de R$ 2,6 bilhões, direcionado pelo excelente momento da Operação América do Norte e também pelas melhorias operacionais na Operação América do Sul como já mencionado.

Isso nos possibilitou atingir um fluxo de caixa livre de R$ 1.2 bilhão no ano de 2019. Este fluxo nos permitiu, ao fim do 4º trimestre, decidir pela reversão de algumas operações de antecipação de recebíveis na Argentina, Uruguai e Brasil, no total de R$ 531 milhões, o que ajuda ainda mais o processo de redução de despesas financeiras.

3.6. DÍVIDA LÍQUIDA

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 96,0% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida foi de US$ 3.301 milhões (R$ 13,4 bilhões), composta por uma dívida bruta de US$ 5.518 milhões e o saldo de caixa e aplicações atingiu US$ 2.087 milhões.

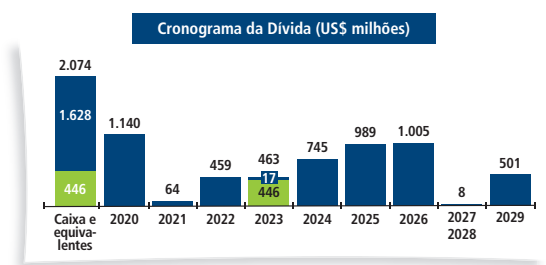
A dívida líquida ao final de 2019 é 59% superior ao saldo final de 2018 que era de US$ 2,1 bilhões, essa alta é explicada principalmente pela aquisição da participação adicional na National Beef de US$ 849 milhões.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida liquida e o EBITDA[AJ] UDM (últimos 12 meses) proforma foi de 2,74x em dólares, um aumento de 0.38x em relação ao 4T19. Quando mensurado em reais esse índice ficou em 2,77x.

Dívida Líquida/ EBITDA[Aj] UDM em dólares	Dívida Líquida/ EBITDA[Aj] UDM em reais	Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)
2,74x	2,77x	6,26%	4,42

Cronograma da Dívida

Em 31 de dezembro de 2019 o *duration* do endividamento era de 4,42 anos (em linha com 2018), sendo que apenas 21,2% com vencimento no curto prazo. O custo médio da dívida da Companhia terminou o ano em 6,3% a.a., *versus* 7,0% a.a. em 2018, o que representa uma melhora de 70 pbs ano contra ano.



Classificação de Risco - Escala Global

As agências de *rating* têm acompanhado os resultados das ações estratégicas da Companhia e atualizado suas classificações de risco.

Nesse contexto, a agência de classificação de risco *Moody's* elevou, em julho, a nota de crédito da Companhia de B2 para B1, com *outlook* estável, tendo para tanto, considerado a melhora do perfil de alavancagem da Companhia após a conclusão da aquisição do controle da National Beef e a formalização da venda da Keystone Foods, além da estratégia de atuação em produtos com maior valor agregado e a performance da operação da América do Norte.

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva
S&P	brAA+	BB-	Estável
FitchRatings	AA-bra	BB-	Estável
Moody's	-	B1	Estável

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marfrig Global Foods S.A. possui um modelo de gestão de negócios que atende às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Regulamento do Novo Mercado da B3, bem como às recomendações do Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A conduta dos negócios é baseada na transparência da divulgação de informações aos seus diversos públicos de interesse - acionistas, investidores, clientes, consumidores, fornecedores, colaboradores e sociedade - e estabelece práticas de governança corporativa que vão além das recomendações e obrigações legais.

Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal permanente, a Companhia possui três Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, cuja função principal é assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o investimento no longo prazo. São eles: Comitê de Auditoria, Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos, Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos e Comitê de Sustentabilidade.

Destacam-se ainda, os instrumentos e políticas que apoiam o processo de Governança Corporativa na Marfrig:

- **Código de Ética e conduta:** dá a base ética para o seu cumprimento e fortalecimento por meio da definição dos os valores, princípios e práticas que orientam a boa conduta corporativa, alinhado às melhores práticas e exigências legais. É um conjunto de expectativas de comportamentos, práticas aceitáveis e proibidas na condução dos negócios da Companhia.
- **Política Anticorrupção:** baseado na legislação brasileira anticorrupção, estabelece orientações mínimas sobre o comportamento esperado dos colaboradores da Companhia, das Partes Interessadas e dos Terceiros agindo em nome da Companhia.
- **Canal de Denúncia:** denominado HELPLINE, o canal é disponibilizado a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, investidores, poder público e parceiros e tem como função receber toda e qualquer denúncia acerca de fatos que contrariem as normas e políticas da empresa, bem como a legislação vigente, em especial, à Lei nº 12.846/13 que dispõe sobre o combate a corrupção.
- **Política de Negociação de Valores Mobiliários:** estabelece as regras e procedimentos a serem adotados pela Companhia e pessoas a ela vinculadas, para negociação de valores mobiliários por ela emitidos, assegurando a todos os públicos interessados na companhia uma conduta ética daqueles que possuem informações relevantes.
- **Política de Divulgação:** estabelece as práticas de divulgação e uso de informações a serem observadas pelo Acionista Controlador, pelos Administradores e pelos Conselheiros Fiscais, bem como por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Companhia, possa vir a ter conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, e da Instrução CVM nº 369, de 11 de junho de 2002. Os fatos relevantes são veiculados por intermédio do portal de notícias do Valor Econômico (http://www.valor.com.br/valor-ri), na página de relações com investidores na rede mundial de computadores da Companhia e no sistema de envio de Informações Periódicas e Eventuais da CVM (Sistema IPE).
- **Política de Dividendos:** Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.
- **Política de Partes Relacionadas:** assegura transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral e promove a equidade de tratamento com fornecedores e clientes, alinhado as melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado.
- **Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado:** define (i) os limites de riscos aceitáveis pela Companhia (ii) os parâmetros para a negociação de produtos para proteção das exposições da Marfrig; (iii) as responsabilidades e alçadas de aprovações para contratação de produtos de proteção; (iv) a metodologia de monitoramento, comunicação e informação aos agentes envolvidos na gestão dos riscos de mercado.
- **Programa de *Compliance*:** o programa de *Compliance* tem por objetivo fortalecer o compromisso da Marfrig com a ética e com a transparência, bem como prevenir, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possam vir a ocorrer. Após a contratação da KPMG (2017) para a realização do trabalho de diagnóstico da maturidade do Programa de *Compliance* da Companhia, foram concluídas em janeiro de 2018 as atividades referentes a etapa 1 do trabalho (Diagnóstico), cujo escopo compreendeu o entendimento da governança e cultura de *Compliance*. A partir de fevereiro de 2018 teve início a etapa 2 do trabalho (implementação), a qual contempla a implementação das melhorias capturadas na etapa anterior (diagnóstico). Dentre as diversas ações em curso nesta etapa de implementação estão a revisão do programa de *Compliance*, revisão das políticas, introdução de novas políticas, revisão da matriz de risco de *Compliance*, estabelecimento de plano de treinamentos e comunicação, elaboração de indicadores de desenvolvimento (KRIs e KPIs) de *Compliance* e gestão de riscos de terceiros.

Aderência à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, Grant Thornton Brasil, informamos que o total referente à prestação de outros serviços que não os de auditoria externa não representam mais de 5% dos honorários globais pagos ao grupo de auditores da Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas, e os trabalhos realizados não afetam a independência dos auditores.

Câmara Internacional de Comércio

Desde de 2017 a Marfrig é membro da Comissão de Responsabilidade Corporativa e Anticorrupção da *International Chamber of Commerce* ("ICC") Brasil, organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A comissão da qual a Companhia faz parte tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas de *compliance* no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país.

Em 2019 foi lançada pela ICC a Campanha "O Brasil Quer Mais" e a Companhia, como apoiadora, participou de evento de lançamento que ocorreu ontem em São Paulo. Os executivos da companhia estiveram presentes e acompanharam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a ICC Brasil e o Ministério da Justiça e Segurança Pública para criação de um canal exclusivo de denúncias de práticas indevidas de agentes públicos, para fortalecer o combate à corrupção transnacional, à lavagem de dinheiro, à pirataria e aos crimes cibernéticos, bem como de defesa da concorrência e dos direitos de propriedade intelectual. Foi lançado, também, no âmbito da referida campanha, o Guia de Conduta para Relações Público-Privado elaborado pela Comissão, sendo a primeira autorregulação no Brasil direcionada a orientar práticas íntegras no relacionamento das empresas com o governo.

5. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As ações da Marfrig, são negociadas na B3 (Brasil, Bolsa-Balcão) sob o "*ticker*" MRFG3, no segmento Novo Mercado, encerraram 2019 cotadas a 9,96 R$/ação, um aumento de 82% em relação ao final de 2018, o volume financeiro, por sua vez, passou de uma média diária de negociação de R$ 13,9 milhões para aproximadamente R$ 47,4 milhões, reflexo dos movimentos estratégicos da Companhia e das ofertas primária e secundária.

O Ibovespa encerrou 2019 aos 115.645 pontos, uma alta de 31,6%, quarto ano consecutivo de alta do Ibovespa. Apesar da forte saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira, o Ibovespa seguiu a trajetória positiva observada nos principais mercados acionários do exterior. O movimento foi amparado pela melhora dos fundamentos da economia brasileira e por um forte apetite ao risco de investidores locais, motivados também pela queda acentuada da Selic.

Em dezembro a Companhia realizou uma oferta primária de 90.090.091 novas ações, gerando uma captação de R$ 900,1 milhões que foram utilizados para redução do endividamento e reforça a estrutura de capital da Companhia. Na mesma operação o BNDES realizou oferta secundária de 209.648.427 ações, representando a totalidade da participação do banco e terminando assim o acordo de acionista entre o Controlador da Companhia e o banco.

A Marfrig, após estas operações, passou a ter aproximadamente 60% de suas ações disponíveis para negociação em bolsa (*free float*), um aumento de mais de 150%.

6. SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Marfrig Global Foods. Nesse sentido, a Marfrig vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de Environmental Social and Governance (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à governança corporativa, a Marfrig criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Marfrig com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem estar animal.

A Marfrig tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Marfrig desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada cinco fundamentos:

1. Controle de origem: gerenciar a origem da matéria-prima, tendo como principais elementos a conservação da biodiversidade, cadeia de abastecimento livre de desmatamento, condições de trabalho, terras indígenas;
2. Redução das emissões de gases com efeito estufa: procurar meios e tecnologias para uma operação de baixo carbono, incluindo o desenvolvimento de novos produtos de baixo carbono;
3. Bem-estar animal: seguir rigorosamente os princípios de bem-estar animal, aplicando as recomendações da *World Animal Protection* e também em linha com as mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário;
4. Uso de recursos naturais: promover o uso consciente da água em seus processos produtivos, também buscando novas formas de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis;
5. Efluentes e Resíduos: garantir o tratamento e a gestão desses subprodutos para que tenham um descarte ambientalmente responsável.

Alguns destaques para 2019:

Meio Ambiente

- **Pacto Bioma Amazônia:** Marfrig reafirmou seu compromisso com os termos do acordo - não comprar animais oriundos de áreas de desmatamento e/ou em conflitos com terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação, sendo submetido a auditorias anuais por empresa de auditoria independente para comprovar o cumprimento dos requisitos do acordo - e propôs novos avanços que vão ao encontro do compromisso firmado em 2009. Este compromisso se mantem mesmo após a saída da ONG Greenpeace do Compromisso Público da Pecuária na Amazônia no ano de 2017. A Marfrig, de acordo com o relatório de auditoria publicada no segundo semestre de 2018 pela consultoria internacional DNV-GL, está em conformidade com o compromisso assumido pelo sétimo ano consecutivo. É também a única empresa com 100% de mapas georreferenciados de seus fornecedores no Bioma Amazônia.
- **Rainforest Alliance Certified:** após lançar em 2015, em parceria com clientes europeus, o primeiro hambúrguer certificado *Rainforest Alliance*, o qual atende as redes de varejo na Europa com carne produzida de acordo com os mais elevados padrões de sustentabilidade ambiental, social e econômica, e de bem estar animal e gestão da produção, em 2016 produtos com esse selo também foram disponibilizados ao consumidor brasileiro. Atualmente temos 4 unidades certificadas para a produção de produtos com o uso do selo *Rainforest* que são Bataguassu/MS, Promissão/SP, Pampeano/RS e Tangará da Serra/MT. No ano de 2019 foi realizada a recertificação de nossas plantas produtivas, o certificado é válido até 2022.

Rainforest Alliance Certified™

- **CDP Forest:** a Marfrig Global Foods recebeu o reconhecimento na América Latina no Programa *Forest* do CDP (*Carbon Disclosure Program*), o qual se refere a gestão da mudança climática, meio ambiente e recursos hídricos na cadeia de valor. Trata-se do reconhecimento do empenho da empresa em reduzir o desmatamento na cadeia de valor, ou seja, reduzir as emissões de CO_2 escopo 3. O resultado do Questionário de Mudanças Climáticas do CDP preenchido em 2019 demonstra grande evolução os resultados atingidos por categoria. A empresa evoluiu da categoria *Awareness* para *Management*, isto significa que obteve um conceito superior a média das demais empresas de mesmo segmento na América Latina.
- **Unidade de Tacuarembó:** no Uruguai, mantemos em funcionamento um parque eólico no frigorífico Tacuarembó para consumo próprio. A capacidade eólica da região permite que a geração de energia limpa e renovável atendendo, em média, cerca de 13% da demanda dessa planta.
- **Alianza del Pastizal:** em parceria com a Marfrig, a Alianza del Pastizal criou um selo de produto para ajudar os consumidores a identificar e selecionar carnes de qualidade que foram produzidas de forma a preservar campos nativos dos Pampas sul-americanos. Para obtê-lo, as propriedades-membro da ONG devem passar por avaliação e certificação de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Certificação de Carnes Pastizal (CCCP). Essa avaliação também inclui a verificação dos níveis de Ômega 3. O selo vai ao encontro da estratégia da Marfrig de disponibilizar ao mercado produtos com qualidade superior.

Alianza del PASTIZAL
Para conservar la biodiversidad

- **The Nature Conservancy (TNC):** desde 2013 a Marfrig mantém uma parceria com a ONG TNC, uma das maiores organizações ambientais do mundo, e com o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará. Esses esforços contribuem para a preservação do Bioma Amazônia e incentivam a adoção de boas práticas socioambientais. A Companhia vem, desde então, através das parcerias, propiciando assistência técnica aos produtores, tanto em questões ambientais como de bem-estar animal, dentro do projeto chamado "Carne Sustentável: do Campo à Mesa". Desde 2016, carnes provenientes de propriedades participantes vêm sendo apresentadas ao mercado consumidor. O projeto foi um dos destaques do relatório anual global da TNC, que é distribuído para milhares de representantes de empresas, fundações, governos e outras organizações não governamentais em todo o mundo.

The Nature Conservancy

- **World Wildlife Fund (WWF):** em 2019, a Marfrig estabeleceu uma parceria com a para participar do programa Colaboração para Florestas e Agricultura (CFA), uma iniciativa conjunta lançada em 2016 pela National Wildlife Federation (NWF), The Nature Conservancy (TNC), World Wildlife Fund (WWF), Gordon and Betty Moore Foundation e vários outros parceiros estratégicos. Essa parceria é baseada na aplicação de um processo de três etapas apresentadas no Guia Operacional CFA (Avaliar, Planejar, Executar), que apoia as empresas na construção de uma cadeia de suprimentos livre de desmatamento e conversão (sigla em inglês DCF).
- **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa):** A Marfrig tem trabalhado ativamente no setor e especialmente com seus fornecedores para contribuir para a produção de gado em sistemas de produção de baixo carbono. Nesta linha, estabeleceu uma parceria em 2018 com a Embrapa, entidade de pesquisa e inovação mais importante nessa área no Brasil, para o desenvolvimento e aplicação de um protocolo de produção da Carne Carbono Neutro (CCN) e também da Carne de Baixo Carbono (CBC). Este protocolo estabelece os procedimentos para a produção em sistema de Integração Lavoura Pecuária e Floresta.

Fornecedores

Engajamento/Participação para melhoria da cadeia global da proteína: a Marfrig continua a apoiar globalmente o desenvolvimento de padrões de sustentabilidade da proteína, através do engajamento/participação junto a:

- **Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB):** o Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB) possui como membros produtores, associações de produtores, os setores comerciais e de processamento, companhias varejistas, organizações da sociedade civil e as mesas redondas de Canadá, Colômbia e Estados Unidos, além da mesa redonda europeia. Seus princípios relevantes incluem uso consciente dos recursos naturais, eficiência e inovação na pecuária, respeito aos direitos humanos e às comunidades inseridas na cadeia produtiva da pecuária, alimentos e saúde, e bem-estar animal.
- **Mesa redonda Brasileira para carne sustentável (GTPS):** o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) é formado por representantes de todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina, de produtores e indústrias a centros de pesquisa e universidades. O principal objetivo do GTPS é debater e formular os princípios, padrões e práticas comuns a serem adotados pelo setor com a premissa de construir uma pecuária sustentável, justa, ambientalmente correta e economicamente viável. A Marfrig Global Foods é associada ao GTPS desde 2009 e, desde 2012, faz parte do Conselho Diretor do Grupo. Entre os trabalhos desenvolvidos pelo GTPS e demais membros parceiros, destaca-se o desenvolvimento do Guia de Indicadores de Pecuária Sustentável (GIPS), que engaja todos os elos da cadeia produtiva da pecuária.
- **Tropical Forest Alliance (TFA):** a TFA é uma aliança global criada em 2012 pelo "Consumer Goods Forum" - que reúne os maiores executivos de diversas indústrias produtoras de bens de consumo - e pelo governo norte-americano. Baseada no compromisso compartilhado pelas nações participantes da convenção internacional sobre meio ambiente Rio+20, a meta da aliança é atingir zero de desmatamento líquido nas cadeias de produção de carne bovina, óleo de palma, soja, papel e celulose até 2020. A Marfrig integra o Comitê Diretor da instituição, órgão responsável pelas decisões da aliança.
- **Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO):** A Marfrig Global Foods está associada, desde 2014, ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), formado por empresas, organizações da sociedade civil e organizações representativas dos trabalhadores com o objetivo de unir o setor privado e organizações da sociedade civil brasileira na prevenção e erradicação do trabalho escravo nas cadeias produtivas. A Marfrig Global Foods está na vanguarda da luta contra o trabalho escravo no País. Já em 2005, a Companhia era signatária do Pacto de mesmo nome e que deu origem ao Instituto. O objetivo é fortalecer e ampliar a iniciativa. Os associados se comprometem a assumir dez compromissos para combater o trabalho escravo ou análogo ao escravo em seus negócios e na cadeia produtiva. A iniciativa também visa a fomentar ações de reinserção de trabalhadores resgatados ou vulneráveis no mercado de trabalho por meio de qualificação profissional.

6.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem estar social das comunidades em que está inserida, a Marfrig desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente, nos diferentes países em que atua. As contribuições vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

Instituto Marfrig

Criado em 2011, o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz é uma entidade sem fins lucrativos que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 6 e 16 anos proporciona uma série de programas de desenvolvimento físico e intelectual, por meio de atividades esportivas e de lazer, fomentando a cidadania e respeito ao meio ambiente.

Hospital do Amor

A parceria iniciada em 2017 com o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Inicialmente voltada a fornecer a carne necessária para suprir o consumo diário do hospital, que atende cerca de 16 mil pessoas por mês, essa aproximação foi expandida para a participação dos pecuaristas. A doação é revertida para manutenção dos tratamentos, prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Campanhas Sociais

- Arrecadação de brinquedos e alimentos;
- Outubro Rosa: campanha de conscientização com o objetivo principal de alertar a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama;
- Novembro Azul: campanha de conscientização, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata;
- Combate às drogas;
- Contra a discriminação;
- Campanhas sobre doenças sexualmente transmissíveis e entregas de preservativos no período carnavalesco;
- Combate ao desperdício de água e seu consumo consciente;
- Confraternização para o dia das crianças envolvendo os funcionários e suas famílias estreitando o vínculo de família e empresa;
- Combate ao trabalho escravo;
- Consciência do Dia Mundial sem Tabaco para alertar sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo;
- Doações financeiras e/ou de alimentos para Instituições de apoio a causas sociais. Alguns exemplos:
  - Doações financeiras: AACD;
  - Doações de alimentos: Hospital do amor;
  - Doações para grupos locais sem fins lucrativos em nossas comunidades próximas a plantas da National Beef (Wounded Warrior Project, TAPS Honor Gala [military support], Special Olympics, abrigos para sem teto, campanhas de alimentos, escolas entre outros)
  - Campanhas de primeiros socorros (National Night Out, National Fire Safety, Drug Awareness Education)
- Doação de árvores a serem plantadas em diferentes regiões da cidade;
- Doação de papel em desuso, destinado à reciclagem para o Hospital Pediátrico - Hospital de Pediatría Garrahan (Argentina);
- Doação de órgãos bovinos para escola, destinada às aulas práticas de anatomia.

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 3
HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
pefran 11 3885.9696
[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 3
03/03/2020 19:52

...continuação

7. GESTÃO DE PESSOAS

O desempenho dos negócios da Marfrig Global Foods é resultado do trabalho dos seus 32 mil colaboradores localizados nos diversos países em que possui presença. Dessa forma, a Companhia busca apoiar seus profissionais no desenvolvimento de suas carreiras por meio de boas práticas de atração, retenção, desenvolvimento de talentos, e considerando também a promoção da diversidade no local de trabalho.

Quantidade de Colaboradores

	2019	2018
Operação América do Norte	9.378	8.122
Operação América do Sul	22.784	21.987
Holding	60	58
Total de Integrantes	**32.222**	**30.167**

Na operação América do Sul, em 2019, a estratégia da Marfrig quanto as pessoas foi unificar atividades operacionais. Encerramos as atividades em 4 unidades (Paranatinga e Nova Xavantina - MT, Paranaíba - MS e Pirenópolis - GO) e adquirimos o complexo de Várzea Grande - MT, totalizando a movimentação de aproximadamente 2.700 pessoas, onde em Várzea Grande implantamos o segundo turno de Produção (abate e desossa). Em Promissão voltamos com o segundo turno de desossa.

Continuamos cuidando da segurança dos nossos funcionários: reduzimos em 32% nossos acidentes de trabalho e 30% da gravidade deles.

Promovemos em 2019, 28% de líderes a mais quando comparado com 2018. Criamos turmas de treinamento para desenvolvermos nossos funcionários o que aumentou em 10% a quantidade de funcionários promovidos para cargos operacionais específicos, ou seja, geramos oportunidades internas, despertando assim interesse nos colaboradores de fazerem parte do quadro de funcionários da Marfrig.

Na operação América do Norte nos esforçamos para criar um ambiente onde os funcionários tenham a oportunidade de fazer o melhor possível todos os dias, onde suas ideias e opiniões sejam valorizadas e onde se sintam parte de uma família, a família National Beef. Promovemos o crescimento e as oportunidades individuais por meio de treinamento no local de trabalho (segurança no local de trabalho, segurança alimentar, desenvolvimento de habilidades específicas, aprimoramento de idiomas e muito mais), oportunidades de treinamento externo e treinamento de desenvolvimento/aprimoramento de gerenciamento, bem como oportunidades de reembolso de mensalidades. Temos uma forte cultura de promoção de dentro da nossa organização, que fornece oportunidades de crescimento na carreira dos funcionários e potencial de avanço. Isso também cria uma maior sensação de estabilidade, resultando em maior retenção entre nossos funcionários.

Na América do Norte a força de trabalho é composta por mais de 20 nacionalidades e a Companhia trabalha para respeitar e acomodar a grande variedade de culturas que se reúnem todos os dias para trabalhar em nossas instalações. Estabelecemos parceria com instalações educacionais locais para oferecer oportunidades para os funcionários acessarem aulas de ESL (inglês como segunda língua) e fornecer treinamento na *Rosetta Stone* para funcionários que desejam aprender novas habilidades no idioma.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R$ milhões)	2019	2018
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	**218**	**(2.213)**
(+) Provisão de IR e CS	(230)	(398)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	1.364	724
(+) Variação Cambial Líquida	398	383
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.662	1.926
(+) Depreciação/Amortização	1.198	653
EBITDA	**4.610**	**1.075**
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	161	1.525
EBITDA[AJ.]	**4.771**	**2.601**

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO - PRO FORMA (R$ milhões)	2019	2018
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	**250**	**(1.714)**
(+) Provisão de IR e CS	(230)	(379)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	1.364	912
(+) Variação Cambial Líquida	398	366
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.665	2.064
(+) Depreciação/Amortização	1.203	829
EBITDA	**4.650**	**2.078**
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	162	1.522
EBITDA[AJ.]	**4.812**	**3.600**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	244.698	157.799	1.774.902	2.459.202
Aplicações financeiras	5	1.556.280	1.619.387	6.635.211	4.732.504
Valores a receber - clientes nacionais	6	55.705	41.090	1.442.725	1.068.553
Valores a receber - clientes internacionais	6	835.092	353.059	577.791	175.287
Estoques de produtos e mercadorias	7	681.792	494.907	2.383.486	1.822.280
Ativos biológicos		-	-	29.139	16.570
Tributos a recuperar	8	1.009.845	963.809	1.176.530	1.144.888
Despesas do exercício seguinte		15.461	3.907	61.823	53.833
Títulos a receber	9	355.250	226.438	82.318	118.307
Adiantamentos a fornecedores		71.493	38.592	110.044	58.628
Outros valores a receber		8.637	26.700	146.135	112.905
		4.834.253	**3.925.688**	**14.420.104**	**11.762.957**
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais		56.135	41.473	62.055	47.526
Títulos a receber	9	7.335.451	460.176	-	220
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	940.957	778.212	1.413.253	999.844
Tributos a recuperar	8	2.286.791	1.752.685	2.321.233	1.780.342
Outros valores a receber		7.134	9.149	134.537	82.567
		10.626.468	**3.041.695**	**3.931.078**	**2.910.499**
Investimentos	11	4.558.779	11.292.664	45.694	42.545
Imobilizado	12	3.064.696	2.871.484	6.441.055	5.231.216
Intangível	13	318.894	344.300	6.734.090	6.557.055
		7.942.369	**14.508.448**	**13.220.839**	**11.830.816**
		18.568.837	**17.550.143**	**17.151.917**	**14.741.315**
Total do ativo		**23.403.090**	**21.475.831**	**31.572.021**	**26.504.272**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Passivo circulante					
Fornecedores	14	1.088.611	936.578	2.670.322	2.148.983
Fornecedores risco sacado	15	176.881	182.635	176.881	182.635
Pessoal, encargos e benefícios sociais		111.019	106.734	757.699	564.391
Impostos, taxas e contribuições	16	165.591	238.230	407.817	345.438
Empréstimos, financiamentos e debentures	17	2.076.246	1.973.511	4.594.444	3.665.455
Títulos a pagar	20	104.584	183.205	108.483	185.522
Arrendamentos a pagar	19	20.112	2.545	131.093	3.209
Antecipações de clientes	18	1.205.578	829.722	1.322.910	1.093.168
Outras obrigações		92.999	91.347	445.399	457.589
		5.041.621	**4.544.507**	**10.615.048**	**8.646.390**
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	699.012	226.304	17.121.836	11.567.895
Impostos, taxas e contribuições	16	709.113	832.406	768.129	833.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	136.275	118.911
Provisão para contingências	21	291.343	293.593	361.884	301.667
Arrendamentos a pagar	19	81.780	1.578	392.740	2.102
Títulos a pagar	20	15.961.656	14.903.979	233.094	301.945
Antecipações de clientes	18	-	-	-	387.480
Outras obrigações		-	-	166.674	332.734
		17.742.904	**16.257.860**	**19.180.632**	**13.846.325**
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	8.204.391	7.319.467	8.204.391	7.319.467
Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	22.2	(1.271.370)	155.824	(1.271.370)	155.824
Reservas de lucros	22.3	51.824	51.824	51.824	51.824
Outros resultados abrangentes	22.4	(3.271.650)	(3.535.777)	(3.271.650)	(3.535.777)
Prejuízos acumulados		(3.094.630)	(3.317.874)	(3.094.630)	(3.317.874)
Patrimônio líquido de controladores		**618.565**	**673.464**	**618.565**	**673.464**
Participação de não controladores		-	-	1.157.776	3.338.093
Total do patrimônio líquido		**618.565**	**673.464**	**1.776.341**	**4.011.557**
Total do passivo e patrimônio líquido		**23.403.090**	**21.475.831**	**31.572.021**	**26.504.272**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Total da participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2017	**7.319.467**	**167.762**	**51.824**	**(425.222)**	**(4.721.299)**	**2.392.532**	**242.178**	**2.634.710**
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.177.754)	8.165	(1.169.589)	774.580	(395.009)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(9.872)	-	-	-	(9.872)	-	(9.872)
Ágio *stock option*	-	(2.066)	-	-	-	(2.066)	-	(2.066)
Alienação de controlada	-	-	-	(1.932.801)	-	(1.932.801)	-	(1.932.801)
Adição de minoritário em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	1.562.625	1.562.625
Lucro do exercício	-	-	-	-	1.395.260	1.395.260	758.710	2.153.970
Em 31 de dezembro de 2018	**7.319.467**	**155.824**	**51.824**	**(3.535.777)**	**(3.317.874)**	**673.464**	**3.338.093**	**4.011.557**
Aumento de capital	900.901	-	-	-	-	900.901	-	900.901
Gastos com emissão pública de ações	(15.977)	-	-	-	-	(15.977)	-	(15.977)
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	263.038	5.156	268.194	(2.571.959)	(2.303.765)
Operações de proteção à risco de variação cambial	-	-	-	1.089	-	1.089	-	1.089
Aquisição de ações em tesouraria	-	(69.193)	-	-	-	(69.193)	-	(69.193)
Ágio *stock option*	-	(2.848)	-	-	-	(2.848)	-	(2.848)
Ágio em transações de capital	-	(2.327.662)	-	-	-	(2.327.662)	-	(2.327.662)
Mudança de participação em controlada	-	972.509	-	-	-	972.509	(972.509)	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	218.088	218.088	1.364.151	1.582.239
Em 31 de dezembro de 2019	**8.204.391**	**(1.271.370)**	**51.824**	**(3.271.650)**	**(3.094.630)**	**618.565**	**1.157.776**	**1.776.341**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota Explicativa	Controladora Acumulado 2019	Controladora Acumulado 2018	Consolidado Acumulado 2019	Consolidado Acumulado 2018
Receita líquida de vendas	23	9.697.857	9.461.129	48.761.057	29.715.176
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	24	(8.699.108)	(8.452.396)	(42.377.121)	(25.872.891)
Lucro bruto		**998.749**	**1.008.733**	**6.383.936**	**3.842.285**
Receitas (despesas) operacionais		406.437	(1.867.681)	(2.971.583)	(3.420.204)
Comerciais	24	(617.864)	(677.918)	(2.054.213)	(1.474.953)
Administrativas e gerais	24	(153.753)	(143.181)	(756.598)	(419.923)
Resultado com equivalência patrimonial	11	1.430.235	437.178	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(252.181)	(1.483.760)	(160.772)	(1.525.328)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**1.405.186**	**(858.948)**	**3.412.353**	**422.081**
Resultado financeiro	25	(1.899.689)	(1.921.083)	(2.059.726)	(2.308.966)
Receitas financeiras		98.645	159.160	403.687	447.251
Variação cambial ativa		1.148.406	1.045.336	1.709.483	1.544.458
Despesas financeiras		(1.767.047)	(1.849.029)	(2.065.385)	(2.373.680)
Variação cambial passiva		(1.379.693)	(1.276.550)	(2.107.511)	(1.926.995)
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários		**(494.503)**	**(2.780.031)**	**1.352.627**	**(1.886.885)**
Imposto de renda e contribuição social		**712.591**	**567.131**	**229.612**	**397.536**
Imposto de renda corrente e diferido	28	669.511	417.008	183.754	243.801
Contribuição social corrente e diferida	28	43.080	150.123	45.858	153.735
Resultado líquido no exercício das operações continuadas		**218.088**	**(2.212.900)**	**1.582.239**	**(1.489.349)**
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	31	-	3.608.160	-	3.643.319
Resultado líquido no exercício antes das participações		**218.088**	**1.395.260**	**1.582.239**	**2.153.970**
Resultado líquido atribuído a:					
Participação do acionista controlador - operação continuada		218.088	(2.212.900)	218.088	(2.212.900)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada		-	3.608.160	-	3.608.160
Participação do acionista controlador - Total		**218.088**	**1.395.260**	**218.088**	**1.395.260**
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	1.364.151	723.551
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	35.159
Participação dos acionistas não-controladores - Total		**-**	**-**	**1.364.151**	**758.710**
		218.088	**1.395.260**	**1.582.239**	**2.153.970**
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	26	0,3507	(3,5630)	0,3507	(3,5630)
Lucro básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	26	-	5,8096	-	5,8096
Lucro básico e diluído por ação - Ordinária Total	26	**0,3507**	**2,2466**	**0,3507**	**2,2466**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora Acumulado 2019	Controladora Acumulado 2018	Consolidado Acumulado 2019	Consolidado Acumulado 2018
Resultado do exercício	218.088	1.395.260	1.582.239	2.153.970
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	263.038	(1.177.754)	(2.308.921)	(403.174)
Operações de proteção à risco de variação cambial	1.089	-	1.089	-
	264.127	(1.177.754)	(2.307.832)	(403.174)
Total do resultado abrangente do período	**482.215**	**217.506**	**(725.593)**	**1.750.796**
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador - operação continuada	482.215	(3.390.654)	482.215	(3.390.654)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	-	3.608.160	-	3.608.160
Participação do acionista controlador - Total	**482.215**	**217.506**	**482.215**	**217.506**
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	(1.207.808)	1.498.131
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	35.159
Participação dos acionistas não-controladores - Total	**-**	**-**	**(1.207.808)**	**1.533.290**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais)*

	Nota Explicativa	Controladora Acumulado 2019	Controladora Acumulado 2018	Consolidado Acumulado 2019	Consolidado Acumulado 2018
Lucro (Prejuízo) no exercício das operações continuadas		**218.088**	**(2.212.900)**	**218.088**	**(2.212.900)**
Itens de resultado que não afetam o caixa		**(839.612)**	**1.124.530**	**4.149.247**	**4.054.429**
Depreciação e amortização		312.374	244.784	1.197.515	653.165
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.364.151	723.551
Provisão para contingências		(2.250)	210.390	(21.380)	210.594
Tributos diferidos e obrigações tributarias		(162.745)	30.613	(79.331)	105.790
Resultado com equivalência patrimonial		(1.430.235)	(437.178)	-	-
Variação cambial sobre financiamentos		66.456	83.051	69.154	91.510
Variação cambial demais contas de ativo e passivo		164.832	148.164	342.388	252.046
Despesas de juros sobre dívidas financeiras		47.741	32.054	1.110.576	1.093.295
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro		10.216	748	24.466	748
Despesas de juros sobre debêntures		5.368	86.308	-	-
Custo na emissão de operações financeiras		5.553	3.151	209.730	203.239
Ajuste a valor presente dos arrendamentos		174	409	171	409
Perdas esperadas por não realização de estoque		(3.359)	(8.562)	(7.165)	(8.244)
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa		8.674	(2.778)	12.147	(6.973)
Perdas esperadas por não realização de impostos a recuperar		-	727.433	9.402	727.433
Outros efeitos não caixa		137.589	5.943	(82.577)	7.866
Mutações patrimoniais		**(874.855)**	**1.291.153**	**(1.767.245)**	**(322.776)**
Contas a receber de clientes		(383.533)	(204.819)	(1.135.258)	(80.071)
Estoques e ativo biológico corrente		(183.526)	113.593	(418.522)	74.341
Depósitos judiciais		(14.662)	24.195	(14.588)	25.524
Pessoal, encargos e benefícios sociais		4.285	40.133	93.100	159.138
Fornecedores e fornecedores risco sacado		156.519	(336.733)	491.615	(229.725)
Tributos correntes e diferidos		(772.561)	(356.293)	(532.530)	(289.400)
Títulos a receber e a pagar		311.293	2.015.044	(129.529)	(7.320)
Outras contas ativas e passivas		7.330	(3.967)	(121.533)	24.737
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais		**(1.496.379)**	**202.783**	**2.600.090**	**1.518.753**
Atividades de investimentos					
Investimentos		(51.970)	-	(13)	11
Aquisição de controlada, líquido do caixa		-	-	(428.216)	(3.658.909)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente		(466.590)	(387.039)	(955.696)	(676.628)
Aplicações no ativo intangível		(5.392)	(8.369)	(7.126)	(8.569)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos		**(523.952)**	**(395.408)**	**(1.391.051)**	**(4.344.095)**
Atividades de financiamentos					
Juros liquidados debêntures/bonds		(45.665)	(86.308)	(1.441.838)	(809.881)
Debêntures/*bonds*		(570.000)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos		1.065.989	660.739	6.063.982	1.487.944
Empréstimos obtidos		4.643.274	2.095.074	17.405.894	10.288.191
Empréstimos liquidados		(3.577.285)	(1.434.335)	(11.341.912)	(8.800.247)
Arrendamento a pagar		(58.406)	(2.515)	(113.056)	(2.923)
Arrendamentos obtidos		1.745	1.579	33.071	2.005
Arrendamentos liquidados		(60.151)	(4.094)	(146.127)	(4.928)
Ações em tesouraria		(69.193)	(9.872)	(69.193)	(9.872)
Aquisição de participação de não controladores		-	-	(3.255.399)	-
Aumento de capital		900.901	-	900.901	-
Gastos com emissão de ações		(15.977)	-	(15.976)	-
Dividendos recebidos		792.572	15.121	-	-
Dividendos (Controladas) pagos a minoritários		-	-	(2.075.044)	(461.173)
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	34	**2.000.221**	**577.165**	**(5.623)**	**204.095**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		43.902	49.732	64.355	742.815
Operações descontinuadas líquido de caixa	31	-	55.829	(49.364)	4.667.785
Fluxo de caixa do exercício		**23.792**	**490.101**	**1.218.407**	**2.789.353**
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final		1.800.978	1.777.186	8.410.113	7.191.706
Saldo inicial		1.777.186	1.287.085	7.191.706	4.402.353
Variação do exercício		**23.792**	**490.101**	**1.218.407**	**2.789.353**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 4

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 4 03/03/2020 19:52

...continuação

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2019	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Acumulado 2018
Receitas	**10.322.580**	**10.370.103**	**49.744.936**	**35.649.644**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	10.335.144	10.158.178	49.630.368	30.413.051
Outras Receitas	(3.890)	209.146	123.741	5.233.149
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(8.674)	2.779	(9.173)	3.444
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)	**8.810.652**	**9.810.974**	**40.466.443**	**26.107.693**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	7.019.035	6.603.954	33.856.203	21.421.039
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.791.617	3.207.020	6.610.240	4.686.654
Valor adicionado bruto	**1.511.928**	**559.129**	**9.278.493**	**9.541.951**
Depreciação e amortização	312.374	244.784	1.197.515	653.165
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.199.554**	**314.345**	**8.080.978**	**8.888.786**
Valor adicionado recebido em transferência	**2.677.284**	**6.646.269**	**2.113.168**	**2.005.730**
Resultado de equivalência patrimonial	1.430.235	437.178	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.247.051	1.204.496	2.113.170	1.991.709
Outros	(2)	5.004.595	(2)	14.021
Valor adicionado total a distribuir	**3.876.838**	**6.960.614**	**10.194.146**	**10.894.516**
Distribuição do valor adicionado	**3.876.838**	**6.960.614**	**10.194.146**	**10.894.516**
Pessoal	**725.963**	**736.974**	**3.995.282**	**2.489.589**
Remuneração direta	565.042	594.037	3.820.874	2.334.719
Benefícios	123.160	107.182	133.590	116.413
FGTS	37.761	35.755	40.818	38.457
Impostos, taxas e contribuições	**(231.680)**	**1.682.119**	**327.616**	**1.840.544**
Federais	(539.928)	1.370.458	(77.983)	1.538.442
Estaduais	304.177	306.108	401.478	296.498
Municipais	4.071	5.553	4.121	5.604
Remuneração de capitais de terceiros	**3.164.467**	**3.146.261**	**4.289.009**	**4.410.413**
Juros	3.146.740	3.125.579	4.172.896	4.300.675
Aluguéis	17.727	20.682	155.277	96.323
Outras	-	-	(39.164)	13.415
Remuneração de capitais próprios	**218.088**	**1.395.260**	**1.582.239**	**2.153.970**
Lucro do exercício das operações	218.088	1.395.260	218.088	1.395.260
Participação dos não controladores			1.364.151	758.710

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. Com base de produção distribuída no eixo das Américas, a Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, ovinos e peixes) e vegetal. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código MRFG3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo BM&FBovespa - IBrA; Índice Brasil 100 - IBrX 100; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado - IGC-NM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 19 de fevereiro de 2020 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da Controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008) e 12.973 de 13 de maio de 2014.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia Controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o *IFRS* e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas Controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

• Receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (*IFRS* 15) - Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas e os lucros não realizados nos estoques, entre Controladora e suas Controladas.

• Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos/passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado), ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável e são capitalizados juntamente com o investimento.

3.1.2. Relatórios por segmento

As Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a NBC TG 22/R2 (Deliberação CVM nº 582/09) - Informações por segmento. Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor presidente, diretor financeiro e diretor de cada divisão (América do Sul e América do Norte).

A Administração da Companhia identificou dois principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com as divisões, conforme nota explicativa nº 29.

3.1.3. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e *IFRS*, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, perda estimada para estoque, Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- Determinação do valor justo de ativos biológicos;
- Perda por redução ao valor recuperável de tributos;
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio;
- Mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios;
- Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos;
- Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa;
- Perda estimada com obsolescência dos estoques;
- Imposto de renda e contribuição social diferido ativo;
- Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis);
- Plano de opção de compra de ações - *stock option plan.*

3.1.4. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (*IFRS 9*) - Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM nº 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

• Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

3.1.5. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas na Holanda e no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.1.6. Ativo circulante e não circulante

• Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

• Aplicação financeira

Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: Depósito ao prazo fixo (*Time Deposit*), Depósito Remunerado e Operações Compromissadas, estas aplicações, podem ser prontamente resgatadas, e possuem um risco insignificante de mudança de valor.

• Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM nº 564/08) - ajuste a valor presente.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (*IFRS 9*) - Instrumentos financeiros.

• Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

• Investimentos

Os investimentos da Controladora em empresas Controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

• Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 12 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

• Arrendamentos

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, sendo registrados no momento inicial como ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental, conforme NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM nº 645/10) - Arrendamentos.

Arrendamento operacional

Determinados contratos são classificados como arrendamento operacional quando sua substância não atende os requerimentos de arrendamento financeiro. Esses contratos são registrados no momento inicial como um ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental, conforme NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM nº 645/10) - Arrendamentos.

• Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição.

Os intangíveis da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 13.

3.1.7. Ativo biológico

Conforme a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM nº 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos vivos como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM nº 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado.

3.1.8. Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. A Companhia adota como UGC para suas avaliações de valor recuperável de um ativo a sua segmentação por unidade de negócio.

O ágio registrado no reconhecimento inicial de uma aquisição é alocado a cada uma das *BUs* da Companhia que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da combinação que ocasionou o mesmo, para fins de teste de *impairment*.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.9. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.1.10. Provisões

As provisões são registradas quando for provável a saída de benefícios econômicos futuros, decorrentes de eventos passados e estas possam ser estimadas com segurança.

3.1.11. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 33.2.

3.1.12. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual. Não há prazo de prescrição para o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda diferido é reconhecido pelo efeito futuro estimado das diferenças temporárias e dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrados em conformidade com a legislação tributária e NBC TG 32/R4 (Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09) - tributos sobre lucro. É reconhecido um passivo de imposto de renda diferido para todas as diferenças tributárias temporárias, enquanto que o imposto de renda diferido ativo é reconhecido apenas na extensão em que seja provável que exista lucro tributável contra o qual a diferença temporária possa ser utilizada. Os ativos e passivos tributários diferidos são classificados como de longo prazo. O imposto de renda relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no exercício em curso ou em exercício anterior são reconhecidos diretamente na mesma conta.

continua...

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 5
HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
pefran 11 3885.9696
[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 5 03/03/2020 19:52

...continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para a determinação desses créditos diferidos são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando a Companhia possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal.

3.1.13. Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

3.1.14. Lucros por ação

Básico

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela NBC TG 41/R2 (Deliberação CVM nº 636/10) - resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro/prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro/prejuízo por ação não gera diferença material entre o lucro/prejuízo básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 26.

3.1.15. Gastos com emissão de ações

De acordo com a NBC TG 08 (Deliberação CVM nº 649/10) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

3.1.16. Ações em tesouraria

Tratam das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 22.2.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

3.1.17. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

3.1.18. Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em exercícios anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas Controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

3.1.19. Operações descontinuadas e ativos mantidos para venda

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizados ou depreciados.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada à *impairment* e são apresentadas na nota explicativa nº 31.

3.1.20. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos da NBC TG 09 (Deliberação CVM nº 557/08) - demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis as companhias abertas, enquanto para *IFRS* representam informação adicional.

3.1.21. Contabilidade em economia hiperinflacionária.

O Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina ("INDEC") publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. A publicação indicou que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%. Em decorrência disso e outros fatores, conforme descrito no NBC TG 42 - Contabilidade em economia hiperinflacionária (Deliberação CVM nº 805/18), a Companhia concluiu que a Argentina se enquadra em um ambiente de economia hiperinflacionária. Devido a isso, os itens não monetários assim como o resultado foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre o período inicial de reconhecimento e o período de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias na Argentina, e a controladora não está em país de economia hiperinflacionária, a Companhia não reapresentou os saldos anteriores, conforme requerido pela NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. A correção monetária reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi registrada em contrapartida ao resultado financeiro resultando em um ganho de R$ 161.021 e R$ 38.982, respectivamente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor no final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor ("IPC") para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Os índices acumulados utilizados nos exercícios de 2018 e 2019 foram respectivamente 47,65% e 53,83%.

3.2. Novas normas e interpretações

A Companhia descreve os principais pontos da revisão das novas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que são efetivas para o exercício iniciado em 2019, conforme apresentado a seguir:

NBC TG 06/R3 (*IFRS 16*) - Arrendamentos

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a NBC TG 06/R3 (IFRS16) - Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta o patrimônio líquido da Companhia na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente. Além disso, permite a aplicação do expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição, ou seja, a Companhia optou por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos conforme o NBC TG 06/R2. Portanto, a Companhia não aplicará a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do NBC TG 06/R2.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

O impacto da aplicação inicial sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para ativos de direito de uso e passivos de arrendamento a pagar foram respectivamente R$ 145.784 e R$ 458.859. No resultado do exercício o impacto líquido foi positivo no montante de R$ 7.443 e R$ 18.010, respectivamente na Controladora e Consolidado. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (*leasing* financeiros) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar, conforme descrito nas notas explicativas nº 12 e 19.

ITG 22 (Deliberação CVM nº 804/2018) - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A ITG 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do NBC TG 32/R4 (IAS 12) - Tributos sobre o lucro, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos da NBC TG 32/R4 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não há impactos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

3.3. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro das participações societárias da Companhia na nota explicativa nº 11.1 Investimentos diretos da controladora.

A tabela a seguir, resume as principais participações societárias diretas e indiretas que compõe as demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2019:

Participações Societárias

Controladora	Atividade Principal
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização e comercialização de produto (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas para processamento de carne bovina, para abate de ovino, para fabricação de produtos de higiene e limpeza, e para fabricação de ração animal, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Goiás e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraná, também utilizado para processamento de carne bovina).
Subsidiárias	**Atividade Principal**
Masplen Ltd.	*Holding*
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd.	Entidade de propósito específico - SPE
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Patagônia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Abilun S.A.	*Holding*
Dicasold	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios
Prestcott International S.A.	*Holding*
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Weston Importers Ltd.	*Trading*
Marb Bondco PLC	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de produtos
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef (UK) Ltd.	*Holding*
Marfrig Beef International Ltd.	*Holding*
Marfrig NBM Holdings Ltd.	*Holding*
MFG Holdings SAU	*Holding*
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
NBM US Holdings, Inc.	*Holding*
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
MF Foods USA LLC.	Comercialização de produtos
Iowa Premium, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
Ohio Beef USA LLC	Industrialização e comercialização de produtos

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Caixa e bancos	162.265	128.007	1.347.462	973.391
Equivalentes de caixa	82.433	29.792	427.440	1.485.811
	244.698	**157.799**	**1.774.902**	**2.459.202**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa:				
Reais	115.317	45.985	117.556	48.448
Dólar Norte-americano	128.921	110.721	1.514.174	2.364.495
Outros	460	1.093	143.172	46.259
	244.698	**157.799**	**1.774.902**	**2.459.202**

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Aplicações financeiras	1.556.280	1.619.387	6.635.211	4.732.504
	1.556.280	**1.619.387**	**6.635.211**	**4.732.504**

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

				Controladora	
	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/19	31/12/18
Certificados de Déposito Bancário - CDB (2)	-	Real	4,33%	329.930	878.236
Operações Compromissadas	-	Real	2,60%	822.610	88.108
Titulo de Renda Fixa	-	Real	4,24%	12.961	12.914
Time Deposit (2)	0,21	Dólar	3,00%	371.197	622.277
FIDC (2)	0,51	Real	8,05%	19.582	17.852
Total				**1.556.280**	**1.619.387**
Total circulante				**1.556.280**	**1.619.387**

				Consolidado	
	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/19	31/12/18
Certificados de Déposito Bancário - CDB (2)	-	Real	4,33%	329.931	878.236
Operações Compromissadas	-	Real	2,60%	822.610	88.108
Time Deposit (2)	1,63	Dólar	2,42%	5.449.811	3.735.394
FIDC (2)	0,51	Real	8,05%	19.582	17.852
Títulos de Renda Fixa	-	Real	4,24%	13.277	12.914
Total				**6.635.211**	**4.732.504**
Total circulante				**6.635.211**	**4.732.504**

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;
(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras, são pós-fixados e rendem em média de 96,00% a 100,25% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. *Time Deposit* - Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras no mercado internacional.

5.4. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios.

5.5. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, à taxas pré-fixadas.

6. VALORES A RECEBER - CLIENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Valores a receber - clientes nacionais	55.705	41.090	1.442.725	1.068.553
Valores a receber - clientes internacionais	835.092	353.059	577.791	175.287
	890.797	**394.149**	**2.020.516**	**1.243.840**
Valores a vencer:	868.068	358.233	1.336.185	738.028
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	17.595	10.742	631.204	424.898
de 31 a 60 dias	1.977	527	25.390	36.033
de 61 a 90 dias	3.157	24.647	27.737	44.881
Acima de 90 dias	31.008	22.334	47.255	38.082
(-) Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	(31.008)	(22.334)	(47.255)	(38.082)
	890.797	**394.149**	**2.020.516**	**1.243.840**

A perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, utilizando o critério de constituir a PECLD em sua totalidade dos títulos vencidos há mais de 90 dias. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, o que reforça a razoabilidade da reserva estimada pela Companhia.

A movimentação das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(22.334)**	**(38.082)**
Estimativa constituída	(8.674)	(12.147)
Variação cambial	-	2.974
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(31.008)**	**(47.255)**

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no montante de R$ 160 milhões (principal), sendo R$ 16 milhões constituídos por cotas subordinadas mezanino. Em 31 de dezembro de 2019, havia R$ 123.129 de faturas negociadas com o fundo MRFG.

Em março de 2017, a controlada indireta da Companhia, Weston Importers Ltd., estruturou um programa de venda de recebíveis, sem regresso, junto a instituição financeira de primeira linha na Europa. O principal objetivo do programa é a conversão em caixa das vendas a prazo com destino ao mercado externo originadas na América do Sul. O programa de securitização pode negociar, de forma rotativa, até US$ 100 milhões, em um prazo contratual de 3 anos. Neste programa a Companhia recebe até 100% do saldo total negociado de recebíveis elegíveis, segundo regras do programa, limitado a capacidade contratual. Em 31 de dezembro de 2019, o montante negociado no programa foi de US$ 100 milhões (R$ 403,1 milhões).

7. ESTOQUES DE PRODUTOS E MERCADORIAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Produtos acabados	614.649	457.011	1.885.431	1.454.071
Matérias-primas	8.248	-	213.676	166.250
Embalagens e Almoxarifados	79.540	61.900	306.621	227.780
(-) Perdas esperadas	(20.645)	(24.004)	(22.242)	(25.821)
	681.792	**494.907**	**2.383.486**	**1.822.280**

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(24.004)**	**(25.821)**
Reversão de estimativas	3.359	7.165
Variação cambial	-	(816)
Aquisição por meio de combinação de negócios	-	(2.770)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(20.645)**	**(22.242)**

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	418.479	406.929	423.978	439.415
Crédito de PIS e Cofins	1.935.806	3.398.488	2.011.654	3.473.509
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	945.303	386.870	977.153	420.219
Outros	16.123	16.078	120.259	85.652
(-) Perdas esperadas por não realização	(19.075)	(1.491.871)	(35.281)	(1.493.565)
	3.296.636	**2.716.494**	**3.497.763**	**2.925.230**
Ativo circulante	**1.009.845**	**963.809**	**1.176.530**	**1.144.888**
Ativo não Circulante	**2.286.791**	**1.752.685**	**2.321.233**	**1.780.342**

8.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos nas aquisições de matérias-primas, insumos, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A Companhia vem buscando formas de otimização destes saldos, por meio de compensação com débitos pelo regime não cumulativo destinados ao mercado interno, ou por transferências para terceiros, quando do pagamento de fornecedores de equipamentos, insumos, materiais de consumo e, para determinados estados, pedido de ressarcimento em espécie.

8.2. PIS e Cofins

A Companhia é detentora de créditos de PIS e Cofins não cumulativos, nos termos das Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo e interno.

Com as alterações promovidas pela Lei nº 13.670 em agosto 2018, que permitiu a compensação de débitos previdenciários com demais créditos do contribuinte gerados a partir daquela data, a Companhia passou a liquidar seus débitos previdenciários com tais créditos, obtendo êxito na realização dos créditos de PIS e Cofins gerados desde então.

Ademais, foi firmado um acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), denominado "Negócio Jurídico Processual - NJP (Processo SEI nº 19839.108398/2019-15), onde, este saldo acumulado será utilizado para as compensações de ofício, no termos dos artigos 73 e 74 da Lei nº 9.430/96, do seu passivo tributário, majoritariamente nos débitos incluídos nos programas de parcelamentos especiais fiscais.

8.3. IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar

Correspondem à valores de imposto de renda retido na fonte sobre serviços prestados com as empresas relacionadas no exterior e aplicações financeiras, antecipações do Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados pelo regime de estimativa, balanço de suspensão e tributação com base no Lucro Real anual e Imposto de Renda pago no exterior sobre os lucros disponibilizados no Brasil. Estes, por sua vez, são realizáveis mediante a compensação com o imposto de renda e contribuição social apurada sobre os lucros de exercícios futuros e não há prazo para prescrição.

8.4. Perdas esperadas para não realização de créditos tributários

As perdas esperadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor estimativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/Cofins.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(1.491.871)**	**(1.493.565)**
Adição	-	(9.402)
Baixa	1.472.796	1.472.796
Variação cambial	-	2.452
Aquisição por meio de combinação de negócios	-	(7.562)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(19.075)**	**(35.281)**

A fim de refletir as melhores expectativas da Administração sobre a realização dos créditos tributários, a Companhia realizou no 3º trimestre de 2019, baixa do saldo a recuperar e a respectiva perda esperada dos créditos de PIS e Cofins a recuperar.

continua...

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 6
HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
pefran 11 3885.9696
[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 6 03/03/2020 19:52

...continuação

9. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Partes relacionadas (a)	7.672.441	671.864	60.461	-
Operações de mercado a receber (b)	14.355	-	17.166	102.975
Outros títulos a receber	3.905	14.750	4.691	15.552
Total	**7.690.701**	**686.614**	**82.318**	**118.527**
Ativo circulante	**355.250**	**226.438**	**82.318**	**118.307**
Ativo não Circulante	**7.335.451**	**460.176**	**-**	**220**

(a) O valor apresentado na Controladora se refere, em sua maior parte, por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas conforme descrito na nota explicativa nº 32 - Partes relacionadas;

(b) Na nota explicativa nº 27 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de marcação ao mercado de derivativos a receber.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Imposto de renda	671.237	556.481	1.132.018	769.461
Contribuição social	269.720	221.731	281.235	230.383
Impostos diferidos ativos	**940.957**	**778.212**	**1.413.253**	**999.844**
Imposto de renda	-	-	(136.275)	(118.911)
Impostos diferidos passivos	**-**	**-**	(136.275)	(118.911)
Total de impostos diferidos	**940.957**	**778.212**	**1.276.978**	**880.933**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal e a mesma entidade jurídica.

Os créditos de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores são limitados a 30% e são reconhecidos contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições/exclusões das diferenças temporárias, momento em que estas se tornarão dedutíveis/tributáveis na apuração do lucro tributável, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, limitadas ao prazo de cinco anos, são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

As estimativas para avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos créditos tributários mencionados acima, levam em consideração julgamento e premissas nas projeções. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes para a determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações.

Cabe ressaltar que as projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade da Companhia, ajustadas por fatos relevantes mais recentes, tendo em vista os diversos panoramas econômicos de cada um dos mercados de atuação, em função da presença global e com o eixo diversificado das Américas que a Companhia possui (aproximadamente 88,7% das receitas foram oriundas de unidades internacionais as quais, na sua maioria, estão localizadas em países de economias estáveis).

Os estudos técnicos de viabilidade que suportam a recuperabilidade do crédito tributário diferido, elaborados pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração, levaram em consideração o fim da restruturação operacional iniciada em 2013 e finalizada em 2018, quando a Companhia adequou sua estrutura de capital e o nível de endividamento com base em uma sequência de iniciativas estratégicas.

Em 2018, a Companhia executou, com sucesso, dois movimentos estratégicos relevantes, a aquisição do controle da National Beef e conclusão da venda da *Keystone Foods*, trazendo sua estrutura de capital e indicadores financeiros para dentro dos alvos do plano de longo prazo, tornando-se referência no setor. E, em ação contínua, no ano de 2019 movimentos estratégicos adicionais foram executados, como as aquisições da Quickfood (Argentina) e Iowa Premium Beef (EUA), além do aumento de participação na National Beef (EUA) onde a Companhia passou deter 82% do controle, e por fim a emissão primária de ações no valor de R$ 900,9 milhões, reforçando o direcionamento ser de um negócio mais simples e focado no segmento bovino, com melhor *footprint* de suas operações e complementariedades entre elas, capturando os benefícios financeiros de uma estrutura de capital mais adequada a seu modelo de negócios.

Com base no exposto acima, destacamos que a expectativa de realização do "Ativo Fiscal Diferido", fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2020	159.034	253.501
2021	174.227	269.450
2022	201.724	298.315
2023	202.870	295.872
2024	203.102	296.115
	940.957	**1.413.253**

A seguir está apresentada a conciliação dos tributos diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora		Consolidado	
Ativo	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.529.473	1.241.957	1.768.722	1.464.872
Base de cálculo negativa de CSLL	564.704	460.971	581.584	475.874
Diferenças temporárias	169.575	135.817	401.289	131.892
Total do ativo	**2.263.752**	**1.838.745**	**2.751.595**	**2.072.638**
Passivo				
Diferenças temporárias	(1.322.795)	(1.060.533)	(1.474.617)	(1.191.705)
Total do passivo	**(1.322.795)**	**(1.060.533)**	**(1.474.617)**	**(1.191.705)**
Impostos diferidos ativos, líquidos	**940.957**	**778.212**	**1.276.978**	**880.933**

11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Participação em sociedades controladas	3.980.728	10.738.033	-	-
Ágio derivado de combinação de negócios	578.041	554.621	-	-
Outros Investimentos	10	10	45.694	42.545
	4.558.779	**11.292.664**	**45.694**	**42.545**

11.1. Investimentos diretos da controladora

Valor dos investimentos em Controladas em 31 de dezembro de 2019:

	Marfrig Chile S.A.	Inaler S.A.	Frigorífico Tacuarembó S.A.	Masplen Ltd.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	Marfrig Overseas Ltd.	Marfrig Argentina S.A.	Marfrig Com. de Energia Ltda.	Marfrig Holdings (Europe) BV	Marfrig. Peru S.A.C.	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	Abilun S.A.	MFG SAU	Total
1) Participações																
Ações/quotas	9.950	66.247.320	163.448.688	5.050	79.638.916	80.647.477	1	1.249.300.248	149.985	426.842	4.988	2.001	2.001	400.000	100.000	
% participação	99,50	100,00	99,95	100,00	100,00	100,00	100,00	99,95	100,00	100,00	99,76	100,00	100,00	100,00	100,00	
País	Chile	Uruguai	Uruguai	Ilha Jersey	Uruguai	Uruguai	Ilhas Cayman	Argentina	Brasil	Holanda	Peru	Reino Unido	Reino Unido	Uruguai	Argentina	
2) Informações																
Capital Social	62.635	30.098	25.769	14.879	11.778	129.995	-	84.122	-	1.877.964	6	1.143.139	573.676	43	-	
Patrimônio líquido	174.894	13.116	124.339	(52.136)	75.637	21.176	(915.715)	(95.927)	(1.935)	3.449.807	(607)	1.277.609	(148.234)	(3.141)	74.701	
Resultado líquido	12.781	(12.973)	18.656	(21.063)	(8.541)	(6.244)	(210.503)	79.302	912	18.108	(9)	690.159	732.673	(1.520)	137.140	
Patrimônio líquido conforme % participação (1)	174.020	13.116	124.277	(52.136)	75.637	21.176	(915.715)	(95.879)	(1.935)	3.449.807	(606)	1.277.609	(148.234)	(3.141)	74.701	
Total de ativos	312.240	180.533	427.050	391.397	407.255	375.030	3.406.833	296.422	14.486	13.371.277	100	12.109.487	14.536.337	45.935	691.045	
Total de passivos	137.341	167.417	302.711	443.533	331.617	353.854	4.322.548	392.351	16.421	9.921.470	707	10.831.878	13.822.385	51.444	611.914	
Participação dos não controladores	5	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	862.186	(2.368)	4.430	
Receita líquida	677.350	471.234	1.139.582	445.839	594.907	891.585	-	716.413	59.692	-	-	6.046.235	34.056.308	146.437	1.203.463	
Participação - resultado líquido (1)	12.717	(12.973)	18.646	(21.063)	(8.541)	(6.244)	(210.503)	79.262	912	18.108	(9)	690.159	732.673	(1.520)	137.140	
Ágio	-	87.269	130.728	38.866	50.410	270.767	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3) Movimentação																
Saldo inicial em 31/12/2018	**164.998**	**2.083**	**147.242**	**(43.561)**	**81.405**	**3.278**	**(673.455)**	**(144.672)**	**(2.847)**	**3.299.951**	**(569)**	**2.179.486**	**5.725.870**	**(1.176)**	**-**	**10.738.033**
Dividendos	-	-	(49.904)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.446.437)	(5.274.812)	-	-	(7.771.153)
Resultado de equivalência patrimonial	12.455	(12.989)	18.639	(19.253)	(8.569)	(6.154)	(210.503)	79.153	912	18.108	(9)	690.152	732.673	(1.520)	137.140	1.430.235
Capital Redução/Aumento	-	24.952	-	-	-	24.952	-	2.066	-	-	-	-	-	-	-	51.970
Ágio em transações de capital (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(616.830)	(1.710.832)	-	-	(2.327.662)
Alteração de participação em controlada (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257.715	714.794	-	-	972.509
Outros Resultados Abrangentes	(3.704)	(946)	7.744	(17)	2.773	(1.019)	(31.757)	(32.705)	-	131.748	(27)	1.213.516	(335.927)	(444)	(62.439)	886.796
Saldo final em 31/12/2019	**173.749**	**13.100**	**123.721**	**(62.831)**	**75.609**	**21.057**	**(915.715)**	**(96.158)**	**(1.935)**	**3.449.807**	**(605)**	**1.277.602**	**(148.234)**	**(3.140)**	**74.701**	**3.980.728**

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando da consolidação e balanços;

(2) O saldo apresentado corresponde aos reflexos da aquisição de 30,73% de participação adicional em sua controlada indireta National Beef Packing Company, LLC.

11.2. Investimentos indiretos

11.2.1. Quickfood S.A

Em 03 de janeiro de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária, MFG Holding S.A.U, celebrou um acordo com a BRF S.A. ("BRF"), onde adquiriu 532.041.681 ações representativas de 91,89% do capital votante e total da Quickfood S.A ("Quickfood"), sociedade sediada na Argentina.

A Quickfood é listada na Bolsa de Buenos Aires (Código: "PATY") desde 2002 e é líder na produção de alimentos derivados de carne bovina na Argentina. A empresa opera 3 plantas localizadas em San Jorge, Baradero e Arroyo Seco, com capacidade de abate de 620 cabeças/dia e processamento de cerca de 6 mil toneladas/mês de hambúrgueres, salsichas, frios e vegetais congelados.

Para a Companhia, uma das líderes globais em proteína bovina, a transação fortalece seu portfólio de produtos de maior valor agregado e está em linha com seu plano estratégico de crescimento. A Transação contempla ainda potenciais sinergias e melhorias de escala das operações no país.

Em decorrência da aquisição da Quickfood, a Companhia lançou oferta pública de aquisição das ações representativas de 8,11% do capital da Quickfood negociadas na Bolsa de Comercio de Buenos Aires - BCBA, nos termos da legislação aplicável. A conclusão da oferta ocorreu em 08 de maio de 2019, alterando a participação de 91,89% para 98,5%.

A Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo na data de aquisição, conforme apresentados a seguir:

	R$
Ativo circulante	302.181
Imobilizado	263.920
Intangível	101.464
Outros ativos não circulante	49.992
Passivo circulante	(374.704)
Passivo não circulante	(46.654)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**296.199**
Participação de acionistas não-controladores	(24.024)
Compra vantajosa	(89.382)
Total da contraprestação transferida	**182.793**

Custos relacionados à aquisição no montante equivalente a R$ 990 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

11.2.2. Iowa Premium, LLC

Em 10 de junho de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária NBM US Holdings, LLC, em conjunto com Jefferies Financial Group, Inc (por meio de sua subsidiária JIAC LLC), U.S. Premium Beef, LLC, TMK Holdings, LLC e NBPCo Holdings, LLC, celebrou um acordo com a Sysco Holdings, LLC ("Sysco"), em que adquiriram 100,00% do capital votante e total da Iowa Premium, LLC ("Iowa"), que posteriormente foi integralizado como capital na National Beef Packing Company, LLC ("National Beef").

A Iowa Premium é uma empresa sediada nos Estados Unidos, possui capacidade de abate de 1.100 cabeças/dia e atingiu em 2018 um faturamento de US$ 644 milhões. Além disso, trabalha apenas com animais de alta qualidade (Black Angus), e é especializada em carnes com graduação "USDA Choice" e "USDA Prime".

A transação está totalmente alinhada com a estratégia da National Beef, aumentando sua capacidade de atender mercados que buscam carne de alta qualidade, além de representar uma oportunidade de geração de sinergias e melhorias de escala em sua operação. Além disso, demonstra a parceria de longo prazo entre Marfrig, Jefferies, USPB, TMK e NBPCo, bem como o comprometimento de todos acionistas com a National Beef.

Adicionalmente, como resultado da transação, foi firmado um contrato de fornecimento pelo período de cinco anos com a Sysco.

A Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo preliminarmente, conforme apresentados a seguir:

	R$
Ativo circulante	175.166
Imobilizado	188.367
Intangível	228.518
Outros ativos não circulante	563
Passivo circulante	(61.926)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**530.688**
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	63.883
Total da contraprestação transferida	**594.571**
Contraprestação transferida pela subsidiária da Companhia	303.231
Contraprestação transferida pelos demais sócios minoritários	291.340

Custos relacionados à aquisição no montante equivalente a R$ 12.734 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

11.2.3. National Beef Packing Company, LLC

Em 05 de junho de 2018, a Companhia, por meio de sua subsidiária, NBM US Holdings, Inc, celebrou um acordo com a Jefferies Financial Group Inc ("Jefferies") e demais acionistas, controladora da National Beef Packing Company, LLC ("National Beef"), onde adquiriu 51% das ações do capital votante da National Beef Packing Company, LLC ("National Beef").

A aquisição da National Beef representou um redirecionamento estratégico da Companhia, com foco no setor de proteína bovina, onde a mesma passa a ser a 2ª maior empresa do setor no mundo em capacidade instalada. Este movimento estratégico está alinhado às diretrizes da Marfrig, sendo: Simples, focada e com geração sustentável de valor.

Em 29 de novembro de 2019, novamente, por meio de sua subsidiária, NBM US Holdings, Inc, aumentou sua participação no capital social da controlada National Beef, com a transferência para a NBM e demais acionistas minoritários de 5.395,17 ações representativas de 31,17% do capital votante e total da National Beef, sendo este o total de ações detidas pela acionista Jefferies Financial Group Inc. que se retira da sociedade.

A participação da NBM passou dos atuais 51% para 81,73% e os demais acionistas terão a participação que segue: BPI 2,44%, USPB 15,07% e Tim Klein 0,76% do capital social votante e total da National Beef.

O valor da contraprestação transferida foi de R$ 3.255 milhões e o ágio pago na transação no montante de R$ 2.327 milhões foi reconhecido no grupo de reservas de capital, impactando negativamente o patrimônio líquido da Companhia, conforme descrito no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

12. IMOBILIZADO

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos. Com a adoção do IFRS 16, os ativos atrelados aos arrendamentos passaram ser reconhecidos como ativos de direito de uso na rubrica do imobilizado, dessa forma, apresentamos abaixo segregadamente:

Movimentação do ativo imobilizado (Controladora):

	Controladora						
	Imobilizado				Direito de Uso		
Descrição	Terrenos, Edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Plantas industriais	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**3,53%**	**16,30%**	**-**	**12,75%**	**22,00%**	**19,99%**	
Custo de aquisição	2.957.893	818.370	36.208	322.831	-	-	4.135.302
Depreciação acumulada	(646.688)	(470.882)	-	(146.248)	-	-	(1.263.818)
Saldo líquido em 31/12/2018	**2.311.205**	**347.488**	**36.208**	**176.583**	**-**	**-**	**2.871.484**
Adições	320.149	157.335	180.706	57.469	145.784	1.592	863.035
Baixas	(233.500)	(30.374)	(3.290)	(96.427)	(24.655)	-	(388.246)
Transferências	(7.904)	1.619	(169.924)	175.319	-	890	-
Depreciação do exercício	(118.485)	(85.490)	-	(52.054)	(24.911)	(637)	(281.577)
Saldo líquido em 31/12/2019	**2.271.465**	**390.578**	**43.700**	**260.890**	**96.218**	**1.845**	**3.064.696**
Custo de aquisição	2.950.225	926.191	43.700	384.552	117.020	7.979	4.429.667
Depreciação acumulada	(678.760)	(535.613)	-	(123.662)	(20.802)	(6.134)	(1.364.971)
Saldo líquido no final do exercício	**2.271.465**	**390.578**	**43.700**	**260.890**	**96.218**	**1.845**	**3.064.696**

Movimentação do ativo imobilizado (Consolidado):

	Consolidado							
	Imobilizado				Direito de Uso			
Descrição	Terrenos, Edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Plantas industriais	Maquinas e Equipamentos	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**3,55%**	**12,56%**	**-**	**11,21%**	**16,60%**	**13,20%**	**22,03%**	
Custo de aquisição	4.385.446	3.005.049	291.699	479.111	-	-	-	8.161.305
Depreciação acumulada	(1.047.721)	(1.658.012)	-	(224.356)	-	-	-	(2.930.089)
Saldo líquido em 31/12/2018	**3.337.725**	**1.347.037**	**291.699**	**254.755**	**-**	**-**	**-**	**5.231.216**
Adições	335.341	173.102	635.435	60.740	198.139	387.567	2.508	1.792.832
Aquisição por combinação de negócios	198.670	211.583	12.182	25.646	1.723	-	2.483	452.287
Baixas	(233.575)	(37.741)	(4.555)	(96.590)	(25.435)	(367)	(1.069)	(399.332)
Transferências	66.370	280.360	(539.589)	191.969	-	(87)	977	-
Reclassificação	-	(199)	-	-	-	-	-	(199)
Variação cambial	9.530	27.953	16.899	23.152	2.092	12.203	(230)	91.599
Depreciação do exercício	(174.351)	(364.865)	-	(69.568)	(35.973)	(80.258)	(2.333)	(727.348)
Saldo líquido em 31/12/2019	**3.539.710**	**1.637.230**	**412.071**	**390.104**	**140.546**	**319.058**	**2.336**	**6.441.055**
Custo de aquisição	4.717.596	3.775.670	412.071	609.542	172.334	403.730	10.445	10.101.388
Depreciação acumulada	(1.177.886)	(2.138.440)	-	(219.438)	(31.788)	(84.672)	(8.109)	(3.660.333)
Saldo líquido no final do exercício	**3.539.710**	**1.637.230**	**412.071**	**390.104**	**140.546**	**319.058**	**2.336**	**6.441.055**

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 7

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 7 03/03/2020 19:52

...continuação

A Companhia firmou no 1º semestre de 2019 acordo com a BRF S.A pela aquisição do complexo de ativos de Várzea Grande no estado de Mato Grosso. Além disso, firmou contrato de permuta de ativos com a Minerva Foods, adquirindo a planta de abate que integra o Complexo de Várzea Grande. Em contrapartida a isso, a Companhia cedeu a Minerva Foods a planta de Paratininga, também localizada no estado do Mato Grosso.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia e suas Controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

	Controladora/Consolidado	
	31/12/19	
Descrição	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	143.024	230
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	31.996	39.141
Outras imobilizações	51.129	23.327
	226.149	**62.698**

13. INTANGÍVEL

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R4 (Deliberação CVM nº 644/10) - ativo intangível, no resumo seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Taxa de amortização	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Ágio	-	-	-	1.361.554	1.247.908
Marcas e patentes	4,90%	22.883	22.883	1.279.876	1.115.363
Softwares e licenças	16,84%	28.952	35.189	34.092	39.983
Relacionamento com clientes	7,64%	-	-	1.908.723	1.924.704
Direito de uso	5,50%	40.566	43.478	40.566	43.478
Canais de venda	5,50%	226.493	242.750	226.493	242.750
Relacionamento com fornecedores	6,67%	-	-	1.871.758	1.942.869
Outros intangíveis	31,07%	-	-	11.028	-
		318.894	**344.300**	**6.734.090**	**6.557.055**

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - *IFRS*) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM nº 665/11) - combinação de negócios. Conforme "Opções de Isenções às *IFRS*", a Companhia optou por adotar o *IFRS* em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM nº 665/11) - combinação de negócios.

Conforme Deliberação NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período máximo dos próximos 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Estes fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas atualizadas por fatos relevantes à Companhia como o cenário de exportações na América do Sul, o novo patamar de margens na indústria de Beef Norte Americana, as aquisições da Quickfood (Argentina) e Iowa Premium Beef (EUA), o aumento de participação na National Beef (EUA) e a emissão primária de ações, adicionalmente à e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As taxas de descontos destes fluxos de caixa utilizam o método do WACC e foram devidamente discutidas e validadas com a Administração da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

13.1. Movimentação do intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Controladora

	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Aquisição/ Baixa	Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Canais de venda	242.750	-	(16.257)	226.493
Direito de uso	43.478	-	(2.912)	40.566
Softwares e licenças	35.189	5.391	(11.628)	28.952
Marcas e patentes	22.883	-	-	22.883
Total	**344.300**	**5.391**	**(30.797)**	**318.894**

Consolidado

	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Aquisição/Baixa	Variação cambial	Aquisição por meio de combinação de negócios	Reclassificação	Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Ágio	1.247.908	-	53.144	88.671	(28.169)	-	1.361.554
Canais de venda	242.750	-	-	-	-	(16.257)	226.493
Direito de uso	43.478	-	-	-	-	(2.912)	40.566
Softwares e Licenças	39.983	7.061	167	-	-	(13.119)	34.092
Marcas e patentes	1.115.362	8	46.608	188.470	14.324	(84.896)	1.279.876
Relacionamento com clientes	1.924.704	-	77.852	101.294	2.030	(197.157)	1.908.723
Relacionamento com fornecedores	1.942.870	-	75.443	-	9.108	(155.663)	1.871.758
Outros Intangíveis	-	-	(4.239)	15.430	-	(163)	11.028
Total	**6.557.055**	**7.069**	**248.975**	**393.865**	**(2.707)**	**(470.167)**	**6.734.090**

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 540/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Terceiros	1.023.616	884.731	2.613.772	2.112.618
Partes relacionadas (1)	64.995	51.847	56.550	36.365
	1.088.611	**936.578**	**2.670.322**	**2.148.983**

(1) Os fornecedores e outras contas a pagar, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas e outras partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa 32 - Partes relacionadas.

15. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Fornecedores risco sacado	176.881	182.635	176.881	182.635
	176.881	**182.635**	**176.881**	**182.635**

A Companhia realizou operações estruturadas de risco sacado objetivando estender os prazos de compra de matéria-prima junto a determinados fornecedores, considerando as condições praticadas de mercado.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Imposto de renda e contribuição social a pagar	55.564	54.274	326.034	139.531
Parcelamentos especiais	806.563	917.919	807.555	919.059
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	12.577	98.443	42.357	120.439
	874.704	**1.070.636**	**1.175.946**	**1.179.029**
Passivo circulante	**165.591**	**238.230**	**407.817**	**345.438**
Passivo não circulante	**709.113**	**832.406**	**768.129**	**833.591**

Parcelamentos Especiais - Lei nº 11.941/09, 12.865/2013, 12.996/2014, PERT Lei nº 13.496/2017, "NJP" - PGFN e TA 120 do Estado MS

Em 08 de novembro de 2019, a Companhia firmou o Termo de Negócio Jurídico Processual, denominado simplesmente como "NJP", com fundamento nos artigos 190 e 191 do Código de Processo Civil e nas Portarias PGFN nº 360 de 13 de junho de 2018 e nº 742 de 21 de dezembro de 2018. O presente termo visa a regularização de um plano de amortização das dívidas parceladas de tributos federais através da compensação de ofício com créditos de PIS e Cofins com pedidos de ressarcimento analisados e homologados pela Receita Federal do Brasil.

Deste modo, foi realizado em novembro e dezembro de 2019, uma compensação de ofício com os créditos disponíveis relativos aos pedidos de ressarcimento analisados e homologados pela Receita Federal do Brasil, no valor de R$ 84 milhões e nos meses de novembro e dezembro foram efetuados pagamento em espécie no total R$ 32 milhões.

Ademais, em conformidade com os acordos a serem firmados, durante os próximos exercícios, a Receita Federal realizará as compensações de ofício dos demais créditos já fiscalizados, atualizados pela Selic, no montante de aproximadamente R$ 600 milhões. Com isto, será liquidado parte dos saldos atuais dos Parcelamentos Federais que hoje totalizam cerca de R$ 755 milhões.

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Saldo inicial	917.919	1.023.418	919.059	1.024.603
(+) Adesão ao parcelamento	57.738	5.252	57.738	5.252
(+) Juros de atualização	37.393	44.742	37.437	44.792
(-) Recálculo da dívida	(47.153)	-	(47.246)	-
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(159.334)	(155.493)	(159.433)	(155.588)
Saldo devedor	**806.563**	**917.919**	**807.555**	**919.059**
Passivo circulante	**153.015**	**139.787**	**153.061**	**139.865**
Passivo não circulante	**653.548**	**778.132**	**654.494**	**779.194**

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

				Controladora	
Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/19	31/12/18
Moeda nacional:					
Finame/Finep	TJLP + Taxa Fixa	5,50%	1,04	13	25
NCE/Capital de giro	Taxa fixa + %CDI	6,13%	2,96	618.476	203.496
Debêntures não conversíveis	104% CDI	5,00%	3,20	247.751	610.292
Total moeda nacional		**5,81%**		**866.240**	**813.813**
Moeda estrangeira:					
NCE/Pré-pagamento (US$)/ACC (US$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	5,43%	0,52	1.909.018	1.386.002
Total moeda estrangeira		**5,43%**		**1.909.018**	**1.386.002**
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**5,55%**		**2.775.258**	**2.199.815**
Passivo circulante				**2.076.246**	**1.973.511**
Passivo não circulante				**699.012**	**226.304**

				Consolidado	
Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/19	31/12/18
Moeda nacional:					
Finame/Finep	TJLP + Taxa Fixa	4,02%	0,14	1.001	6.942
NCE/Capital de giro	Taxa fixa + %CDI	6,13%	2,96	618.476	203.496
Debêntures não conversíveis	104% CDI	5,00%	3,20	247.751	-
Total moeda nacional		**5,80%**		**867.228**	**210.438**
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento/NCE/ACC (US$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	5,43%	0,52	1.909.018	1.386.003
Bonds (US$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	7,01%	5,81	15.039.625	12.829.328
Empréstimo bancário (US$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	4,05%	0,48	2.267.132	291.757
Linha de crédito rotativo - *revolving*	Taxa Fixa + Libor	3,64%	2,44	1.633.277	515.824
Total moeda estrangeira		**6,28%**		**20.849.052**	**15.022.912**
Total de empréstimos e financiamentos		**6,26%**		**21.716.280**	**15.233.350**
Passivo circulante				**4.594.444**	**3.665.455**
Passivo não circulante				**17.121.836**	**11.567.895**

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
2019	-	1.973.511	-	3.665.463
2020	2.076.246	176.443	4.594.444	201.361
2021	248.666	49.861	259.549	178.344
2022	227.413	-	1.851.941	650.475
2023	222.933	-	1.917.393	3.815.450
2024	-	-	3.002.949	2.838.455
2025 a 2029	-	-	10.090.004	3.883.802
Total	**2.775.258**	**2.199.815**	**21.716.280**	**15.233.350**

Não houve mudanças nas modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A principal modalidade de empréstimos e financiamentos da Companhia pode ser descrita da seguinte forma:

17.1. *Senior Notes - BONDS*

As captações e quitações da principal modalidade - *Senior Notes - BONDS*, referente a exercícios anteriores encontram-se descritas na nota explicativa nº 20 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão descritas a seguir:

A décima segunda operação, foi concluída em maio de 2019 e compreendeu a emissão pela NBM US Holdings, Inc. de US$ 1 bilhão de Sênior Notes, com cupom de 7,000% a.a. e pagamento semestral de juros, com vencimento principal em 7 anos (Maio/2026), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de BB- pela Standard & Poors ("S&P") e BB- pela Fitch Ratings. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A., Marb Bondco PLC, Marfrig Overseas Limited e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e alongamento da dívida.

Em maio de 2019, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US$ 5,6 milhões ou 20,43% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão e o valor de principal de aproximadamente US$ 553,7 milhões ou 55,37% das Notas em circulação remanescentes da Sétima Emissão, sendo está ultima totalmente liquidada em junho de 2019.

A décima terceira operação, denominada *Sustainable Transition Bond*, foi concluída em julho de 2019 e compreendeu a emissão pela NBM US Holdings, Inc. de US$ 500 milhões de Sênior Notes, com cupom de 6,625% a.a. e pagamento semestral de juros, com vencimento principal em 10 anos (Agosto/2029), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de BB- pela Standard & Poors ("S&P") e BB- pela Fitch Ratings. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A., Marb Bondco PLC, Marfrig Overseas Limited e Marfrig Holdings (Europe) B.V. Os recursos captados com a emissão serão investidos no processo de compra de gado proveniente do Bioma Amazônia, mais especificamente nos estados do Mato Grosso, Pará e Rondônia e que atendam critérios específicos, visando um controle sobre desmatamento, não utilização de terras indígenas, erradicação do trabalho escravo e infantil, através de um maior controle da rastreabilidade do gado, com inovações desenvolvidas pela Companhia. No momento da captação, a Administração estimou que a utilização dos recursos ocorrerá em até 36 meses. Até 31 de dezembro de 2019, foram utilizados o equivalente a R$ 730 milhões (US$ 181 milhões) dos recursos e o restante será utilizado com base nos critérios acima descritos, os quais encontram-se aplicados aguardando sua devida utilização.

Em setembro de 2019, a Companhia liquidou antecipadamente o saldo remanescente da Quinta Emissão, emitida em 20 de setembro de 2013 pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. com o montante agregado de principal de US$ 21,5 milhões e juros de US$ 1,2 milhões, totalizando US$ 22,7 milhões.

Em 18 de dezembro de 2019, a Companhia comunicou que, com a utilização de recursos próprios, procederá à liquidação antecipada das notas sênior com remuneração de 8,000% ao ano e vencimento em 2023, emitidas em 08 de junho de 2016 pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. com o montante agregado de principal de US$ 446.088.000,00 ("Notas Sênior 2023"). As Notas Sênior 2023 são atualmente o instrumento de dívida de maior custo da Companhia estando a sua liquidação antecipada alinhada com a redução de custo financeiro e melhor alocação de capital, reforçando seu compromisso com a disciplina financeira.

17.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Saldo de financiamentos	**2.775.258**	**2.199.815**	**21.716.280**	**15.233.350**
Garantias:				
Fiança bancária	-	155.870	-	155.870
Aval	787.810	440.051	833.924	475.320
Bem financiado	13	25	13	25
Documentos de exportação	-	-	70.637	65.943
Instalações	-	-	1.692.513	707.314
Aplicação financeira	-	-	20.039	3.490
Hipoteca	-	-	91.451	5.972
Sem garantias	1.987.435	1.603.869	19.007.703	13.819.416

17.3. *Covenants*

A Companhia possui determinados contratos de empréstimos e financiamentos que registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de *covenants*.

Estes *covenants* tratam da relação entre a Dívida Líquida e o LAJIDA dos últimos doze meses da Companhia, e possuem limite de 4,75x. O não cumprimento dos mesmos pode implicar em solicitação por parte dos credores, no vencimento antecipado da dívida da Companhia.

Em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM), ficou em 2,36x.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	31/12/19
Dívida bruta consolidada	21.716.280
(-) disponibilidade consolidada	8.410.113
Divida líquida consolidada	13.306.167
LAJIDA do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (*)	4.811.924
Quociente de LAJIDA	2,77
Divida líquida consolidada	13.306.167
(-) Efeito de variação cambial *(carve-out)*	1.930.599
Divida líquida consolidada ajustada	11.375.568
Indicador de alavancagem	2,36

(*) O LAJIDA está apresentado, em base pró-forma, incluindo operações/companhias adquiridas considerando os resultados dos últimos doze meses.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

18. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Antecipações de clientes	1.205.578	829.722	1.322.910	1.480.648
	1.205.578	**829.722**	**1.322.910**	**1.480.648**
Circulante	**1.205.578**	**829.722**	**1.322.910**	**1.093.168**
Não circulante	**-**	**-**	**-**	**387.480**

As antecipações de clientes referem-se a valores recebidos antecipadamente de clientes de acordo com as políticas de crédito da Companhia.

19. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Com a adoção do NBC TG 6/R3 (IFRS16) em 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a reconhecer também as obrigações decorrentes de seus arrendamentos anteriormente denominados *leasing* operacionais. A mensuração do passivo de arrendamento é composta pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento.

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

			Controladora	
Arrendamento	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/19	31/12/18
Plantas, intalações e edificações	7,00%	6,1	123.131	-
Licença *software*	13,24%	1,0	1.553	3.984
Outros	12,78%	1,0	1.528	1.362
Juros a incorrer			(24.320)	(1.223)
Total			**101.892**	**4.123**
Passivo circulante			**20.112**	**2.545**
Passivo não circulante			**81.780**	**1.578**

			Consolidado	
Arrendamento	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/19	31/12/18
Plantas, instalações e edificações	6,15%	5,3	176.623	-
Licença *software*	13,24%	0,6	1.553	3.984
Máquinas e equipamentos	3,77%	4	407.122	479
Outros	9,61%	1,3	2.916	2.071
Juros a incorrer			(64.381)	(1.223)
Total			**523.833**	**5.311**
Passivo circulante			**131.093**	**3.209**
Passivo não circulante			**392.740**	**2.102**

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

	31/12/18	Adoção inicial	Aquisições	Despesa financeira	Pagamentos	Baixas	Ajuste de conversão de balanço	31/12/19
Controladora	**4.123**	145.784	1.745	10.390	(34.824)	(25.326)	-	**101.892**
Consolidado	**5.311**	458.859	164.757	24.642	(120.797)	(25.326)	16.387	**523.833**

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Até 1 ano	20.112	2.545	131.093	3.209
De 1 ano até 5 anos	70.577	1.578	367.751	2.102
Mais de 5 anos	11.203	-	24.989	-
Total	**101.892**	**4.123**	**523.833**	**5.311**

19.1. Direito potencial de PIS e Cofins

A Companhia possui o direito potencial de PIS e Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de plantas industriais e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e Confis apresentados no quadro a seguir:

	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação arrendamento	123.131	99.187
PIS/Cofins potencial (9,25%)	11.390	9.175

19.2. Efeitos Inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06 (R3) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06 (R3) e para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado. As demais premissas, como

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 8

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 8 03/03/2020 19:52

o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

Ativos de direito de uso

Fluxo real	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/19
Direito de uso	123.610	580.503
Depreciação	(25.547)	(118.563)
	98.063	**461.940**

Fluxo inflacionado	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/19
Direito de uso	127.613	594.424
Depreciação	(26.375)	(121.433)
	101.238	**472.991**

Passivos de arrendamento

Fluxo real	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/19
Passivo de arrendamento	112.283	548.475
Despesa financeira	(10.391)	(24.642)
	101.892	**523.833**

Fluxo inflacionado	Controladora 31/12/19	Consolidado 31/12/19
Passivo de arrendamento	115.919	561.548
Despesa financeira	(10.727)	(25.289)
	105.192	**536.259**

20. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	308.210	378.744	308.210	378.743
Operações de mercado a pagar (b)	13.266	98.906	17.165	101.224
Partes relacionadas (c)	15.728.562	14.602.034	-	-
Outros	16.202	7.500	16.202	7.500
	16.066.240	**15.087.184**	**341.577**	**487.467**
Passivo circulante	**104.584**	**183.205**	**108.483**	**185.522**
Passivo não circulante	**15.961.656**	**14.903.979**	**233.094**	**301.945**

(a) O valor apresentado se refere substancialmente ao saldo da aquisição do total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., adquirida em maio de 2015, com vencimento final previsto para Março/2024;

(b) Na nota explicativa nº 27 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de marcação ao mercado de derivativos a pagar;

(c) O valor apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas. Na nota explicativa nº 32 - Partes relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo.

21. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

21.1. Provisões

A Companhia e suas Controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cíveis, fiscais e trabalhistas, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Trabalhistas e previdenciárias	48.142	50.345	82.353	58.358
Fiscais	167.674	169.021	197.511	169.021
Cíveis	75.527	74.227	82.020	74.288
	291.343	**293.593**	**361.884**	**301.667**

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**50.345**	**169.021**	**74.227**	**293.593**	**58.358**	**169.021**	**74.288**	**301.667**
Adição de provisão	-	-	1.300	1.300	25.195	1.926	6.260	33.381
Reversão de provisão	(2.203)	(1.347)	-	(3.550)	(44.915)	(10.037)	191	(54.761)
Reclassificações	-	-	-	-	3.660	25.742	-	29.402
Variação cambial	-	-	-	-	(14.913)	(9.643)	(2.440)	(26.996)
Aquisição por combinação de negócios	-	-	-	-	54.968	20.502	3.721	79.191
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**48.142**	**167.674**	**75.527**	**291.343**	**82.353**	**197.511**	**82.020**	**361.884**

21.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas Controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas Controladas foram constituídas provisões no valor de R$ 82.353. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como, justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamatórias trabalhistas é individualmente relevante.

21.1.2. Fiscais

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários não materializados tendo em vista as fases de alguns processos e discussões jurídicas ao nível do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões. A Administração reavaliou sua reserva no valor total de R$ 197.511, sendo as principais discussões a exclusão de ICMS da base de cálculo PIS/Cofins, glosa compensação IR/CS estimativa, Imposto de renda e Contribuição social ausência de adição lucros no exterior, GILRAT e ICMS comprovação de exportações. A Companhia acredita que a mesma faz jus aos potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

21.1.3. Cíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R$ 82.020. As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. O montante provisionado é substancialmente composto pela rescisão de contrato para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e reflete atualização monetária do risco existente.

21.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Trabalhistas e previdenciárias	83.903	134.826	90.615	137.957
Fiscais	1.178.190	1.099.723	1.179.548	1.102.005
Cíveis	4.622	2.294	4.709	2.294
	1.266.715	**1.236.843**	**1.274.872**	**1.242.256**

21.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como: justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

21.2.2. Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas Controladas.

a) Impostos e contribuições federais

Em 31 de dezembro de 2019, constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R$ 389.091 exigindo:

(i) Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R$ 83.910. Foram apresentadas defesas administrativas;

(ii) Glosa de valores deduzidos da base de cálculo do IR, e da CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2011, no valor histórico de R$ 37.450;

(iii) A Companhia e suas controladas, possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R$ 267.731.

b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

Em 31 de dezembro de 2019 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R$ 790.346, exigindo:

(i) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pelas filiais localizadas nos Estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - "Guerra Fiscal". Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R$ 590.660;

(ii) Autos de infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção ás saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior, os quais montam o valor histórico de R$ 69.932;

(iii) A Companhia e sua controlada Pampeano, possuem processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R$ 129.754.

c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui dois processos (um administrativo e outro judicial) que visam a cobrança de tributos municipais no valor histórico de R$ 111.

21.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

21.2.4. Informações adicionais

Venda do negócio Keystone

A Companhia está disputando o ajuste do preço e as práticas negociais adotadas pelo comprador no estabelecimento do contrato de alienação da unidade de negócios Keystone Foods e propôs na justiça americana ação de natureza cível em face do adquirente.

Negócio National Beef

No terceiro trimestre de 2019 foram iniciadas três ações contra a Companhia e sua subsidiária National Beef alegando que desde janeiro de 2015, a National Beef, em conjunto com outras empresas teriam realizado práticas para controle do preço do gado, sendo que, em todas as ações foram proferidas decisões das autoridades judiciais excluindo a Companhia da demanda.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 era de R$ 8.204.391 representado por 711.369.913 ações ordinárias e em 31 de dezembro de 2018 era de R$ 7.319.467 representado por 621.279.822 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2019, 297.663.617 ações ou 41,84% do Capital Social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e MMS Participações Ltda. (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação). O "*free float*" era de 413.706.296 ações ou 58,16%, sendo que 10.372.329 ações estão em tesouraria e 155.937 ações estão em poder do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

Em 17 de dezembro de 2019, a Companhia concluiu o aumento de capital no montante de R$ 900.901, equivalente à emissão de 90.090.091 novas ações, através da oferta pública de distribuição primária. Os custos incorridos no processo de captação de recursos foram no montante de R$ 15.977.

Em 20 de dezembro de 2019, o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR") alienou a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia de sua titularidade e, como consequência, o Acordo de Acionista da Companhia celebrado entre MMS Participações Ltda. e a BNDESPAR em 5 de agosto de 2010 foi extinto de pleno direito para todos os fins e efeitos.

22.2. Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo das reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria eram compostos conforme descrito abaixo:

22.2.1. Reservas de capital

As reservas de capital refletem as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como o Ágio em transações de capital. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo das reservas de capital era de R$ 1.190.533.

22.2.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha 10.372.329 (dez milhões, trezentos e setenta e dois mil, trezentos e vinte e nove) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R$ 80.837, o que corresponde ao custo médio por ação de R$ 7,79 (sete reais e setenta e nove centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

	Saldo em tesouraria Quantidade de ações	Saldo em tesouraria Valor (R$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.138.475**	**11.644**
(+) Aquisição - Programa de recompra	9.193.100	74.741
(-) Alienação - Plano de opções	(959.246)	(5.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**10.372.329**	**80.837**

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

Em 14 de Setembro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização de reserva de capital disponível para a aquisição de ações. O plano de recompra contempla a aquisição de até 12.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, e sem valor nominal, e não superior a 3% (três por cento) das ações em circulação da Companhia. O prazo máximo para realização das compras e aquisições é de 18 (dezoito) meses, iniciando em 14 de setembro de 2018 e encerrando em 13 de março de 2020.

22.3. Reservas de lucro

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo das reservas de lucro era composto conforme descrito abaixo:

22.3.1. Reserva Legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2019, não houve constituição de reserva legal, pois o lucro do exercício foi integralmente compensado por prejuízo. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2019 permaneceu em R$ 44.476, assim como em 31 de dezembro de 2018.

22.3.2. Retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve proposta de retenção de lucros, uma vez que o lucro do exercício será destinado inteiramente para compensação de prejuízos acumulados. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2019 permaneceu em R$ 7.348, assim como em 31 de dezembro de 2018.

22.4. Outros resultados abrangentes

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta também conta foram reconhecidos os efeitos de adoção do "*deemed cost*", diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo e o resultado de instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* ainda não realizados.

22.5. Remuneração aos acionistas

Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	5.729.419	5.468.102	37.244.983	21.076.556
Vendas no mercado externo	4.605.725	4.690.076	12.385.380	9.336.495
	10.335.144	**10.158.178**	**49.630.363**	**30.413.051**
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	(374.856)	(295.878)	(416.573)	(278.998)
Devoluções e abatimentos	(262.431)	(401.171)	(452.733)	(418.877)
	(637.287)	**(697.049)**	**(869.306)**	**(697.875)**
Receita operacional líquida	**9.697.857**	**9.461.129**	**48.761.057**	**29.715.176**

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Custos das vendas				
Custos dos estoques	7.754.628	7.567.913	37.778.527	23.108.367
Depreciação e amortização	277.414	209.391	898.379	472.655
Salários e benefícios a empregados	667.066	675.092	3.700.215	2.291.869
	8.699.108	**8.452.396**	**42.377.121**	**25.872.891**
Despesas administrativas				
Depreciação e amortização	34.456	35.022	287.547	179.249
Salários e benefícios a empregados	20.815	37.589	284.779	220.941
Outros	98.482	70.570	184.272	19.733
	153.753	**143.181**	**756.598**	**419.923**
Despesas comerciais				
Depreciação e amortização	504	371	11.589	1.261
Salários e benefícios a empregados	57.041	50.975	152.029	97.404
Fretes	384.867	366.656	1.477.575	387.553
Outros	175.452	259.916	413.020	988.735
	617.864	**677.918**	**2.054.213**	**1.474.953**

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Receita financeira				
Operações de mercado	13.117	102.158	14.881	276.233
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	85.098	53.877	186.679	123.362
Correções monetárias, descontos obtidos, juros e outros	430	3.125	202.127	47.656
Total receita financeira	**98.645**	**159.160**	**403.687**	**447.251**
Variação cambial ativa	**1.148.406**	**1.045.336**	**1.709.483**	**1.544.458**
Despesa financeira				
Juros, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(1.023.943)	(938.991)	(1.189.644)	(1.115.283)
Operações de mercado	-	(185.685)	(13.827)	(281.071)
Despesas bancárias, amortização, custo sobre dívida, comissões, descontos financeiros e outros	(743.104)	(724.353)	(861.914)	(977.326)
Total despesa financeira	**(1.767.047)**	**(1.849.029)**	**(2.065.385)**	**(2.373.680)**
Variação cambial passiva	**(1.379.693)**	**(1.276.550)**	**(2.107.511)**	**(1.926.995)**
Resultado financeiro líquido	**(1.899.689)**	**(1.921.083)**	**(2.059.726)**	**(2.308.966)**

26. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros (prejuízos) por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	31/12/19	31/12/18
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	218.088	(2.212.900)
Lucro atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	-	3.608.160
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	218.088	1.395.260
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	623.994.866	621.279.822
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(2.082.303)	(208.026)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	621.912.562	621.071.796
Lucro (Prejuízo) básico e diluído (em R$) das operações continuadas	0,3507	(3,5630)
Lucro básico e diluído (em R$) das operações descontinuadas	-	5,8096
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	0,3507	2,2466

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

27.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente prática operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não prática operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

27.2. Administração do risco de crédito

A Companhia e as suas Controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas Controladas limitam suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas Controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa	244.698	157.799	1.774.902	2.459.202
Aplicações financeiras	1.556.280	1.619.387	6.635.211	4.732.504
Valores a receber - clientes nacionais	55.705	41.090	1.442.725	1.068.553
Valores a receber - clientes internacionais	835.092	353.059	577.791	175.287
Outros valores a receber	15.771	35.849	280.672	195.472
Total	**2.707.546**	**2.207.184**	**10.711.301**	**8.631.018**

27.3. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e Controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas Controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas Controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	1.800.978	1.777.186	8.410.113	7.191.706
Emprestimos e financiamentos no curto prazo	2.076.246	1.973.511	4.594.444	3.665.455
Indicador de liquidez modificado	**0,87**	**0,90**	**1,83**	**1,96**

27.4. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

27.4.1. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas Controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas Controladas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Exposição à taxa CDI:				
NCE/Capital de giro	866.227	203.496	866.227	203.496
(-) CDB-DI (R$)	(329.930)	(878.236)	(329.931)	(878.236)
	536.297	**(674.740)**	**536.296**	**(674.740)**
Exposição à taxa LIBOR:				
Linha de Crédito Rotativo (US$)	-	-	3.900.409	515.824
	-	**-**	**3.900.409**	**515.824**
Exposição à taxa TJLP:				
Finame/Finep	13	25	1.001	6.942
	13	**25**	**1.001**	**6.942**
Total	**536.310**	**(674.715)**	**4.437.706**	**(151.974)**

A Companhia contratou operações de "*swap*", não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

				Consolidado			
				Notional	*Notional*	31/12/19	31/12/18
Instrumento	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**	**USD**	**R$**	**MTM**	**MTM**
Swap taxa juros	CETIP	R$	USD	101.632	409.650	(962)	-
				101.632	**409.650**	**(962)**	**-**

27.4.2. Risco dos preços de *commodities*

A Companhia realiza em suas atividades a compra de sua principal *commodity*, o gado, maior componente individual do custo de produção e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodity*, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de commodities em 31 de dezembro de 2019 não são designados para *hedge accouting* e estão demonstrados a seguir:

					Consolidado		
	Objeto de				*Notional*	*Notional*	MTM
Instrumento	**proteção**	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**	**(USD)**	**(R$)**	**(R$)**
Futuro	Boi gordo	BM&F	R$	R$	(5.959)	(24.020)	(815)
Futuro	Boi gordo	CME	USD	USD	1.728	6.964	316
					(4.232)	**(17.056)**	**(499)**

27.4.3. Risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas Controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 89,8% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um "*hedge*" natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

		Controladora		Efeitos no resultado variação
Exposição				
Descrição		**31/12/19**	**31/12/18**	**cambial 2019**
Operacional				
Contas a receber		835.092	353.059	(248.961)
Importações a pagar		(41.042)	(40.307)	38.037
Subtotal		**794.050**	**312.752**	**(210.924)**
Financeiro				
Empréstimos e financiamentos		(1.909.018)	(1.386.002)	(66.456)
Títulos a pagar e a receber		329.433	204.643	2.191
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)		500.579	734.090	43.902
Subtotal		**(1.079.006)**	**(447.269)**	**(20.363)**
Total		**(284.956)**	**(134.517)**	**(231.287)**
Variação cambial ativa				1.148.406
Variação cambial passiva				(1.379.693)
Variação cambial líquida				**(231.287)**

(*) referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

		Consolidado		Efeitos no resultado variação
Exposição				
Descrição		**31/12/19**	**31/12/18**	**cambial 2019**
Operacional				
Contas a receber		577.791	123.427	(241.057)
Importações a pagar		(166.027)	(129.144)	46.871
Outros		(35.254)	(53.082)	30.489
Subtotal		**376.510**	**(58.799)**	**(163.697)**
Financeiro				
Empréstimos e financiamentos		(20.849.052)	(15.022.912)	(69.154)
Títulos a pagar e a receber		335.275	196.852	(219.906)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)		587.914	1.430.217	54.729
Subtotal		**(19.925.863)**	**(13.395.843)**	**(234.331)**
Total		**(19.549.353)**	**(13.454.642)**	**(398.028)**
Variação cambial ativa				1.709.483
Variação cambial passiva				(2.107.511)
Variação cambial liquida				**(398.028)**

(*) referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2019 a Companhia contratou NDF (*Non-Deriverable Forward*), não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio sobre suas exportações, conforme composição apresentada abaixo, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas "Variação Cambial Ativa" e "Variação Cambial Passiva" para as operações não designadas para *hedge accounting* e na rubrica de "Outros resultados abrangentes" para as operações designadas para *hedge accounting*.

						Consolidado		
	Objeto de					*Notional*	*Notional*	MTM
Instrumento	**proteção**	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**		**(USD)**	**(R$)**	**(R$)**
Operações não designadas para *hedge accounting*								
NDF	Taxa Câmbio	Balcão	USD	GBP		5.978	24.094	(533)
NDF	Taxa Câmbio	Balcão	USD	EUR		2.387	9.620	(202)
NDF	Taxa Câmbio	Balcão	USD	CLP		7.900	31.843	(670)
						16.265	**65.557**	**(1.405)**
Operações designadas para *hedge accounting* (*)								
NDF	Taxa Cambio	Balcão	BRL	USD		410.000	1.652.587	1.089
						410.000	**1.652.587**	**1.089**
						426.265	**1.718.144**	**(316)**

(*) Os impactos das operações designadas para *hedge accounting* estão descritas na nota explicativa nº 27.5.

27.5. Contabilidade de *Hedge*

A Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting*, com a finalidade de proteger suas receitas de exportação de eventuais impactos cambiais. A Companhia pode realizar operações considerando até 100% do fluxo líquido de exportação altamente prováveis. A contratação de cada instrumento leva em consideração as melhores oportunidades de mercado e são baseadas nas diretrizes estratégicas da Companhia aprovadas para cada exercício. Além disso, a Administração é responsável pela aprovação da contratação de tais instrumentos.

Os instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados para a contabilidade de *hedge* que se referem exclusivamente a parcela efetiva de proteção são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na rubrica "outros resultados abrangentes". Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando o objeto de *hedge* afetar o mesmo. Caso houver inefetividade na relação de proteção, essa parcela será reconhecida diretamente no resultado quando de sua ocorrência.

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos (transações previstas altamente prováveis), assim como os objetivos da gestão de risco. A Companhia também documenta a avaliação da efetividade das relações de *hedge* designadas em base contínua.

A eficácia das operações é medida, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato por meio de avaliação qualitativa dos termos críticos do instrumento de *hedge* e do item protegido, uma vez que eles são correspondentes. Dessa forma, é possível observar que tanto o instrumento de proteção, bem como o item protegido possuem valores que se movem de modo geral em sentidos opostos devido a estarem expostos ao mesmo risco e, portanto, que existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

As operações designadas para *hedge accounting* em 31 de dezembro de 2019 podem ser observadas na nota explicativa 27.4.3.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram identificadas parcelas de ineficiência na relação de proteção para as operações designadas para *hedge accounting*.

27.6. Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são: a volatilidade nas taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços de *commodities*.

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2019, são considerados três cenários, sendo um cenário de apreciação de 10% e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Cenário I, Cenário II, Cenário III, respectivamente.

Os cenários abaixo estão de acordo com a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008 e apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. Os montantes apresentados correspondem ao impacto do valor *Market to Market* (MTM) dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge*.

As informações utilizadas na preparação destas análises foram detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas. Abaixo está apresentado, em milhares de reais, os cenários de sensibilidade:

					Consolidado	
Paridade - US$ x EUR						
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**	
NDF	Apreciação do US$	(202)	169	(281)	(583)	
Paridade - US$ x GBP						
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**	
NDF	Apreciação do US$	(533)	1.110	(2.233)	(4.622)	
Paridade - CLP x US$						
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**	
NDF	Depreciação do US$	(670)	3.194	(7.985)	(15.971)	
Paridade - R$ x US$						
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**	
NDF	Apreciação do US$	1.089	(162.799)	417.030	831.193	
Paridade - Cotação USDA - Gado - R$/US$						
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário IV Depreciação 25%**	**Cenário V Depreciação 50%**	
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	(815)	(12.357)	28.040	56.895	
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	316	(17.998)	38.966	79.655	
		(499)	(30.355)	67.006	136.550	
Paridade - 5% + USD x 127% CDI						
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**	
SWAP	Apreciação do US$	(962)	(716)	(2.937)	(4.670)	

27.7. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

					Controladora	
					Valor justo por meio Outros resultados	
	Custo amortizado		Resultado		abrangentes	
Ativos financeiros	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Caixa e equivalentes de caixa	244.698	157.799	-	-	-	-
Aplicações financeiras	1.556.280	1.619.387	-	-	-	-
Valores a receber - clientes	890.797	394.149	-	-	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	2.379	-	11.976	-
Partes relacionadas	7.672.441	671.864	-	-	-	-
Ativos financeiros totais	**10.364.216**	**2.843.199**	**2.379**	**-**	**11.976**	**-**

					Valor justo por meio	
					Outros resultados	
	Custo amortizado		Resultado		abrangentes	
Passivos financeiros	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.265.492	1.119.213	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.775.258	2.199.815	-	-	-	-
Arrendamento financeiro	101.892	4.123	-	-	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	4.157	98.906	9.109	-
Títulos a pagar - investimentos Brasil	308.210	378.744	-	-	-	-
Partes relacionadas	15.728.562	14.602.034	-	-	-	-
Passivos financeiros totais	**20.179.414**	**18.303.929**	**4.157**	**98.906**	**9.109**	**-**

					Consolidado	
					Valor justo por meio	
					Outros resultados	
	Custo amortizado		Resultado		abrangentes	
Ativos financeiros	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Caixa e equivalentes de caixa	1.774.902	2.459.202	-	-	-	
Aplicações financeiras	6.635.211	4.732.504	-	-	-	-
Valores a receber - clientes	2.020.516	1.243.840	-	-	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	5.190	102.975	11.976	-
Ativos financeiros totais	**10.491.090**	**8.435.546**	**5.190**	**102.975**	**11.976**	**-**

					Valor justo por meio	
					Outros resultados	
	Custo amortizado		Resultado		abrangentes	
Passivos financeiros	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Fornecedores e fornecedores risco sacado	2.847.203	2.331.618	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.716.280	15.233.350	-	-	-	-
Arrendamento financeiro	523.833	5.311	-	-	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	8.056	101.224	9.109	-
Títulos a pagar - investimentos Brasil	308.210	378.743	-	-	-	-
Passivos financeiros totais	**25.395.526**	**17.949.022**	**8.056**	**101.224**	**9.109**	**-**

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica "títulos a receber" e "títulos a pagar", referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Títulos a receber - derivativos (nota 9)	14.355	-	17.166	102.975
Títulos a pagar - derivativos (nota 20)	(13.266)	(98.906)	(17.165)	(101.224)
Total líquido	**1.089**	**(98.906)**	**1**	**1.751**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o resultado financeiro líquido com operações de mercado totalizou um ganho de R$ 13.117 na controladora e R$ 1.054 no consolidado, sendo R$ 13.117 e R$ 14.881 relativos às receitas na Controladora e no Consolidado, respectivamente e R$ 13.827 relativos às despesas no Consolidado.

27.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg*, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o *IFRS 7*, a Companhia e suas Controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2**: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas Controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante				
Aplicações financeiras	-	1.556.280	-	6.635.211
Títulos a receber - derivativos	2.379	11.976	5.190	11.976
Passivo não circulante				
Títulos a pagar - derivativos	(4.157)	(9.109)	(7.321)	(9.844)
Total	**(1.778)**	**1.559.147**	**(2.131)**	**6.637.343**

Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas Controladas.

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei nº 12.973/2014.

O cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários	**(494.503)**	**(2.780.031)**	**1.352.628**	**(1.886.885)**
Participação de minoritários sobre os resultados antes dos efeitos tributários	-	-	(1.364.151)	(758.710)
Prejuízo antes dos efeitos tributários - ajustado	**(494.503)**	**(2.780.031)**	**(11.523)**	**(2.645.595)**
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	168.131	945.211	3.918	899.502
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Tributação de lucro de empresas no exterior	(55.896)	(559.971)	64.032	(571.026)
Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior	-	-	28.627	-
Impostos diferidos não reconhecidos no período	-	-	14.885	47.206
Equivalência patrimonial	486.280	148.641	-	-
Incentivos fiscais	33.217	-	51.923	-
Outras adições/exclusões	80.859	33.250	66.227	21.854
Total	**712.591**	**567.131**	**229.612**	**397.536**
Total tributos correntes	**549.846**	**1.394.256**	**193.814**	**1.301.812**
Total tributos diferido	**162.745**	**(827.125)**	**35.798**	**(904.276)**
	712.591	**567.131**	**229.612**	**397.536**
Alíquota efetiva (*)	144%	20%	1.993%	15%

(*) A diferença entre a aliquota nominal e aliquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial na Controladora e pela tributação de lucros no exterior no Consolidado.

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo.

Atualmente, a Marfrig opera 22 plantas de abate bovino distribuídas no Brasil, Argentina, Uruguai e Estados Unidos, a Companhia também opera uma planta de abate de cordeiros no Chile. Em produtos processados, como hambúrgueres, carnes enlatadas, vegetais e outros são mais 12 plantas localizadas nos mesmos países onde possuímos unidades de abate de bovinos.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

Adicionalmente, para melhor avaliação e análise de desempenho operacional dos dois principais segmentos, a Companhia apresenta uma nova estrutura, composta pela sede corporativa e entidades não operacionais, a qual denominamos como *Corporate*. Esta nova estrutura está em conformidade com a NBC TG 22/R2 - Informações por segmento.

	Receita líquida		Lucro operacional		Ativos não circulante	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
América do Norte	33.950.954	16.868.491	3.302.285	1.653.429	5.375.561	3.778.174
América do Sul	14.810.103	12.846.685	469.125	(953.128)	8.331.682	7.092.646
Corporate	-	-	(359.057)	(278.220)	3.444.674	3.870.495
Total	**48.761.057**	**29.715.176**	**3.412.353**	**422.081**	**17.151.917**	**14.741.315**

30. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Edificações e instalações frigoríficas	3.138.848	2.898.972	7.458.982	5.970.861
Estoques	446.039	446.972	975.872	956.777
Armazém de terceiros	215.553	212.553	253.327	258.424
Veículos	13.128	22.005	27.571	37.739
Transporte de mercadorias	60.307	68.032	1.708.646	148.065
Garantia de diretores	25.000	193.740	49.184	217.003
Responsabilidade civil	201.535	25.500	919.160	640.578
Aeronave	201.535	224.006	604.605	611.486
Outros	339.624	329.481	384.917	332.033
	4.641.569	**4.421.261**	**12.382.264**	**9.172.966**

31. RESULTADO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

• Alienação do negócio Keystone Foods

Em 29 de março de 2018, o Conselho de Administração deliberou sobre a disponibilização dos ativos da unidade de negócios Keystone Foods, e autorizou a administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

Em 30 de novembro de 2018, a Companhia concluiu a transação de alienação do negócio Keystone Foods para a Tyson Foods, *Inc.* ("Tyson"), O valor da transação foi de US$ 2,4 bilhões sendo que o valor efetivamente recebido, nesta data, pela Marfrig, após ajustes contratuais, como a exclusão da dívida líquida da Keystone Foods, é de US$ 1,4 bilhão, conforme demonstrado abaixo:

	R$ mil
Preço de venda	9.088.080
(-) Ajuste preço de venda (*)	(5.007.802)
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(57.681)
(=) Preço de venda ajustado	**4.022.597**
(+) Baixa de ativos e outros resultados abrangentes	1.197.409
(=) Resultado apurado na operação de venda antes dos impostos	**5.220.006**
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.774.802)
(=) Resultado da operação	**3.445.204**

(*) O ajuste no preço de venda decorre substancialmente da exclusão da divida liquida das empresas negociadas, participação minoritária, capital de giro e outros, conforme previsão contratual.

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 10

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 10 03/03/2020 19:52

Os ganhos e perdas do exercício corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de "Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas", bem como os ganhos e perdas do exercício comparativo foram reclassificados conforme previsto na NBC TG 31/R4 (Deliberação CVM nº 598/09) - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

• **Operações descontinuadas**

Conforme descrito nas transações de alienações do negócio Keystone Foods, o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são resumidos a seguir:

Resultado das operações descontinuadas

	Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**
Receita líquida	-	9.427.415
Custo dos produtos vendidos	-	(8.746.462)
Lucro bruto	-	680.953
Receitas (despesas) operacionais e financeiras	-	4.818.520
Resultado operacional	-	5.499.473
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.856.154)
Resultado das operações descontinuadas	**-**	**3.643.319**
Participação dos acionistas não-controladores	-	(35.159)
Resultado líquido das operações descontinuadas	**-**	**3.608.160**

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**
Resultado do exercício	-	3.608.160
Itens que não afetam o caixa	-	(3.553.070)
Provenientes das mutações patrimoniais	(49.364)	573.744
Utilizado nas atividades de investimento	-	4.732.842
Utilizado nas atividades de financiamento	-	390.181
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-	70.353
Fluxo das operações descontinuadas	**(49.364)**	**5.822.210**
Caixa das operações	-	(1.154.425)
Fluxo de caixa das operações descontinuadas líquido de caixa	**(49.364)**	**4.667.785**

32. PARTES RELACIONADAS

32.1. Partes relacionadas com a controladora

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas aos acionistas controladores, mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais:

	Controladora							
	Saldos em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Prestcott International S.A.	-	1.211	1.768	6.648	-	-	9.140	6.667
Establecimientos Colonia S.A.	8.064	6.824	2.031	2.329	34.140	47.865	15.317	10.751
Frigorífico Tacuarembó S.A.	1.150	3.338	1.349	35.139	5.975	13.951	17.271	15.698
Inaler S.A.	-	1.001	1.018	3.204	-	-	6.630	11.045
Marfrig Argentina S.A.	309.562	258.765	3.060	3.657	-	-	13.690	10.383
Marfrig Chile S.A.	24.716	31.435	-	71	379.484	397.157	5.529	2.086
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	5.242.175	100	10.272.787	9.480.517	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	623.336	15	132.714	721.723	-	-	-	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda.	443	12.070	-	-	-	-	50.233	37.111
Masplen Ltd.	423.214	398.278	62	47	220.768	172.744	614	-
Marfrig Beef UK Limited	1.526.086	313.428	5.323.369	4.364.655	3.565.265	3.345.530	-	-
Marfrig Beef International Limited	25.013	6.849	-	-	538	6.286	-	-
MFG Holdings SAU	272.447	-	35	-	34.605	-	-	-
Acionistas controladores	1	5	1.198	-	30	37	-	-
Pessoal-chave da administração	3	4	69	-	144	28	3.240	839
Outras partes relacionadas	60.465	3	55.297	35.891	41	35	276.147	272.008
	8.516.675	**1.033.326**	**15.794.757**	**14.653.881**	**4.240.990**	**3.983.633**	**397.811**	**366.588**

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (Controladora e Controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela Controladora. Nas transações de mútuos com empresas Controladas no exterior é aplicada a taxa de juros de 3% mais a LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas Controladas não impactam as demonstrações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

32.2. Partes relacionadas consolidada

	Consolidado							
	Saldos em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Acionistas controladores	1	5	1.198	-	30	37	-	-
Pessoal-chave da administração	3	3	1.253	429	150	33	3.240	839
Outras partes relacionadas	60.465	3	55.297	35.936	41	35	276.147	272.008
	60.469	**11**	**57.748**	**36.365**	**221**	**105**	**279.387**	**272.847**

32.3. Acionistas controladores

Foram celebrados contratos de fiança com o acionista controlador, MMS Participações Ltda., no qual o mesmo oferece garantia para determinadas obrigações da Companhia. Essas transações foram realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia.

32.4. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado no quadro acima como "outras partes relacionadas". As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate, bem como serviços logísticos associados. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequação às condições mercadológicas.

32.5. Empreendimentos controlados em conjunto - *Joint Venture*

A controlada indireta Beef Holdings Limited possui 1 empreendimento controlado em conjunto (*Joint Venture*), avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O quadro a seguir resume as principais informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas demonstrações contábeis conforme NBC TG 18/R3 - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

	% Participação	**País**	**Total de ativos**	**Total de passivos**	**Prejuízo do Exercício**
COFCO-Keystone Supply Chain	45,00%	China	121.005	121.260	(21)
Total			**121.005**	**121.260**	**(21)**

33. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (bônus e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

33.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

33.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*). As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo os interesses dos Diretores e Companhia alinhados à longo prazo.

A remuneração por ações dos "Programas Específicos" tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual ("*vesting*") obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

33.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal se tornou órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

33.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e seis membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	31/12/19	**31/12/18**
Remuneração consolidada dos Administradores	27.655	30.844
Total	**27.655**	**30.844**

33.5. Plano de opção de compra de ações - *Stock Option Plan*

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram transferidas 959.246 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada nas tabelas a seguir:

	Total de opções exercidas por mês	
	Quantidade de ações exercidas	**Preço médio de mercado (1) (R$ por ação)**
Janeiro/19	114	5,77
Fevereiro/19	-	5,80
Março/19	98.210	5,87
Abril/19	155.318	6,82
Maio/19	290.010	6,81
Junho/19	154.963	6,57
Julho/19	82.926	6,59
Agosto/19	37.678	7,69
Setembro/19	110.896	9,79
Outubro/19	11.141	11,47
Novembro/19	11.432	10,91
Dezembro/19	6.558	10,53
Opções exercidas - 2019	**959.246**	

(1) Cotação de média mensal divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada (Opções)	**2019**	**2018**
Saldo inicial	**3.081.827**	**2.009.227**
Opções outorgadas	1.882.773	2.017.344
Opções exercidas	(959.246)	(791.664)
Opções canceladas e vencidas	(352.067)	(153.080)
Saldo final	**3.653.287**	**3.081.827**

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de *performance* ("*vesting*") é de 0,52% do total de ações em 31 de dezembro de 2019, conforme detalhado na tabela a seguir:

Percentual de diluição	**Plano ESP X LP 15-16**	**Plano ESP XI LP 16-17**	**Plano ESP XII LP 17-18**	**Plano ESP XIII LP 18-19**	**Total**
Data de concessão	07/11/16	20/12/17	25/09/18	14/08/19	
Contratos em aberto	234.506	208.466	1.397.259	1.813.056	3.653.287
Ações em tesouraria					(10.372.329)
Total de ações exceto ações em tesouraria					700.997.584
Percentual de diluição	**0,03%**	**0,03%**	**0,20%**	**0,26%**	**0,52%**

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R$ mil)	**2019**	**2018**
Valor recebido pela venda de ações - opções exercidas	2.846,9	2.068,5
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(5.547,8)	(4.741,3)
Efeito na alienação das ações	**(2.700,9)**	**(2.672,8)**

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R$ 5.548. Em 31 de dezembro de 2019, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R$ 80.837 (em 31 de dezembro de 2018, o valor era R$ 11.644).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, se baseando no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio padrão:** 37,55%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da B3 sob o código MRFG3, no período de 01/07/2019 a 31/12/2019;
- **Taxa de juros livre de risco:** 5,57% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no *website* da receitafederal-idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-de-longo-prazo-tjlp.

O valor justo das opções em 31/12/2019 se estabeleceu entre o mínimo de R$ 6,63 e o máximo de R$ 7,54 por ação para os planos ESPECIAIS.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	**Data de concessão**	**Período de performance (carência)**	**Expiração da opção**	**Opções concedidas**	**Opções vestidas**	**Opções exercidas no período**	**Opções canceladas/ vencidas no período**	**Opções exercidas/ canceladas em períodos anteriores**	**Contratos em aberto**	**Preço de exercício da opção**
Opções exercidas/Canceladas em períodos anteriores				**10.950.356**	**7.660.247**			**6.923.785**	**3.081.827**	
ESP IX LP 14-15	24/06/15	03/03/19	02/09/19	395.069	395.069	232.212	46.172	116.685	-	R$ 2,3720
ESP X LP 15-16	07/11/16	03/03/19	02/09/19	306.410	306.410	210.743	31.847	63.820	-	R$ 3,0281
ESP X LP 15-16	07/11/16	03/03/20	02/09/20	306.219	29.658	-	7.944	63.769	234.506	R$ 3,0281
ESP XI LP 16-17	20/12/17	03/03/18	02/09/18	126.517	126.517	114	-	126.403	-	R$ 3,3592
ESP XI LP 16-17	20/12/17	03/03/19	02/09/19	126.517	126.517	92.686	18.849	14.982	-	R$ 3,3592
ESP XI LP 16-17	20/12/17	03/03/20	02/09/20	126.517	7.368	-	7.228	14.982	104.307	R$ 3,3592
ESP XI LP 16-17	20/12/17	03/03/21	02/09/21	126.337	7.368	-	7.218	14.960	104.159	R$ 3,3592
ESP XII LP 17-18	25/09/18	03/03/19	02/09/19	504.385	504.385	423.491	72.516	8.378	-	R$ 3,1789
ESP XII LP 17-18	25/09/18	03/03/20	02/09/20	504.385	-	-	30.203	8.378	465.804	R$ 3,1789
ESP XII LP 17-18	25/09/18	03/03/21	02/09/21	504.385	-	-	30.203	8.378	465.804	R$ 3,1789
ESP XII LP 17-18	25/09/18	03/03/22	02/09/22	504.189	-	-	30.170	8.368	465.651	R$ 3,1789
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	03/03/20	02/09/20	470.753	-	-	17.437	-	453.316	R$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	03/03/21	02/09/21	470.753	-	-	17.437	-	453.316	R$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	03/03/22	02/09/22	470.753	-	-	17.437	-	453.316	R$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	03/03/23	02/09/23	470.514	-	-	17.406	-	453.108	R$ 2,9110
Total em	**31/12/19**			**12.833.129**	**8.922.718**	**959.246**	**352.067**	**7.868.529**	**3.653.287**	

Planos	**Data de concessão**	**Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R$ mil)**	**Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R$ mil)**	**Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R$ mil)**
ESP IX LP 14-15	24/06/15	n/a	n/a	0,0
		0,0	**0,0**	**0,0**
ESP X LP 15-16	07/11/16	n/a	n/a	0,0
ESP X LP 15-16	07/11/16	1.632,4	0,0	1.117,5
		1.632,4	**0,0**	**1.117,5**
ESP XI LP 16-17	20/12/17	n/a	n/a	0,0
ESP XI LP 16-17	20/12/17	n/a	n/a	0,0
ESP XI LP 16-17	20/12/17	691,9	0,0	462,5
ESP XI LP 16-17	20/12/17	709,8	0,0	461,9
		1.401,7	**0,0**	**924,4**
ESP XII LP 17-18	25/09/18	n/a	n/a	0,0
ESP XII LP 17-18	25/09/18	3.172,9	0,0	2.149,6
ESP XII LP 17-18	25/09/18	3.252,7	0,0	2.149,6
ESP XII LP 17-18	25/09/18	3.331,5	0,0	2.148,9
		9.757,1	**0,0**	**6.448,0**
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	3.208,1	0,0	2.213,4
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	3.279,1	0,0	2.213,4
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	3.348,8	0,0	2.213,4
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	3.416,8	0,0	2.212,4
		13.252,7	**0,0**	**8.852,5**
Total em	**31/12/19**	**26.043,8**	**0,0**	**17.342,4**

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em atendimento a NBC TG 03/R3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

	Controladora						
			Alterações não caixa				
Descrição	**Saldo em 31/12/18**	**Fluxo de caixa**	**Adoção IFRS 16**	**Transações de capital**	**Movimento de taxa de câmbio**	**Alteração no valor justo**	**Saldo em 31/12/19**
Capital social	7.319.467	884.924	-	-	-	-	8.204.391
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.199.815	450.324	-	-	66.456	58.663	2.775.258
Arrendamentos a pagar	4.123	(58.406)	145.784	-	-	10.391	101.892
Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	155.824	(69.193)	-	(969.444)	-	(2.848)	(885.661)
	9.679.229	**1.207.649**	**145.784**	**(969.444)**	**66.456**	**66.206**	**10.195.880**

	Consolidado							
			Alterações não caixa					
Descrição	**Saldo em 31/12/18**	**Fluxo de caixa**	**Combinação de negócios**	**Transações de capital**	**Adoção IFRS 16**	**Movimento de taxa de câmbio**	**Alteração no valor justo**	**Saldo em 31/12/19**
Capital social	7.319.467	884.924	-	-	-	-	-	8.204.391
Participação de não controladores	3.338.093	(3.255.399)	-	-	-	(289.069)	1.364.151	1.157.776
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.233.350	4.622.144	85.458	-	-	455.021	1.320.307	21.716.280
Arrendamentos a pagar	5.311	(113.056)	-	-	458.859	16.388	156.331	523.833
Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	155.824	(69.193)	-	(969.444)	-	-	(2.848)	(885.661)
	26.052.045	**2.069.420**	**85.458**	**(969.444)**	**458.859**	**182.340**	**2.837.941**	**30.716.619**

...continuação

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de janeiro de 2020, a Companhia comunicou que, com a utilização de recursos próprios, concluiu em 17 de janeiro a liquidação antecipada das notas sênior com remuneração de 8,000% ao ano e vencimento em 2023, emitidas em 08 de junho de 2016 pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. com o montante agregado de principal de US$ 446.088.000,00 ("Notas Sênior 2023").

As Notas Sênior 2023 eram o instrumento de dívida de maior custo da Companhia estando a sua liquidação antecipada alinhada com a estratégia de redução de custo financeiro, melhor alocação de capital e compromisso com a disciplina financeira.

Conselho de Administração

MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS
Presidente do Conselho

MARCIA APARECIDA PASCOAL MARÇAL DOS SANTOS
Conselheira

RODRIGO MARÇAL FILHO
Conselheiro

ALAIN EMILE HENRI MARTINET
Conselheiro

ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO
Conselheiro Independente

ROBERTO FALDINI
Conselheiro Independente

HERCULANO ANÍBAL ALVES
Conselheiro Independente

ROBERTO SILVA WAACK
Conselheiro Independente

Conselho Fiscal

EDUARDO AUGUSTO ROCHA POCETTI
Membro efetivo

ROBERTO PEROZZI
Membro efetivo

AXEL ERHARD BROD
Membro efetivo

ELY CARLOS PEREZ
Membro suplente

FERNANDO DAL-RI MURCIA
Membro suplente

CHRISTIANO ERNESTO BURMEISTER
Membro suplente

Diretoria

JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA MIRON
Diretor Presidente

HERALDO GERES
Diretor Jurídico

MARCO ANTONIO SPADA
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

FABIO TAIATE CUNHA VASCONCELLOS
Diretor de Planejamento e Gestão

TANG DAVID
Diretor sem Designação Específica

RODRIGO MARÇAL FILHO
Diretor sem Designação Específica

Rogerio de Moraes Freitas
Contador – CRC nº 1SP226572/O-0

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria realizada em 18 de fevereiro de 2020 - Parecer do Comitê de Auditoria

Local, hora e data: Em 18 de fevereiro de 2020, às 10h, na sede social da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Queiroz Filho, nº 1560, Bloco 5, Torre Sabiá, 3º Andar, Sala 301, CEP 05319-000, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação por estar presente a totalidade dos membros do Comitê de Auditoria, sendo, Srs. Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos (Coordenadora), Tang David e Antonio dos Santos Maciel Neto. **Composição da Mesa: Presidente:** Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos; **Secretário:** Tang David. **Ordem do dia:** Apreciação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. **Deliberações tomadas por unanimidade:** Os membros do Comitê de Auditoria examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e, considerando o parecer da Grant Thornton Auditores Independentes. **OPINAM** que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, conferida, e por todos assinada.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020.

Mesa:

Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos
Presidente

Tang David
Secretário

Membros do Comitê de Auditoria:

Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos **Tang David** **Antonio dos Santos Maciel Neto**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

Diretores:

José Eduardo de Oliveira Miron – Diretor Presidente
Marco Antonio Spada – Diretor Administrativo e Financeiro e DRI
Heraldo Geres – Diretor Jurídico
Fabio Taiate Cunha Vasconcellos – Diretor de Planejamento e Gestão
Tang David – Diretor
Rodrigo Marçal Filho – Diretor

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

Diretores:

José Eduardo de Oliveira Miron – Diretor Presidente
Marco Antonio Spada – Diretor Administrativo e Financeiro e DRI
Heraldo Geres – Diretor Jurídico
Fabio Taiate Cunha Vasconcellos – Diretor de Planejamento e Gestão
Tang David – Diretor
Rodrigo Marçal Filho – Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia sobre: a) operação de aumento de participação na sociedade controlada National Beef, com a realização de visita técnica à sede e operações nos Estados Unidos; b) os trabalhos de reporte do Departamento de *Compliance* e Sustentabilidade; c) a recuperabilidade e utilização correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos dos créditos tributários e contingências junto a administração da Companhia e assessores legais; d) as divulgações aos acionistas, inclusive os informes trimestrais com a presença dos Auditores Independentes; e) o tema de segurança de dados e implementação de sistemas e análise da situação interna de infraestrutura e ERP; e f) as premissas e os cálculos relativos às avaliações de recuperabilidade de ativos (*impairment*). **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras e ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

Eduardo Augusto Rocha Pocetti – Presidente
Axel Erhard Brod – Membro Efetivo
Roberto Perozzi – Membro Efetivo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com estas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Os principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Reconhecimento de receita (Nota Explicativa nº 3.1.1)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
As receitas da Companhia e suas controladas estão sujeitas a diferentes estruturas operacionais, com processo de registro e captura de dados considerados complexos (uma vez que levam em conta controles descentralizados), o que poderia gerar diferenças de práticas e eventuais distorções quando do reconhecimento da receita. Adicionalmente, o processo de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas envolvem o uso de diferentes sistemas de faturamento e em diversas localidades em virtude da capilaridade de negócios mantidos, que processam grandes volumes de dados, com combinação de diferentes produtos vendidos e preços em diversos países. Assim, após nossas análises sobre todos os riscos significativos do exercício corrente, novamente consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
- Entendimento sobre os principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de receitas e avaliação dos sistemas relevantes de Tecnologia da Informação utilizados pela Companhia e suas controladas;
- Testamos as receitas de vendas de produtos (mercados interno e externo) através de amostragem, tendo como objetivo: **(i)** análise das faturas comerciais de venda de produtos; **(ii)** análise das liquidações financeiras por parte desses clientes; **(iii)** entendimento e teste dos lançamentos manuais realizados nas contas contábeis de receita, quando relevantes; **(iv)** análise das faturas comerciais emitidas em transações de partes relacionadas e sua eliminação no processo de consolidação; **(v)** análise sobre envio e transferência da mercadoria ao cliente, e **(vi)** baixa dos estoques com o respectivo reconhecimento da receita;
- Efetuamos procedimentos de confirmação de determinadas faturas de clientes em aberto, selecionadas em base amostral, e avaliamos os critérios de reconhecimento de receitas e os critérios para constituição de perdas esperadas com créditos;
- Avaliamos as premissas utilizadas pela Administração e se as políticas de reconhecimento e divulgação de receitas adotadas pela Companhia e suas controladas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS").

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia e suas controladas para registro das receitas operacionais estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Avaliação da perda por redução a valor recuperável de ativos, incluindo intangíveis sem vida útil definida ("*goodwill*") - Nota Explicativa nº 13

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
A Companhia possui registrado ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") decorrente de aquisições de investimentos realizadas nos últimos exercícios (cuja recuperabilidade está fundamentada na expectativa de geração de lucros futuros), sujeito a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;
- Envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiamos as premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Realização dos créditos tributários federais e estaduais (Notas Explicativas nºs 9 e 10)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
A Companhia e suas controladas possuem registrados, em 31 de dezembro de 2019, créditos tributários federais e estaduais nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, os quais estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.
A Administração avalia o risco de *impairment* destes ativos, quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: **(i)** compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; **(ii)** pagamentos à fornecedores; **(iii)** aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; **(iv)** pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
- Analisamos a existência de indeferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social;
- Desafiamos as premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4. Avaliação do julgamento e estimativa para registro das provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (Nota Explicativa nº 21)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
A Companhia e suas investidas são parte em processos judiciais de naturezas fiscal, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. Em virtude da complexidade das leis e regulamentos (principalmente no Brasil) e relevância das ações em andamento (além do elevado grau de julgamento requerido na interpretação das leis e regulamentos, na avaliação e estimativas para a mensuração das provisões para passivos contingentes, impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais), consideramos, novamente, o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
- Avaliamos a estrutura dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação de provisão para passivos contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos;
- Avaliamos, com base em testes, a suficiência das provisões reconhecidas por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração da provisão para passivos contingentes considerando dados e informações históricas, a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia e suas investidas (obtidas através de procedimentos de confirmação), além do envolvimento de nossos especialistas tributários, trabalhistas e previdenciários na extensão que julgamos necessária para conclusão das respectivas análises;
- Para os processos com grau de incerteza sobre prognósticos futuros de determinados temas, que envolvem discussões há algum tempo nas esferas judiciais, obtivemos opinião legal dos assessores jurídicos da Companhia visando confirmar entendimento sobre probabilidade de desfecho desfavorável;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação da provisão para passivos contingentes estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A Administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos estes assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8

VEC – 6COL X 52CM – PÁG. 12
HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: VEC 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
pefran 11 3885.9696
[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_vec.indd 12 03/03/2020 19:52

A Administração da Marfrig Global Foods ("Marfrig" ou "Companhia") apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi excepcional para a Marfrig. Avançamos em todos os pilares estratégicos e consolidamos nosso modelo de negócio com operações independentes e rentáveis e melhoramos significativamente nossa estrutura de capital.

Iniciando pelo **pilar SUSTENTABILIDADE**, a Marfrig foi a companhia brasileira mais bem colocada no *ranking* realizado pela FAIRR (uma iniciativa coletiva de investidores que avalia riscos associados à produção intensiva de animais dentro do sistema alimentar mais amplo).

Destacamos ainda o pioneirismo da Marfrig em ser a primeira empresa brasileira a emitir um "*Sustainable Transition Bond*". Foram captados US$ 500 milhões com 10 anos e com a menor taxa histórica da Companhia. A emissão é focada em compra de gado na região do Bioma Amazônia e visa fomentar uma pecuária que cumpra regras restritas anti-desmatamento e incentiva o produtor a investir em criação sustentável.

No **pilar EXCELÊNCIA OPERACIONAL**, a Marfrig foi a companhia brasileira com o maior número de habilitações de plantas de abate bovino para China. Um reconhecimento da qualidade e dedicação em produzir carne de qualidade e padrão mundial.

Na Operação América do Sul são 13 plantas aprovadas para exportação. Sendo 7 no Brasil, 4 no Uruguai e 2 na Argentina, representando 70% da capacidade instalada na região colocando a Marfrig em uma posição privilegiada e de liderança para atender à crescente demanda Chinesa.

No **pilar PRODUTOS E CLIENTES** destacamos a parceria inovadora com a Archer Daniels Midland Company (ADM), uma das maiores processadoras agrícolas e fornecedoras de ingredientes alimentícios do mundo, para produção de produtos base vegetal.

Em agosto iniciamos a produção e comercialização de nosso hambúrguer 100% vegetal, a rede Burger King fez o lançamento no Brasil com seu sanduíche *Rebel Whopper*, elaborado a partir de uma receita exclusiva.

Em dezembro, a Companhia lançou sua marca própria de hambúrgueres - a *Revolution Burger* e mais uma vez a novidade veio acompanhada de uma importante parceria, dessa vez com o Outback Steakhouse que apresentou ao mercado brasileiro seu exclusivo burger 100% vegano, criado em parceria com o selo *Revolution.*

Na operação América do Norte, foi concluída a aquisição da Iowa Premium, uma empresa sediada na cidade de Tama em Iowa. A transação adicionou 1.100 cabeças/dia na capacidade de abate da operação. A Iowa Premium trabalha apenas com animais de alta qualidade (*Black Angus*) e é especializada em carnes com graduação "*USDA Choice*" e "*USDA Prime*", as categorias mais valorizadas no mercado norte americano e altamente demandada pelos exigentes clientes internacionais.

No **pilar SOLIDEZ FINANCEIRA**, a Marfrig avançou ainda mais na melhora de sua estrutura de capital, concluindo com sucesso a operação de aumento de 30,73% na participação no capital social na National Beef, consolidando 81,73% de participação total na Companhia.

A nova participação aumenta consideravelmente a exposição para o mercado americano, tornando a Marfrig uma empresa ainda mais internacional.

Em dezembro, a Marfrig realizou com sucesso uma oferta primária de 90,1 milhões de ações gerando uma capitalização de mais de R$ 900 milhões. Concomitantemente foi realizada a oferta secundária da totalidade das ações que o BNDES possuía de 33% na Companhia. Com isso o *free float* triplicou, atraindo uma variedade de novos investidores para empresa.

Finalmente, o ano de 2019 foi repleto de desafios dado o novo cenário global de proteínas, nesse ambiente de constante mudança, a Marfrig foi capaz de se adaptar e melhor se posicionar para fazer frente a demanda de mercado, com isso a companhia bateu recordes de resultados como:

- Receita Líquida de aproximadamente R$ 50 bilhões;
- EBITDA[AJ.] de R$ 4,8 bilhões e margem de 9,6%;
- Lucro Líquido de R$ 218 milhões.

Em 2020 continuaremos focados em nossos pilares estratégicos, na geração de valor para todos os acionistas, sempre atuando de forma sustentável agregando valor para todos os pecuaristas e fornecedores, comunidades onde atuamos e principalmente todos clientes e colaboradores.

Agradecimentos

Aos nossos acionistas,

O ano de 2019 foi de consolidação da estratégia para a Marfrig. Graças a uma série de movimentos compatíveis com nossa estratégia de negócios, conseguimos firmar nossa posição no mercado global e fizemos com que a companhia se tornasse mais simples e focada.

Fizemos vários movimentos significativos durante o ano, entre os quais, a conclusão da aquisição da Quickfood, dona de algumas das marcas mais reconhecidas do mercado argentino, como a Paty, de hambúrgueres, e a Vienníssima, líder no segmento de salsichas. Também voltamos a atuar no mercado de hambúrgueres na América do Sul, tornando a companhia a maior produtora de hambúrguer do mundo. Além disso, realizamos a emissão do primeiro *Sustainable Transition Bond* do Brasil, área em que avançamos e estamos focados em ampliar ainda mais em 2020.

Ainda no que se refere às operações na América do Sul, é importante destacar o crescimento significativo do fornecimento de mercadorias para a China. A Marfrig é, hoje, a empresa com o maior número de plantas habilitadas na América do Sul para a exportação para o mercado chinês. São 13 no total - sete no Brasil, quatro no Uruguai e duas na Argentina.

Em 2019, demonstramos, de forma especial, nossa capacidade de inovação e foco nas necessidades e desejos do consumidor. Em agosto, firmamos uma parceria com a americana ADM para a produção de carne vegetal de altíssima qualidade, em grande escala. Desde então, a Marfrig passou a fornecer seus hambúrgueres vegetais para algumas das maiores cadeias de *food service* do Brasil, lançou sua marca própria, a *Revolution*, e está prestes a entrar no mercado do grande varejo com essa nova linha de produtos.

Já na operação América do Norte, destacamos a aquisição da Iowa Premium e a ampliação do controle acionário da National Beef, quarta maior e mais eficiente empresa de carne bovina dos Estados Unidos, maior mercado do mundo e que, nos últimos anos, vem mantendo seu ritmo acelerado de crescimento. Com a National Beef, que registra faturamento em dólares, a Marfrig tem maior proteção cambial e passou a ter acesso a países estratégicos para o setor de carne, como o Japão e a Coreia do Sul.

Fizemos tudo isso sem nos afastar, em momento nenhum, de nosso compromisso com o crescimento sustentável, com a manutenção de uma estrutura de capital sólida e com a geração de caixa livre. Compromissos que, aliás, renovamos em 2020.

Nesse ano vamos melhorar nossa eficiência com maior integração entre as operações e também dos países da operação América do Sul - Brasil, Uruguai, Argentina e Chile - em um movimento administrativo ainda mais efetivo.

Na área de proteína vegetal, juntamente com a ADM, vamos proporcionar mais independência e foco no negócio vegetal e ir em direção a liderança global neste segmento que é uma alternativa aos nossos clientes.

A expectativa para 2020, tanto na América do Norte quanto na América do Sul, é extremamente positiva e podemos registrar nos próximos anos os melhores resultados da história.

A carne bovina após sofrer por alguns anos com questões relacionadas a sanidade dos animais e custo, se adequou a um processo de verificação e rastreabilidade que a consolidou como a proteína de maior controle e agora se apresenta como a mais segura e comprovadamente uma excelente fonte de proteína e saúde, de acordo com artigos publicados na imprensa.

Hoje tenho certeza e confio que estamos focados na proteína certa e vamos fortalecer as operações para ser a melhor companhia em nosso setor em todos os sentidos: para os nossos colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e acionistas.

Diante de todas essas conquistas e certo do empenho de nossa equipe para superar eventuais obstáculos e entregar os resultados projetados, agradeço aos cerca de 30 mil colaboradores da Marfrig Global Foods.

Agradeço também a nossos clientes, fornecedores, investidores e acionistas pela parceria e confiança na nossa gestão. Seguiremos com nossa obsessão pela excelência em servir, mantendo a Marfrig como uma das líderes globais em seu setor.

Temos muito ainda a fazer e melhorar e contamos com a ajuda de todos.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

2019 confirmou a acertada decisão no redirecionamento estratégico com foco em proteína bovina e produtos de maior valor agregado. Com isto, a Companhia alcançou recordes de resultados e 2019 também foi marcado pela inovação, a Marfrig trouxe ao mercado, em escala comercial, produtos com base vegetal disponíveis em importantes redes de *foodservice*.

Finalmente, o aumento de participação na National Beef foi outro importante passo dentro de nossa estratégia de melhor estrutura de capital e de geração de valor para nossos acionistas. Aumentamos nossa exposição em um dos principais mercados do planeta e numa das empresas mais eficientes do setor.

Para 2020, seguiremos concentrando nossos esforços para maximizar o valor da empresa, por meio da busca dos canais mais rentáveis e de produtos de maior valor agregado, pela busca de maior eficiência operacional, sem descuidar do nosso compromisso inegociável com a disciplina financeira e com a sustentabilidade.

O meu agradecimento a todos que tem apoiado a empresa e sua estratégia.

José Eduardo de Oliveira Miron
Presidente

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019 *- Marfrig Global Foods S.A. - Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do ano de 2019. Para efeitos de comparação, os resultados aqui apresentados são identificados em base "proforma", ou seja, contempla 100% da National Beef, Quickfood, Várzea Grande e Iowa Premium em 2018.*

Quando descrito como "Operação Continuada" os resultados apresentados consideram apenas os resultados da National Beef a partir de sua aquisição em junho de 2018, os resultados do negócio de hambúrguer de Ohio a partir da venda da Keystone em dezembro de 2018, Quickfood a partir de janeiro de 2019, Várzea Grande a partir de abril de 2019 e por fim, Iowa aprovada em junho de 2019.

2. A MARFRIG GLOBAL FOODS

A Marfrig Global Foods é uma multinacional brasileira altamente internacionalizada, sendo a 2ª maior empresa de proteína bovina do mundo em capacidade de produção. O negócio é composto por 33 unidades de produção, além de centros de distribuição e escritórios, localizados na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia. As atividades da Companhia reúnem produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de alimentos à base de proteína animal, basicamente bovina, além de outros produtos alimentícios variados, tais como vegetais congelados, ovinos, peixes, molhos e sobremesas.

Com cerca de 32 mil colaboradores, a Companhia atua nos canais de *foodservice*, varejo e atacado, oferecendo soluções inovadoras, seguras e saudáveis. Com um portfólio diversificado e abrangente, seus produtos estão presentes nas maiores redes de restaurantes e supermercados, chegando à milhões de consumidores em aproximadamente 100 países. Sua estrutura de negócios é composta por duas operações, de abrangência global:

Operação América do Norte: quarta maior processadora de carne e a mais lucrativa e eficiente empresa do setor nos Estados Unidos. A Companhia possui três plantas de abate com capacidade de 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano representando aproximadamente 14% da participação do abate nos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e *foodservice*, bem como exportados para diversos mercados, sendo também a principal exportadora de carne bovina resfriada dos EUA, focada nos mercados do Japão e Coréia do Sul. Além da comercialização de produtos aliados/complementares e os subprodutos originários do processo, operação de curtume e de logística, e venda de produtos *online* direto para o consumidor.

Com um portfólio de alto valor agregado, a operação oferece produtos com as melhores especificações e qualidade, além de marcas amplamente reconhecidas.

Ainda na Operação América do Norte, a Companhia possui capacidade de produção de 106 mil toneladas de hambúrgueres por ano, com destaque para planta de Ohio, uma das maiores e mais tecnológicas plantas de hambúrgueres dos EUA, dedicada ao *foodservice*, é capaz de produzir hambúrgueres resfriados e congelados.

Operação América do Sul: Uma das principais produtoras de carne bovina na região com capacidade de abate de aproximadamente 18 mil anim ais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. A Marfrig é uma das principais exportadoras da região e conta com o maior número (13) de plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul. No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, com capacidade de abate de 13,2 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 69 mil toneladas/ano. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como Bassi e Montana, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e *foodservice* para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes. No Uruguai, é a maior empresa do setor, e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica, principalmente para exportação para Europa, Estados Unidos e Japão. Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!). No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena.

3. DESEMPENHO

AMÉRICA DO NORTE

Contexto Setorial

A alta disponibilidade de animais fez com que os processadores de carne bovina operassem a elevadas taxas de ocupação, atendendo à alta demanda por carne de qualidade, consequência de uma melhora na economia norte americana, o que resultou em margens recordes para o setor.

O abate atingiu 26,1 milhões de cabeças (USDA F.I. Steer Heifer), 313,4 mil cabeças ou 1,2% acima de 2018. A alta disponibilidade também impactou o preço médio de referência - USDA KS Steer - do gado que ficou em US$ 116,0/cwt, representando uma contratação de 0,7% contra o ano anterior de US$ 116,9/cwt.

A redução do custo do gado aliado ao aumento de preço de venda medido impactou positivamente as margens da indústria que apresentaram aumento do "*Cutout Ratio*" (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado) de 5,2% na comparação com o ano anterior, de 1,81 em 2018 para 1,90 ao final de 2019.

Desempenho Operacional/Financeiro

Operação América do Norte

			Variação	
Toneladas (mil)	**2019**	**2018**	**Toneladas**	**%**
Volume Total	1.895	1.882	13	0,7%
MI	1.605	1.608	(4)	-0,2%
ME	290	274	16	6,0%
US$ Milhões			**US$**	**%**
Receita Líquida	8.868	8.454	414	4,9%
MI	7.729	7.317	413	5,6%
ME	1.139	1.138	1	0,1%
CPV	(7.685)	(7.463)	(223)	3,0%
Lucro Bruto	1.183	992	191	19,3%
Margem Bruta - %	13,3%	11,7%	-	160 pbs
EBITDA[AJ.]	982	789	193	24,5%
Margem EBITDA[AJ.] - %	11,1%	9,3%	-	170 pbs

Receita Líquida

Em 2019, a receita líquida da operação América do Norte foi de US$ 8,9 bilhões, uma expansão de 4,9% em relação a 2018 explicada principalmente pelo aumento de 5,9% no preço médio no mercado doméstico e maior volume de vendas totais, reflexo do melhor momento da economia norte americana, e maiores taxas de utilização da indústria atreladas à grande disponibilidade de gado. Em reais, a receita líquida da operação foi de R$ 35,1 bilhões.

Lucro Bruto

Em 2019, o lucro Bruto da operação América do Norte foi de US$ 1,2 bilhão, um aumento de 19,3% em relação a 2018. O "*cutout ratio*" (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 1,90 em 2019 contra 1,80 em 2018, a melhora de 5,2% é explicada pelo aumento nos preços de vendas conforme explicado acima e pelo menor custo de compra de gado dado a maior disponibilidade de animais.

A margem bruta foi de 13,3% em 2019 ante 11,7% no ano anterior.

Em reais o lucro bruto foi de R$ 4,7 bilhões.

EBITDA[AJ.] e Margem EBITDA[AJ.]

Em 2019, o EBITDA[AJ.] da Operação América do Norte foi de US$ 982 milhões e a Margem Ebitda foi de 11,1%. Quando medido em reais, o EBITDA[AJ.] foi de R$ 3,9 bilhões.

AMÉRICA DO SUL

Contexto Setorial

O novo cenário global de proteínas mudou o panorama dos principais países produtores de proteína da região. Além da continuidade da mudança de hábito alimentar na Ásia dos últimos anos, o fator novo foi a Febre Suína Africana, uma doença que não produz efeitos ao ser humano, porém é letal aos suínos. Dizimou uma grande quantidade dos suínos na China, um dos principais produtores mundiais. Em escalada alarmante e sem vacina eficaz, hoje a estimativa oficial do Ministério da Agricultura da China é que a doença tenha causado uma redução de 40% no rebanho de suínos do país na comparação com o ano anterior.

A situação descrita acima, de acordo com a FAO (*Food and Agriculture Organization of the United Nations*), gerou uma lacuna de 10% em toda disponibilidade de proteínas no mundo.

O **Mercosul** se consolidou como o principal bloco de exportação de carne bovina do mundo em 2019, com um aumento anual de 14,3%, ou 332 mil toneladas de peso embarcado. O bloco acumulou vendas no exterior em 2,65 milhões de toneladas, sendo Argentina e Brasil os principais responsáveis pela expansão.

O **Brasil** foi um dos países mais impactados pela situação chinesa, de acordo com a ABIEC, as exportações brasileiras de carnes bovinas fecharam 2019 com novo recorde de volume e faturamento. Os volumes embarcados alcançaram 1,8 milhão de toneladas e a receita US$ 7,6 bilhões. Os números representam um crescimento de 12,4% e 15,5%, respectivamente, em relação a 2018, superando as projeções realizadas e consolidando o ritmo de crescimento das vendas brasileiras.

Os resultados positivos foram puxados principalmente pelo crescimento da demanda chinesa, que em 2019 se consolidou como o principal destino da carne brasileira, respondendo por 26,7% do total exportado pelo país. Em 2019, as exportações para a China somaram 494 mil toneladas, crescimento de 53,2% ante 2018. Em receita, o crescimento foi de 80%, com um total de US$ 2,7 bilhões.

Enquanto as exportações brasileiras quebram recordes, o mercado doméstico ainda não demonstra recuperação sob efeito da lenta evolução econômica do país. De acordo com o USDA a parcela de produção destinada ao mercado doméstico deve ser 2% menor em 2020.

O **Uruguai** manteve suas exportações praticamente inalteradas em 332 mil toneladas, apesar de uma redução de 5% no número total de animais abatidos (2,2 milhões de cabeças em 2019 *vs* 2,3 milhões de cabeças em 2018).

Desempenho Operacional/Financeiro

Operação América do Sul

			Variação	
Toneladas (mil)	**2019**	**2018**	**Toneladas**	**%**
Volume Total	1.437	1.514	(77)	-5,1%
MI	992	1.063	(71)	-6,7%
ME	446	451	(5)	-1,1%
R$ Milhões			**R$**	**%**
Receita Líquida	14.810	13.806	1.004	7,3%
MI	6.922	6.837	85	1,2%
ME	7.888	6.969	919	13,2%
CPV	(13.065)	(12.214)	(851)	7,0%
Lucro Bruto	1.745	1.592	153	9,6%
Margem Bruta - %	11,8%	11,5%	-	30 pbs
EBITDA[AJ.]	1.003	766	237	31,0%
Margem EBITDA[AJ.] - %	6,8%	5,5%	-	120 pbs

Receita Líquida

Em 2019, a receita líquida da operação América do Sul foi de R$ 14,8 bilhões, uma expansão de 7,3% em relação a 2018 explicada (i) preço médio de exportação maior em 14,5%; (ii) preço no mercado doméstico também superior ao ano anterior em 8,5%; (iii) desvalorização cambial de 8% no período; e (iv) os fatores anteriormente mencionados compensaram a queda de 5,1% no volume de vendas totais.

Lucro Bruto

Em 2019, o lucro bruto da operação América do Sul foi de R$ 1,7 bilhão, 9,6% maior em relação a 2018, explicado pela melhora nos preços médios conforme já mencionado acima, que compensaram o aumento no custo de gado da operação e o menor volume vendido, além de melhoras de eficiência e produtividade e de redução de custos promovidas pela operação como detalhamos a seguir:

Destacamos como principais medidas

- Otimização do "*footprint*" com o encerramento das atividades em duas plantas no trimestre (Pirenópolis em Goiás e Nova Xavantina no Mato Grosso) e incremento e transferência de produção para unidades com maior potencial industrial como Várzea Grande, Bataguassú, Mineiros e Promissão. O fechamento das unidades está alinhado com a estratégia de avaliação e gestão de ativos, otimização de custos e maior captura de rentabilidade.
- Melhorias industriais com foco no aproveitamento e rendimento de matéria prima, maior controle qualidade e segurança alimentar e redução nos custos de utilidades (água, energia, vapor, lenha e *pallets*).
- Compra de matéria prima com reavaliação das premiações pagas na compra de animais especiais para abate e reavaliação e renegociação de contratos comerciais.
- Redução de pessoal e maior controle com despesas de horas extras e gastos com viagens.
- Melhora no processo logístico com a redução de despesas com diárias e estadias, devoluções de mercadoria e maior eficiência nos processos de carregamento e descarregamento.

É fundamental destacar que todas as medidas citadas acima são estruturais e que seus ganhos, sob a disciplina rígida dos programas de metas estabelecidas para cada ano, se perpetuam independentemente das condições externas ao negócio.

A margem bruta foi de 11,8% em 2019, um incremento de mais de 30 pbs em relação à margem bruta de 2018, explicada pelos fatores mencionados acima que compensaram os maiores custos de gado no período.

EBITDA[AJ.] e Margem EBITDA[AJ.]

Em 2019, o EBITDA[AJ.] da Operação América do Sul foi de R$ 1,0 bilhão e a Margem Ebitda foi de 6,8%.

3.1. RESULTADO CONSOLIDADO

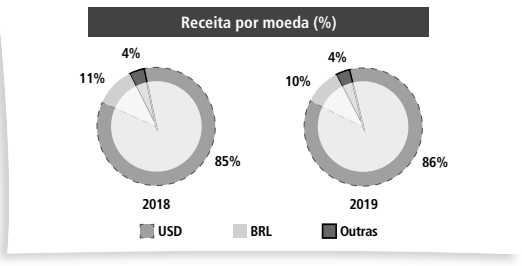
Resultados Consolidados

			Variação	
Toneladas (mil)	**2019**	**2018**	**Toneladas**	**%**
Volume Total	3.332	3.396	(64)	-1,9%
MI	2.597	2.672	(75)	-2,8%
ME	736	724	11	1,6%
R$ Milhões			**R$**	**%**
Receita Líquida	49.872	44.834	5.038	11,2%
MI	37.486	33.683	3.803	11,3%
ME	12.386	11.151	1.234	11,1%
CPV	(43.425)	(39.564)	(3.861)	9,8%
Lucro Bruto	6.447	5.271	1.176	22,3%
Margem Bruta - %	12,9%	11,8%	-	117 pbs
DVGA	(2.838)	(2.500)	(338)	13,5%
(+) Depreciação e Amortização	(1.203)	(829)	(374)	45,1%
EBITDA[AJ.]	4.812	3.600	1.212	33,7%
Margem EBITDA[AJ.] - %	9,6%	8,0%	-	160 pbs

- **RECEITA LÍQUIDA**

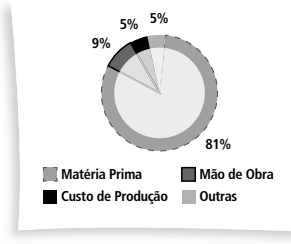
A receita líquida consolidada da Marfrig Global Foods, em base proforma, atingiu R$ 49,9 bilhões em 2019, uma alta de 11,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores foram (i) a desvalorização do real em relação ao dólar de 8%; (ii) maiores volumes e preços de exportação da Operação América do Sul; e (iii) maiores preços de vendas no mercado doméstico na Operação América do Norte.

A Marfrig é uma empresa fortemente internacionalizada e, portanto, grande parte de sua receita vem de outras moedas que não o real. Em 2019, a receita líquida em moeda estrangeira respondeu por 90% da receita total.



- **CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)**

Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R$ 43 bilhões, 9,8% superior a 2018. Essa alta é explicada principalmente pela desvalorização cambial de 8,0% entre os anos e pelo maior custo de gado na operação América do Sul.



Os gastos com matéria prima representaram 81% dos custos totais, abaixo seguem o comportamento das principais referências:

Nos EUA, o preço médio de referência - *USDA KS Steer* (1) - foi de US$ 116/cwt (2), uma redução de 0,7% em relação ao preço médio de 2018, refletindo a maior oferta de gado no mercado norte-americano.

No Brasil, o preço médio de referência do boi gordo, base ESALQ no estado de São Paulo, foi de R$ 163,14/@ (US$ 2,75/kg) em 2019, 12,5% superior a 2018, esse aumento é explicado pela maior demanda de gado para exportação e valorização do dólar no período.

No caso do Uruguai, observou-se um incremento de 13,6% na comparação com o 2018, e o preço médio foi de US$ 3,86/kg (base de dados INAC). O aumento é explicado pela menor disponibilidade de animais para o abate e por fatores climáticos adversos na região, associados à contínua demanda global.

Em relação a Argentina, o preço do gado foi de US$ 2,74/kg (base de dados Ministério da Agricultura Argentino), uma redução de 2,9% quando comparada a 2018, positivamente afetada pela desvalorização do peso argentino em relação ao dólar mesmo com um aumento considerável nas exportações de carne bovina, o que aumentou a procura por animais.

(1) "USDA KS Steer": referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.
(2) A "*hundredweight*", abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de "*commodities*". Na América do Norte, a "*hundredweight*" é igual a 100 libras.

DOESP – 6COL X 30CM – PÁG. 1
HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
pefran 11 3885.9696
[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_DOESP.indd 1
04/03/20 09:39

...continuação

- **DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DVGA)**

As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R$ 2,8 bilhões, uma alta de 13,5% em relação ao valor registrado em 2018 explicada, principalmente, pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o real. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,7% em 2019 e 5,6% em 2018.

Em 2019, as despesas com vendas foram de R$ 2,1 bilhões. As despesas com vendas em função da receita líquida foram de 4,1% uma diminuição de 20 pbs em relação a 2018. Essa redução é explicada pelo menor volume de vendas no ano e pela redução nos custos logísticos na operação América do Sul.

As despesas gerais e administrativas somaram R$ 772 milhões. As despesas gerais e administrativas em função da receita líquida foram de 1,5% um aumento de 20 pbs em relação a 2018, reflexo da depreciação média do real em relação ao dólar.

- **EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO**

Em 2019, a Marfrig registrou EBITDA ajustado recorde de R$ 4,8 bilhões, um aumento de 33,7% na comparação com o ano anterior. Já a margem EBITDA ajustada foi de 9,6%, uma expansão de 160 pbs em relação a margem de 8,0% de 2018. Os principais fatores que levaram a esse a desempenho foram (i) o resultado recorde da Operação América do Norte, reflexo do positivo momento do setor nos EUA; (ii) a melhor rentabilidade da Operação América do Sul pelo maior volume e preços de exportações; (iii) melhoras de eficiência e produtividade e de redução de custos; e por fim (iv) desvalorização cambial do período.

3.2. RESULTADO FINANCEIRO/OPERAÇÃO CONTINUADA

			Variação	
Resultado Financeiro	**2019**	**2018**	**R$**	**%**
Juros Líquidos Provisionados	(1.002)	(997)	(5)	1%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(660)	(930)	270	-29%
Resultado financeiro antes da Variação Cambial	**(1.662)**	**(1.926)**	**265**	**-14%**
Variação Cambial	(398)	(383)	(15)	4%
Resultado financeiro líquido	**(2.060)**	**(2.309)**	**249**	**-11%**

O resultado financeiro líquido de 2019 totalizou uma despesa de R$ 2,1 bilhões, uma redução de 11% comparado a R$ 2,3 bilhões em 2018.

Excluindo-se da análise o efeito de variação cambial, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R$ 1,7 bilhão, 13% inferior ao ano anterior. Essa melhora se deve ao efetivo trabalho de *liability management* que a companhia vem realizando, onde conseguiu reduzir o custo de captação de 7% a.a. ao fim de 2018 para 6,26% a.a. ao fim de 2019. A melhora nos resultados também ocasionou aumento de disponibilidade de crédito, o que ajudou na redução de custos financeiros. Por fim, a robusta geração de caixa livre, permitiu à empresa se desfazer de algumas operações de capital de giro, contribuindo para a redução das despesas financeiras.

3.3. CAPEX

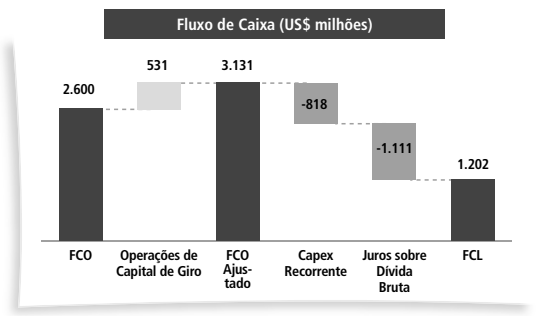
Em 2019, o capex recorrente foi de R$ 814 milhões, um aumento de 19% em comparação a 2018. Esse aumento é explicado principalmente pelo efeito da desvalorização cambial na tradução dos investimentos realizados em moeda estrangeira e por gastos antecipados ocorridos no 4º trimestre, devido a condições climáticas mais favoráveis a Operação América do Norte como a central de tratamento e reuso de água na planta de Liberal - Ks. Aproveitamos também para readequar a capacidade de Várzea Grande, alinhado com a estratégia de reavaliação do "*footprint*", aumentado sua capacidade, enquanto fechamos algumas unidades.

3.4. RESULTADO LÍQUIDO/OPERAÇÃO CONTINUADA

A Companhia obteve lucro em todos os trimestres de 2019, acumulando um resultado líquido de R$ 218 milhões, explicado pela contínua boa performance da Operação América do Norte e pela melhora operacional da Operação América do Sul, onde podemos destacar a reavaliação do "*footprint*", com o fechamento de 3 plantas e aumento de capacidade em unidades de maior potencial industrial, melhorando a eficiência e produtividade da empresa.

Outro destaque é a redução do custo financeiro como já descrito anteriormente, o que contribuiu efetivamente para o aumento da lucratividade da companhia.

3.5. FLUXO DE CAIXA



Em 2019, o fluxo de caixa operacional ("FCO") da Companhia foi de R$ 2,6 bilhões, direcionado pelo excelente momento da Operação América do Norte e também pelas melhorias operacionais na Operação América do Sul como já mencionado.

Isso nos possibilitou atingir um fluxo de caixa livre de R$ 1.2 bilhão no ano de 2019. Este fluxo nos permitiu, ao fim do 4º trimestre, decidir pela reversão de algumas operações de antecipação de recebíveis na Argentina, Uruguai e Brasil, no total de R$ 531 milhões, o que ajuda ainda mais o processo de redução de despesas financeiras.

3.6. DÍVIDA LÍQUIDA

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 96,0% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida foi de US$ 3.301 milhões (R$ 13,4 bilhões), composta por uma dívida bruta de US$ 5.518 milhões e o saldo de caixa e aplicações atingiu US$ 2.087 milhões.

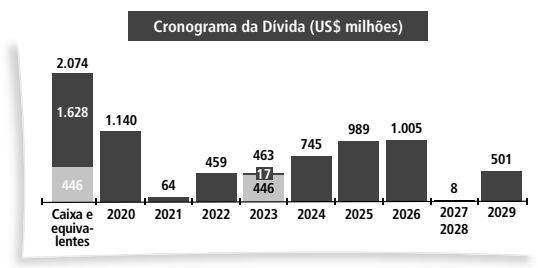
A dívida líquida ao final de 2019 é 59% superior ao saldo final de 2018 que era de US$ 2,1 bilhões, essa alta é explicada principalmente pela aquisição da participação adicional na National Beef de US$ 849 milhões.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida liquida e o EBITDA[Aj] UDM (últimos 12 meses) proforma foi de 2,74x em dólares, um aumento de 0.38x em relação ao 4T19. Quando mensurado em reais esse índice ficou em 2,77x.

Dívida Líquida/ EBITDA[Aj] UDM em dólares	Dívida Líquida/ EBITDA[Aj] UDM em reais	Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)
2,74x	2,77x	6,26%	4,42

Cronograma da Dívida

Em 31 de dezembro de 2019 o *duration* do endividamento era de 4,42 anos (em linha com 2018), sendo que apenas 21,2% com vencimento no curto prazo. O custo médio da dívida da Companhia terminou o ano em 6,3% a.a., *versus* 7,0% a.a. em 2018, o que representa uma melhora de 70 pbs ano contra ano.



Classificação de Risco - Escala Global

As agências de *rating* têm acompanhado os resultados das ações estratégicas da Companhia e atualizado suas classificações de risco.

Nesse contexto, a agência de classificação de risco *Moody's* elevou, em julho, a nota de crédito da Companhia de B2 para B1, com *outlook* estável, tendo para tanto, considerado a melhora do perfil de alavancagem da Companhia após a conclusão da aquisição do controle da National Beef e a formalização da venda da Keystone Foods, além da estratégia de atuação em produtos com maior valor agregado e a performance da operação da América do Norte.

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva
S&P	brAA+	BB-	Estável
FitchRatings	AA-bra	BB-	Estável
Moody's	-	B1	Estável

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marfrig Global Foods S.A. possui um modelo de gestão de negócios que atende às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Regulamento do Novo Mercado da B3, bem como às recomendações do Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A conduta dos negócios é baseada na transparência da divulgação de informações aos seus diversos públicos de interesse - acionistas, investidores, clientes, consumidores, fornecedores, colaboradores e sociedade - e estabelece práticas de governança corporativa que vão além das recomendações e obrigações legais.

Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal permanente, a Companhia possui três Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, cuja função principal é assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o investimento no longo prazo. São eles: Comitê de Auditoria, Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos, Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos e Comitê de Sustentabilidade.

Destacam-se ainda, os instrumentos e políticas que apoiam o processo de Governança Corporativa na Marfrig:

- **Código de Ética e conduta:** dá a base ética para o seu cumprimento e fortalecimento por meio da definição dos os valores, princípios e práticas que orientam a boa conduta corporativa, alinhado às melhores práticas e exigências legais. É um conjunto de expectativas de comportamentos, práticas aceitáveis e proibidas na condução dos negócios da Companhia.
- **Política Anticorrupção:** baseado na legislação brasileira anticorrupção, estabelece orientações mínimas sobre o comportamento esperado dos colaboradores da Companhia, das Partes Interessadas e dos Terceiros agindo em nome da Companhia.
- **Canal de Denúncia:** denominado HELPLINE, o canal é disponibilizado a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, investidores, poder público e parceiros e tem como função receber toda e qualquer denúncia acerca de fatos que contrariem as normas e políticas da empresa, bem como a legislação vigente, em especial, à Lei nº 12.846/13 que dispõe sobre o combate a corrupção.
- **Política de Negociação de Valores Mobiliários:** estabelece as regras e procedimentos a serem adotados pela Companhia e pessoas a ela vinculadas, para negociação de valores mobiliários por ela emitidos, assegurando a todos os públicos interessados na companhia uma conduta ética daqueles que possuem informações relevantes.
- **Política de Divulgação:** estabelece as práticas de divulgação e uso de informações a serem observadas pelo Acionista Controlador, pelos Administradores e pelos Conselheiros Fiscais, bem como por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Companhia, possa vir a ter conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, e da Instrução CVM nº 369, de 11 de junho de 2002. Os fatos relevantes são veiculados por intermédio do portal de notícias do Valor Econômico (http://www.valor.com.br/valor-ri), na página de relações com investidores na rede mundial de computadores da Companhia e no sistema de envio de Informações Periódicas e Eventuais da CVM (Sistema IPE).
- **Política de Dividendos:** Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.
- **Política de Partes Relacionadas:** assegura transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral e promove a equidade de tratamento com fornecedores e clientes, alinhado as melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado.
- **Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado:** define (i) os limites de riscos aceitáveis pela Companhia (ii) os parâmetros para a negociação de produtos para proteção das exposições da Marfrig; (iii) as responsabilidades e alçadas de aprovações para contratação de produtos de proteção; (iv) a metodologia de monitoramento, comunicação e informação aos agentes envolvidos na gestão dos riscos de mercado.
- **Programa de *Compliance*:** o programa de *Compliance* tem por objetivo fortalecer o compromisso da Marfrig com a ética e com a transparência, bem como prevenir, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possam vir a ocorrer. Após a contratação da KPMG (2017) para a realização do trabalho de diagnóstico da maturidade do Programa de *Compliance* da Companhia, foram concluídas em janeiro de 2018 as atividades referentes a etapa 1 do trabalho (Diagnóstico), cujo escopo compreendeu o entendimento da governança e cultura de *Compliance*. A partir de fevereiro de 2018 teve início a etapa 2 do trabalho (implementação), a qual contempla a implementação das melhorias capturadas na etapa anterior (diagnóstico). Dentre as diversas ações em curso nesta etapa de implementação estão a revisão do programa de *Compliance*, revisão das políticas, introdução de novas políticas, revisão da matriz de risco de *Compliance*, estabelecimento de plano de treinamentos e comunicação, elaboração de indicadores de desenvolvimento (KRIs e KPIs) de *Compliance* e gestão de riscos de terceiros.

Aderência à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, Grant Thornton Brasil, informamos que o total referente à prestação de outros serviços que não os de auditoria externa não representam mais de 5% dos honorários globais pagos ao grupo de auditores da Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas, e os trabalhos realizados não afetam a independência dos auditores.

Câmara Internacional de Comércio

Desde de 2017 a Marfrig é membro da Comissão de Responsabilidade Corporativa e Anticorrupção da *International Chamber of Commerce* ("ICC") Brasil, organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A comissão da qual a Companhia faz parte tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas de *compliance* no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país.

Em 2019 foi lançada pela ICC a Campanha "O Brasil Quer Mais" e a Companhia, como apoiadora, participou de evento de lançamento que ocorreu ontem em São Paulo. Os executivos da companhia estiveram presentes e acompanharam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a ICC Brasil e o Ministério da Justiça e Segurança Pública para criação de um canal exclusivo de denúncias de práticas indevidas de agentes públicos, para fortalecer o combate à corrupção transnacional, à lavagem de dinheiro, à pirataria e aos crimes cibernéticos, bem como de defesa da concorrência e dos direitos de propriedade intelectual. Foi lançado, também, no âmbito da referida campanha, o Guia de Conduta para Relações Público-Privado elaborado pela Comissão, sendo a primeira autorregulação no Brasil direcionada a orientar práticas íntegras no relacionamento das empresas com o governo.

5. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As ações da Marfrig, são negociadas na B3 (Brasil, Bolsa-Balcão) sob o "*ticker*" MRFG3, no segmento Novo Mercado, encerraram 2019 cotadas a 9,96 R$/ação, um aumento de 82% em relação ao final de 2018, o volume financeiro, por sua vez, passou de uma média diária de negociação de R$ 13,9 milhões para aproximadamente R$ 47,4 milhões, reflexo dos movimentos estratégicos da Companhia e das ofertas primária e secundária.

O Ibovespa encerrou 2019 aos 115.645 pontos, uma alta de 31,6%, quarto ano consecutivo de alta do Ibovespa. Apesar da forte saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira, o Ibovespa seguiu a trajetória positiva observada nos principais mercados acionários do exterior. O movimento foi amparado pela melhora dos fundamentos da economia brasileira e por um forte apetite ao risco de investidores locais, motivados também pela queda acentuada da Selic.

Em dezembro a Companhia realizou uma oferta primária de 90.090.091 novas ações, gerando uma captação de R$ 900,1 milhões que foram utilizados para redução do endividamento e reforça a estrutura de capital da Companhia. Na mesma operação o BNDES realizou oferta secundária de 209.648.427 ações, representando a totalidade da participação do banco e terminando assim o acordo de acionista entre o Controlador da Companhia e o banco.

A Marfrig, após estas operações, passou a ter aproximadamente 60% de suas ações disponíveis para negociação em bolsa (*free float*), um aumento de mais de 150%.

6. SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Marfrig Global Foods. Nesse sentido, a Marfrig vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de Environmental Social and Governance (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à governança corporativa, a Marfrig criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Marfrig com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem estar animal.

A Marfrig tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Marfrig desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada cinco fundamentos:

1. Controle de origem: gerenciar a origem da matéria-prima, tendo como principais elementos a conservação da biodiversidade, cadeia de abastecimento livre de desmatamento, condições de trabalho, terras indígenas;
2. Redução das emissões de gases com efeito estufa: procurar meios e tecnologias para uma operação de baixo carbono, incluindo o desenvolvimento de novos produtos de baixo carbono;
3. Bem-estar animal: seguir rigorosamente os princípios de bem-estar animal, aplicando as recomendações da *World Animal Protection* e também em linha com as mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário;
4. Uso de recursos naturais: promover o uso consciente da água em seus processos produtivos, também buscando novas formas de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis;
5. Efluentes e Resíduos: garantir o tratamento e a gestão desses subprodutos para que tenham um descarte ambientalmente responsável.

Alguns destaques para 2019:

Meio Ambiente

- **Pacto Bioma Amazônia:** Marfrig reafirmou seu compromisso com os termos do acordo - não comprar animais oriundos de áreas de desmatamento e/ou em conflitos com terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação, sendo submetido a auditorias anuais por empresa de auditoria independente para comprovar o cumprimento dos requisitos do acordo - e propôs novos avanços que vão ao encontro do compromisso firmado em 2009. Este compromisso se mantem mesmo após a saída da ONG Greenpeace do Compromisso Público da Pecuária na Amazônia no ano de 2017. A Marfrig, de acordo com o relatório de auditoria publicada no segundo semestre de 2018 pela consultoria internacional DNV-GL, está em conformidade com o compromisso assumido pelo sétimo ano consecutivo. É também a única empresa com 100% de mapas georreferenciados de seus fornecedores no Bioma Amazônia.
- **Rainforest Alliance Certified:** após lançar em 2015, em parceria com clientes europeus, o primeiro hambúrguer certificado *Rainforest Alliance*, o qual atende as redes de varejo na Europa com carne produzida de acordo com os mais elevados padrões de sustentabilidade ambiental, social e econômica, e de bem estar animal e gestão da produção, em 2016 produtos com esse selo também foram disponibilizados ao consumidor brasileiro. Atualmente temos 4 unidades certificadas para a produção de produtos com o uso do selo *Rainforest* que são Bataguassu/MS, Promissão/SP, Pampeano/RS e Tangará da Serra/MT. No ano de 2019 foi realizada a recertificação de nossas plantas produtivas, o certificado é válido até 2022.

Rainforest Alliance Certified™

- **CDP Forest:** a Marfrig Global Foods recebeu o reconhecimento na América Latina no Programa *Forest* do CDP (*Carbon Disclosure Program*), o qual se refere a gestão da mudança climática, meio ambiente e recursos hídricos na cadeia de valor. Trata-se do reconhecimento do empenho da empresa em reduzir o desmatamento na cadeia de valor, ou seja, reduzir as emissões de CO_2 escopo 3. O resultado do Questionário de Mudanças Climáticas do CDP preenchido em 2019 demonstra grande evolução os resultados atingidos por categoria. A empresa evoluiu da categoria *Awareness* para *Management*, isto significa que obteve um conceito superior a média das demais empresas de mesmo segmento na América Latina.
- **Unidade de Tacuarembó:** no Uruguai, mantemos em funcionamento um parque eólico no frigorífico Tacuarembó para consumo próprio. A capacidade eólica da região permite que a geração de energia limpa e renovável atendendo, em média, cerca de 13% da demanda dessa planta.
- **Alianza del Pastizal:** em parceria com a Marfrig, a Alianza del Pastizal criou um selo de produto para ajudar os consumidores a identificar e selecionar carnes de qualidade que foram produzidas de forma a preservar campos nativos dos Pampas sul-americanos. Para obtê-lo, as propriedades-membro da ONG devem passar por avaliação e certificação de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Certificação de Carnes Pastizal (CCCP). Essa avaliação também inclui a verificação dos níveis de Ômega 3. O selo vai ao encontro da estratégia da Marfrig de disponibilizar ao mercado produtos com qualidade superior.
- **The Nature Conservancy (TNC):** desde 2013 a Marfrig mantém uma parceria com a ONG TNC, uma das maiores organizações ambientais do mundo, e com o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará. Esses esforços contribuem para a preservação do Bioma Amazônia e incentivam a adoção de boas práticas socioambientais. A Companhia vem, desde então, através das parcerias, propiciando assistência técnica aos produtores, tanto em questões ambientais como de bem-estar animal, dentro do projeto chamado "Carne Sustentável: do Campo à Mesa". Desde 2016, carnes provenientes de propriedades participantes vêm sendo apresentadas ao mercado consumidor. O projeto foi um dos destaques do relatório anual global da TNC, que é distribuído para milhares de representantes de empresas, fundações, governos e outras organizações não governamentais em todo o mundo.
- **World Wildlife Fund (WWF):** em 2019, a Marfrig estabeleceu uma parceria com a para participar do programa Colaboração para Florestas e Agricultura (CFA), uma iniciativa conjunta lançada em 2016 pela National Wildlife Federation (NWF), The Nature Conservancy (TNC), World Wildlife Fund (WWF), Gordon and Betty Moore Foundation e vários outros parceiros estratégicos. Essa parceria é baseada na aplicação de um processo de três etapas apresentadas no Guia Operacional CFA (Avaliar, Planejar, Executar), que apoia as empresas na construção de uma cadeia de suprimentos livre de desmatamento e conversão (sigla em inglês DCF).
- **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa):** A Marfrig tem trabalhado ativamente no setor e especialmente com seus fornecedores para contribuir para a produção de gado em sistemas de produção de baixo carbono. Nesta linha, estabeleceu uma parceria em 2018 com a Embrapa, entidade de pesquisa e inovação mais importante nessa área no Brasil, para o desenvolvimento e aplicação de um protocolo de produção da Carne Carbono Neutro (CCN) e também da Carne de Baixo Carbono (CBC). Este protocolo estabelece os procedimentos para a produção em sistema de Integração Lavoura Pecuária e Floresta.

Fornecedores

Engajamento/Participação para melhoria da cadeia global da proteína: a Marfrig continua a apoiar globalmente o desenvolvimento de padrões de sustentabilidade da proteína, através do engajamento/participação junto a:

- **Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB):** o Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB) possui como membros produtores, associações de produtores, os setores comerciais e de processamento, companhias varejistas, organizações da sociedade civil e as mesas redondas de Canadá, Colômbia e Estados Unidos, além da mesa redonda europeia. Seus princípios relevantes incluem uso consciente dos recursos naturais, eficiência e inovação na pecuária, respeito aos direitos humanos e às comunidades inseridas na cadeia produtiva da pecuária, alimentos e saúde, e bem-estar animal.
- **Mesa redonda Brasileira para carne sustentável (GTPS):** o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) é formado por representantes de todos os elos da cadeia de valor da pecuária bovina, de produtores e indústrias a centros de pesquisa e universidades. O principal objetivo do GTPS é debater e formular os princípios, padrões e práticas comuns a serem adotados pelo setor com a premissa de construir uma pecuária sustentável, justa, ambientalmente correta e economicamente viável. A Marfrig Global Foods é associada ao GTPS desde 2009 e, desde 2012, faz parte do Conselho Diretor do Grupo. Entre os trabalhos desenvolvidos pelo GTPS e demais membros parceiros, destaca-se o desenvolvimento do Guia de Indicadores de Pecuária Sustentável (GIPS), que engaja todos os elos da cadeia produtiva da pecuária.
- **Tropical Forest Alliance (TFA):** a TFA é uma aliança global criada em 2012 pelo "Consumer Goods Forum" - que reúne os maiores executivos de diversas indústrias produtoras de bens de consumo - e pelo governo norte-americano. Baseada no compromisso compartilhado pelas nações participantes da convenção internacional sobre meio ambiente Rio+20, a meta da aliança é atingir zero de desmatamento líquido nas cadeias de produção de carne bovina, óleo de palma, soja, papel e celulose até 2020. A Marfrig integra o Comitê Diretor da instituição, órgão responsável pelas decisões da aliança.
- **Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO):** A Marfrig Global Foods está associada, desde 2014, ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), formado por empresas, organizações da sociedade civil e organizações representativas dos trabalhadores com o objetivo de unir o setor privado e organizações da sociedade civil brasileira na prevenção e erradicação do trabalho escravo nas cadeias produtivas. A Marfrig Global Foods está na vanguarda da luta contra o trabalho escravo no País. Já em 2005, a Companhia era signatária do Pacto de mesmo nome e que deu origem ao Instituto. O objetivo é fortalecer e ampliar a iniciativa. Os associados se comprometem a assumir dez compromissos para combater o trabalho escravo ou análogo ao escravo em seus negócios e na cadeia produtiva. A iniciativa também visa a fomentar ações de reinserção de trabalhadores resgatados ou vulneráveis no mercado de trabalho por meio de qualificação profissional.

6.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem estar social das comunidades em que está inserida, a Marfrig desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente, nos diferentes países em que atua. As contribuições vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

Instituto Marfrig

Criado em 2011, o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz é uma entidade sem fins lucrativos que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 6 e 16 anos proporciona uma série de programas de desenvolvimento físico e intelectual, por meio de atividades esportivas e de lazer, fomentando a cidadania e respeito ao meio ambiente.

Hospital do Amor

A parceria iniciada em 2017 com o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Inicialmente voltada a fornecer a carne necessária para suprir o consumo diário do hospital, que atende cerca de 16 mil pessoas por mês, essa aproximação foi expandida para a participação dos pecuaristas. A doação é revertida para manutenção dos tratamentos, prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Campanhas Sociais

- Arrecadação de brinquedos e alimentos;
- Outubro Rosa: campanha de conscientização com o objetivo principal de alertar a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama;
- Novembro Azul: campanha de conscientização, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata;
- Combate às drogas;
- Contra a discriminação;
- Campanhas sobre doenças sexualmente transmissíveis e entregas de preservativos no período carnavalesco;
- Combate ao desperdício de água e seu consumo consciente;
- Confraternização para o dia das crianças envolvendo os funcionários e suas famílias estreitando o vínculo de família e empresa;
- Combate ao trabalho escravo;
- Consciência do Dia Mundial sem Tabaco para alertar sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo;
- Doações financeiras e/ou de alimentos para Instituições de apoio a causas sociais. Alguns exemplos:
  - Doações financeiras: AACD;
  - Doações de alimentos: Hospital do amor;
  - Doações para grupos locais sem fins lucrativos em nossas comunidades próximas a plantas da National Beef (Wounded Warrior Project, TAPS Honor Gala [military support], Special Olympics, abrigos para sem teto, campanhas de alimentos, escolas entre outros)
  - Campanhas de primeiros socorros (National Night Out, National Fire Safety, Drug Awareness Education)
- Doação de árvores a serem plantadas em diferentes regiões da cidade;
- Doação de papel em desuso, destinado à reciclagem para o Hospital Pediátrico - Hospital de Pediatría Garrahan (Argentina);
- Doação de órgãos bovinos para escola, destinada às aulas práticas de anatomia.

continua...

...continuação

7. GESTÃO DE PESSOAS

O desempenho dos negócios da Marfrig Global Foods é resultado do trabalho dos seus 32 mil colaboradores localizados nos diversos países em que possui presença. Dessa forma, a Companhia busca apoiar seus profissionais no desenvolvimento de suas carreiras por meio de boas práticas de atração, retenção, desenvolvimento de talentos, e considerando também a promoção da diversidade no local de trabalho.

Quantidade de Colaboradores

	2019	2018
Operação América do Norte	9.378	8.122
Operação América do Sul	22.784	21.987
Holding	60	58
Total de Integrantes	**32.222**	**30.167**

Na operação América do Sul, em 2019, a estratégia da Marfrig quanto as pessoas foi unificar atividades operacionais. Encerramos as atividades em 4 unidades (Paranatinga e Nova Xavantina - MT, Paranaíba - MS e Pirenópolis - GO) e adquirimos o complexo de Várzea Grande - MT, totalizando a movimentação de aproximadamente 2.700 pessoas, onde em Várzea Grande implantamos o segundo turno de Produção (abate e desossa). Em Promissão voltamos com o segundo turno de desossa.

Continuamos cuidando da segurança dos nossos funcionários: reduzimos em 32% nossos acidentes de trabalho e 30% da gravidade deles.

Promovemos em 2019, 28% de líderes a mais quando comparado com 2018. Criamos turmas de treinamento para desenvolvermos nossos funcionários o que aumentou em 10% a quantidade de funcionários promovidos para cargos operacionais específicos, ou seja, geramos oportunidades internas, despertando assim interesse nos colaboradores de fazerem parte do quadro de funcionários da Marfrig.

Na operação América do Norte nos esforçamos para criar um ambiente onde os funcionários tenham a oportunidade de fazer o melhor possível todos os dias, onde suas ideias e opiniões sejam valorizadas e onde se sintam parte de uma família, a família National Beef. Promovemos o crescimento e as oportunidades individuais por meio de treinamento no local de trabalho (segurança no local de trabalho, segurança alimentar, desenvolvimento de habilidades específicas, aprimoramento de idiomas e muito mais), oportunidades de treinamento externo e treinamento de desenvolvimento/aprimoramento de gerenciamento, bem como oportunidades de reembolso de mensalidades. Temos uma forte cultura de promoção de dentro da nossa organização, que fornece oportunidades de crescimento na carreira dos funcionários e potencial de avanço. Isso também cria uma maior sensação de estabilidade, resultando em maior retenção entre nossos funcionários.

Na América do Norte a força de trabalho é composta por mais de 20 nacionalidades e a Companhia trabalha para respeitar e acomodar a grande variedade de culturas que se reúnem todos os dias para trabalhar em nossas instalações. Estabelecemos parceria com instalações educacionais locais para oferecer oportunidades para os funcionários acessarem aulas de ESL (inglês como segunda língua) e fornecer treinamento na *Rosetta Stone* para funcionários que desejam aprender novas habilidades no idioma.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R$ milhões)	2019	2018
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	**218**	**(2.213)**
(+) Provisão de IR e CS	(230)	(398)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	1.364	724
(+) Variação Cambial Líquida	398	383
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.662	1.926
(+) Depreciação/Amortização	1.198	653
EBITDA	**4.610**	**1.075**
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	161	1.525
EBITDA[AJ.]	**4.771**	**2.601**

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO - PRO FORMA (R$ milhões)	2019	2018
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	**250**	**(1.714)**
(+) Provisão de IR e CS	(230)	(379)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	1.364	912
(+) Variação Cambial Líquida	398	366
(+) Encargos Financeiros Líquidos	1.665	2.064
(+) Depreciação/Amortização	1.203	829
EBITDA	**4.650**	**2.078**
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	162	1.522
EBITDA[AJ.]	**4.812**	**3.600**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	244.698	157.799	1.774.902	2.459.202
Aplicações financeiras	5	1.556.280	1.619.387	6.635.211	4.732.504
Valores a receber - clientes nacionais	6	55.705	41.090	1.442.725	1.068.553
Valores a receber - clientes internacionais	6	835.092	353.059	577.791	175.287
Estoques de produtos e mercadorias	7	681.792	494.907	2.383.486	1.822.280
Ativos biológicos		-	-	29.139	16.570
Tributos a recuperar	8	1.009.845	963.809	1.176.530	1.144.888
Despesas do exercício seguinte		15.461	3.907	61.823	53.833
Títulos a receber	9	355.250	226.438	82.318	118.307
Adiantamentos a fornecedores		71.493	38.592	110.044	58.628
Outros valores a receber		8.637	26.700	146.135	112.905
		4.834.253	**3.925.688**	**14.420.104**	**11.762.957**
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais		56.135	41.473	62.055	47.526
Títulos a receber	9	7.335.451	460.176	-	220
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	940.957	778.212	1.413.253	999.844
Tributos a recuperar	8	2.286.791	1.752.685	2.321.233	1.780.342
Outros valores a receber		7.134	9.149	134.537	82.567
		10.626.468	**3.041.695**	**3.931.078**	**2.910.499**
Investimentos	11	4.558.779	11.292.664	45.694	42.545
Imobilizado	12	3.064.696	2.871.484	6.441.055	5.231.216
Intangível	13	318.894	344.300	6.734.090	6.557.055
		7.942.369	**14.508.448**	**13.220.839**	**11.830.816**
		18.568.837	**17.550.143**	**17.151.917**	**14.741.315**
Total do ativo		**23.403.090**	**21.475.831**	**31.572.021**	**26.504.272**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora 31/12/19	Controladora 31/12/18	Consolidado 31/12/19	Consolidado 31/12/18
Passivo circulante					
Fornecedores	14	1.088.611	936.578	2.670.322	2.148.983
Fornecedores risco sacado	15	176.881	182.635	176.881	182.635
Pessoal, encargos e benefícios sociais		111.019	106.734	757.699	564.391
Impostos, taxas e contribuições	16	165.591	238.230	407.817	345.438
Empréstimos, financiamentos e debentures	17	2.076.246	1.973.511	4.594.444	3.665.455
Títulos a pagar	20	104.584	183.205	108.483	185.522
Arrendamentos a pagar	19	20.112	2.545	131.093	3.209
Antecipações de clientes	18	1.205.578	829.722	1.322.910	1.093.168
Outras obrigações		92.999	91.347	445.399	457.589
		5.041.621	**4.544.507**	**10.615.048**	**8.646.390**
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	699.012	226.304	17.121.836	11.567.895
Impostos, taxas e contribuições	16	709.113	832.406	768.129	833.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	136.275	118.911
Provisão para contingências	21	291.343	293.593	361.884	301.667
Arrendamentos a pagar	19	81.780	1.578	392.740	2.102
Títulos a pagar	20	15.961.656	14.903.979	233.094	301.945
Antecipações de clientes	18	-	-	-	387.480
Outras obrigações		-	-	166.674	332.734
		17.742.904	**16.257.860**	**19.180.632**	**13.846.325**
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	8.204.391	7.319.467	8.204.391	7.319.467
Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	22.2	(1.271.370)	155.824	(1.271.370)	155.824
Reservas de lucros	22.3	51.824	51.824	51.824	51.824
Outros resultados abrangentes	22.4	(3.271.650)	(3.535.777)	(3.271.650)	(3.535.777)
Prejuízos acumulados		(3.094.630)	(3.317.874)	(3.094.630)	(3.317.874)
Patrimônio líquido de controladores		**618.565**	**673.464**	**618.565**	**673.464**
Participação de não controladores		-	-	1.157.776	3.338.093
Total do patrimônio líquido		**618.565**	**673.464**	**1.776.341**	**4.011.557**
Total do passivo e patrimônio líquido		**23.403.090**	**21.475.831**	**31.572.021**	**26.504.272**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Total da participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2017	**7.319.467**	**167.762**	**51.824**	**(425.222)**	**(4.721.299)**	**2.392.532**	**242.178**	**2.634.710**
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.177.754)	8.165	(1.169.589)	774.580	(395.009)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(9.872)	-	-	-	(9.872)	-	(9.872)
Ágio *stock option*	-	(2.066)	-	-	-	(2.066)	-	(2.066)
Alienação de controlada	-	-	-	(1.932.801)	-	(1.932.801)	-	(1.932.801)
Adição de minoritário em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	1.562.625	1.562.625
Lucro do exercício	-	-	-	-	1.395.260	1.395.260	758.710	2.153.970
Em 31 de dezembro de 2018	**7.319.467**	**155.824**	**51.824**	**(3.535.777)**	**(3.317.874)**	**673.464**	**3.338.093**	**4.011.557**
Aumento de capital	900.901	-	-	-	-	900.901	-	900.901
Gastos com emissão pública de ações	(15.977)	-	-	-	-	(15.977)	-	(15.977)
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	263.038	5.156	268.194	(2.571.959)	(2.303.765)
Operações de proteção à risco de variação cambial	-	-	-	1.089	-	1.089	-	1.089
Aquisição de ações em tesouraria	-	(69.193)	-	-	-	(69.193)	-	(69.193)
Ágio *stock option*	-	(2.848)	-	-	-	(2.848)	-	(2.848)
Ágio em transações de capital	-	(2.327.662)	-	-	-	(2.327.662)	-	(2.327.662)
Mudança de participação em controlada	-	972.509	-	-	-	972.509	(972.509)	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	218.088	218.088	1.364.151	1.582.239
Em 31 de dezembro de 2019	**8.204.391**	**(1.271.370)**	**51.824**	**(3.271.650)**	**(3.094.630)**	**618.565**	**1.157.776**	**1.776.341**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota Explicativa	Controladora Acumulado 2019	Controladora Acumulado 2018	Consolidado Acumulado 2019	Consolidado Acumulado 2018
Receita líquida de vendas	23	9.697.857	9.461.129	48.761.057	29.715.176
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	24	(8.699.108)	(8.452.396)	(42.377.121)	(25.872.891)
Lucro bruto		**998.749**	**1.008.733**	**6.383.936**	**3.842.285**
Receitas (despesas) operacionais		406.437	(1.867.681)	(2.971.583)	(3.420.204)
Comerciais	24	(617.864)	(677.918)	(2.054.213)	(1.474.953)
Administrativas e gerais	24	(153.753)	(143.181)	(756.598)	(419.923)
Resultado com equivalência patrimonial	11	1.430.235	437.178	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(252.181)	(1.483.760)	(160.772)	(1.525.328)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**1.405.186**	**(858.948)**	**3.412.353**	**422.081**
Resultado financeiro	25	(1.899.689)	(1.921.083)	(2.059.726)	(2.308.966)
Receitas financeiras		98.645	159.160	403.687	447.251
Variação cambial ativa		1.148.406	1.045.336	1.709.483	1.544.458
Despesas financeiras		(1.767.047)	(1.849.029)	(2.065.385)	(2.373.680)
Variação cambial passiva		(1.379.693)	(1.276.550)	(2.107.511)	(1.926.995)
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários		**(494.503)**	**(2.780.031)**	**1.352.627**	**(1.886.885)**
Imposto de renda e contribuição social		**712.591**	**567.131**	**229.612**	**397.536**
Imposto de renda corrente e diferido	28	669.511	417.008	183.754	243.801
Contribuição social corrente e diferida	28	43.080	150.123	45.858	153.735
Resultado líquido no exercício das operações continuadas		**218.088**	**(2.212.900)**	**1.582.239**	**(1.489.349)**
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	31	-	3.608.160	-	3.643.319
Resultado líquido no exercício antes das participações		**218.088**	**1.395.260**	**1.582.239**	**2.153.970**
Resultado líquido atribuído a:					
Participação do acionista controlador - operação continuada		218.088	(2.212.900)	218.088	(2.212.900)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada		-	3.608.160	-	3.608.160
Participação do acionista controlador - Total		**218.088**	**1.395.260**	**218.088**	**1.395.260**
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	1.364.151	723.551
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	35.159
Participação dos acionistas não-controladores - Total		**-**	**-**	**1.364.151**	**758.710**
		218.088	**1.395.260**	**1.582.239**	**2.153.970**
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	26	0,3507	(3,5630)	0,3507	(3,5630)
Lucro básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	26	-	5,8096	-	5,8096
Lucro básico e diluído por ação - Ordinária Total	26	**0,3507**	**2,2466**	**0,3507**	**2,2466**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora Acumulado 2019	Controladora Acumulado 2018	Consolidado Acumulado 2019	Consolidado Acumulado 2018
Resultado do exercício	218.088	1.395.260	1.582.239	2.153.970
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	263.038	(1.177.754)	(2.308.921)	(403.174)
Operações de proteção à risco de variação cambial	1.089	-	1.089	-
	264.127	(1.177.754)	(2.307.832)	(403.174)
Total do resultado abrangente do período	**482.215**	**217.506**	**(725.593)**	**1.750.796**
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador - operação continuada	482.215	(3.390.654)	482.215	(3.390.654)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	-	3.608.160	-	3.608.160
Participação do acionista controlador - Total	**482.215**	**217.506**	**482.215**	**217.506**
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	(1.207.808)	1.498.131
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	35.159
Participação dos acionistas não-controladores - Total	**-**	**-**	**(1.207.808)**	**1.533.290**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 *(Em milhares de Reais)*

	Nota Explicativa	Controladora Acumulado 2019	Controladora Acumulado 2018	Consolidado Acumulado 2019	Consolidado Acumulado 2018
Lucro (Prejuízo) no exercício das operações continuadas		**218.088**	**(2.212.900)**	**218.088**	**(2.212.900)**
Itens de resultado que não afetam o caixa		**(839.612)**	**1.124.530**	**4.149.247**	**4.054.429**
Depreciação e amortização		312.374	244.784	1.197.515	653.165
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.364.151	723.551
Provisão para contingências		(2.250)	210.390	(21.380)	210.594
Tributos diferidos e obrigações tributarias		(162.745)	30.613	(79.331)	105.790
Resultado com equivalência patrimonial		(1.430.235)	(437.178)	-	-
Variação cambial sobre financiamentos		66.456	83.051	69.154	91.510
Variação cambial demais contas de ativo e passivo		164.832	148.164	342.388	252.046
Despesas de juros sobre dívidas financeiras		47.741	32.054	1.110.576	1.093.295
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro		10.216	748	24.466	748
Despesas de juros sobre debêntures		5.368	86.308	-	-
Custo na emissão de operações financeiras		5.553	3.151	209.730	203.239
Ajuste a valor presente dos arrendamentos		174	409	171	409
Perdas esperadas por não realização de estoque		(3.359)	(8.562)	(7.165)	(8.244)
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa		8.674	(2.778)	12.147	(6.973)
Perdas esperadas por não realização de impostos a recuperar		-	727.433	9.402	727.433
Outros efeitos não caixa		137.589	5.943	(82.577)	7.866
Mutações patrimoniais		**(874.855)**	**1.291.153**	**(1.767.245)**	**(322.776)**
Contas a receber de clientes		(383.533)	(204.819)	(1.135.258)	(80.071)
Estoques e ativo biológico corrente		(183.526)	113.593	(418.522)	74.341
Depósitos judiciais		(14.662)	24.195	(14.588)	25.524
Pessoal, encargos e benefícios sociais		4.285	40.133	93.100	159.138
Fornecedores e fornecedores risco sacado		156.519	(336.733)	491.615	(229.725)
Tributos correntes e diferidos		(772.561)	(356.293)	(532.530)	(289.400)
Títulos a receber e a pagar		311.293	2.015.044	(129.529)	(7.320)
Outras contas ativas e passivas		7.330	(3.967)	(121.533)	24.737
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais		**(1.496.379)**	**202.783**	**2.600.090**	**1.518.753**
Atividades de investimentos					
Investimentos		(51.970)	-	(13)	11
Aquisição de controlada, líquido do caixa		-	-	(428.216)	(3.658.909)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente		(466.590)	(387.039)	(955.696)	(676.628)
Aplicações no ativo intangível		(5.392)	(8.369)	(7.126)	(8.569)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos		**(523.952)**	**(395.408)**	**(1.391.051)**	**(4.344.095)**
Atividades de financiamentos					
Juros liquidados debêntures/bonds		(45.665)	(86.308)	(1.441.838)	(809.881)
Debêntures/*bonds*		(570.000)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos		1.065.989	660.739	6.063.982	1.487.944
Empréstimos obtidos		4.643.274	2.095.074	17.405.894	10.288.191
Empréstimos liquidados		(3.577.285)	(1.434.335)	(11.341.912)	(8.800.247)
Arrendamento a pagar		(58.406)	(2.515)	(113.056)	(2.923)
Arrendamentos obtidos		1.745	1.579	33.071	2.005
Arrendamentos liquidados		(60.151)	(4.094)	(146.127)	(4.928)
Ações em tesouraria		(69.193)	(9.872)	(69.193)	(9.872)
Aquisição de participação de não controladores		-	-	(3.255.399)	-
Aumento de capital		900.901	-	900.901	-
Gastos com emissão de ações		(15.977)	-	(15.976)	-
Dividendos recebidos		792.572	15.121	-	-
Dividendos (Controladas) pagos a minoritários		-	-	(2.075.044)	(461.173)
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	34	**2.000.221**	**577.165**	**(5.623)**	**204.095**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		43.902	49.732	64.355	742.815
Operações descontinuadas líquido de caixa	31	-	55.829	(49.364)	4.667.785
Fluxo de caixa do exercício		**23.792**	**490.101**	**1.218.407**	**2.789.353**
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final		1.800.978	1.777.186	8.410.113	7.191.706
Saldo inicial		1.777.186	1.287.085	7.191.706	4.402.353
Variação do exercício		**23.792**	**490.101**	**1.218.407**	**2.789.353**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

continua...

DOESP – 6COL X 30CM – PÁG. 3

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_DOESP.indd 3 04/03/20 09:39

...continuação

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2019	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Acumulado 2018
Receitas	**10.322.580**	**10.370.103**	**49.744.936**	**35.649.644**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	10.335.144	10.158.178	49.630.368	30.413.051
Outras Receitas	(3.890)	209.146	123.741	5.233.149
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(8.674)	2.779	(9.173)	3.444
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)	**8.810.652**	**9.810.974**	**40.466.443**	**26.107.693**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	7.019.035	6.603.954	33.856.203	21.421.039
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.791.617	3.207.020	6.610.240	4.686.654
Valor adicionado bruto	**1.511.928**	**559.129**	**9.278.493**	**9.541.951**
Depreciação e amortização	312.374	244.784	1.197.515	653.165
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.199.554**	**314.345**	**8.080.978**	**8.888.786**
Valor adicionado recebido em transferência	**2.677.284**	**6.646.269**	**2.113.168**	**2.005.730**
Resultado de equivalência patrimonial	1.430.235	437.178	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.247.051	1.204.496	2.113.170	1.991.709
Outros	(2)	5.004.595	(2)	14.021
Valor adicionado total a distribuir	**3.876.838**	**6.960.614**	**10.194.146**	**10.894.516**
Distribuição do valor adicionado	**3.876.838**	**6.960.614**	**10.194.146**	**10.894.516**
Pessoal	**725.963**	**736.974**	**3.995.282**	**2.489.589**
Remuneração direta	565.042	594.037	3.820.874	2.334.719
Benefícios	123.160	107.182	133.590	116.413
FGTS	37.761	35.755	40.818	38.457
Impostos, taxas e contribuições	**(231.680)**	**1.682.119**	**327.616**	**1.840.544**
Federais	(539.928)	1.370.458	(77.983)	1.538.442
Estaduais	304.177	306.108	401.478	296.498
Municipais	4.071	5.553	4.121	5.604
Remuneração de capitais de terceiros	**3.164.467**	**3.146.261**	**4.289.009**	**4.410.413**
Juros	3.146.740	3.125.579	4.172.896	4.300.675
Aluguéis	17.727	20.682	155.277	96.323
Outras	-	-	(39.164)	13.415
Remuneração de capitais próprios	**218.088**	**1.395.260**	**1.582.239**	**2.153.970**
Lucro do exercício das operações	218.088	1.395.260	218.088	1.395.260
Participação dos não controladores			1.364.151	758.710

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. Com base de produção distribuída no eixo das Américas, a Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, ovinos e peixes) e vegetal. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código MRFG3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo BM&FBovespa - IBrA; Índice Brasil 100 - IBrX 100; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado - IGC-NM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 19 de fevereiro de 2020 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da Controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008) e 12.973 de 13 de maio de 2014.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia Controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o *IFRS* e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas Controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

• Receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (*IFRS* 15) - Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas e os lucros não realizados nos estoques, entre Controladora e suas Controladas.

• Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos/passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado), ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável e são capitalizados juntamente com o investimento.

3.1.2. Relatórios por segmento

As Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a NBC TG 22/R2 (Deliberação CVM nº 582/09) - Informações por segmento. Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor presidente, diretor financeiro e diretor de cada divisão (América do Sul e América do Norte).

A Administração da Companhia identificou dois principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com as divisões, conforme nota explicativa nº 29.

3.1.3. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e *IFRS*, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, perda estimada para estoque, Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- Determinação do valor justo de ativos biológicos;
- Perda por redução ao valor recuperável de tributos;
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio;
- Mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios;
- Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos;
- Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa;
- Perda estimada com obsolescência dos estoques;
- Imposto de renda e contribuição social diferido ativo;
- Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis);
- Plano de opção de compra de ações - *stock option plan*.

3.1.4. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (*IFRS 9*) - Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM nº 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

• Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

3.1.5. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas na Holanda e no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com a NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.1.6. Ativo circulante e não circulante

• Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

• Aplicação financeira

Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: Depósito ao prazo fixo (*Time Deposit*), Depósito Remunerado e Operações Compromissadas, estas aplicações, podem ser prontamente resgatadas, e possuem um risco insignificante de mudança de valor.

• Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM nº 564/08) - ajuste a valor presente.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (*IFRS 9*) - Instrumentos financeiros.

• Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

• Investimentos

Os investimentos da Controladora em empresas Controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

• Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 12 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

• Arrendamentos

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, sendo registrados no momento inicial como ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental, conforme NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM nº 645/10) - Arrendamentos.

Arrendamento operacional

Determinados contratos são classificados como arrendamento operacional quando sua substância não atende os requerimentos de arrendamento financeiro. Esses contratos são registrados no momento inicial como um ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental, conforme NBC TG 06/R3 (Deliberação CVM nº 645/10) - Arrendamentos.

• Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição.

Os intangíveis da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 13.

3.1.7. Ativo biológico

Conforme a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM nº 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos vivos como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM nº 596/09) - ativo biológico e produto agrícola, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado.

3.1.8. Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. A Companhia adota como UGC para suas avaliações de valor recuperável de um ativo a sua segmentação por unidade de negócio.

O ágio registrado no reconhecimento inicial de uma aquisição é alocado a cada uma das *BUs* da Companhia que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da combinação que ocasionou o mesmo, para fins de teste de *impairment*.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.9. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.1.10. Provisões

As provisões são registradas quando for provável a saída de benefícios econômicos futuros, decorrentes de eventos passados e estas possam ser estimadas com segurança.

3.1.11. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 33.2.

3.1.12. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual. Não há prazo de prescrição para o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda diferido é reconhecido pelo efeito futuro estimado das diferenças temporárias e dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrados em conformidade com a legislação tributária e NBC TG 32/R4 (Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09) - tributos sobre lucro. É reconhecido um passivo de imposto de renda diferido para todas as diferenças tributárias temporárias, enquanto que o imposto de renda diferido ativo é reconhecido apenas na extensão em que seja provável que exista lucro tributável contra o qual a diferença temporária possa ser utilizada. Os ativos e passivos tributários diferidos são classificados como de longo prazo. O imposto de renda relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no exercício em curso ou em exercício anterior são reconhecidos diretamente na mesma conta.

continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO
pefran 11 3885.9696
[34223]-marfrig_legal_bal_anual_31-12-2019_DOESP.indd 4 04/03/20 09:40

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para a determinação desses créditos diferidos são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando a Companhia possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal.

3.1.13. Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

3.1.14. Lucros por ação

Básico

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela NBC TG 41/R2 (Deliberação CVM nº 636/10) - resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro/prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro/prejuízo por ação não gera diferença material entre o lucro/prejuízo básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 26.

3.1.15. Gastos com emissão de ações

De acordo com a NBC TG 08 (Deliberação CVM nº 649/10) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

3.1.16. Ações em tesouraria

Tratam das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 22.2.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

3.1.17. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

3.1.18. Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em exercícios anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas Controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

3.1.19. Operações descontinuadas e ativos mantidos para venda

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizados ou depreciados.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada à *impairment* e são apresentadas na nota explicativa nº 31.

3.1.20. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos da NBC TG 09 (Deliberação CVM nº 557/08) - demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis as companhias abertas, enquanto para *IFRS* representam informação adicional.

3.1.21. Contabilidade em economia hiperinflacionária.

O Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina ("INDEC") publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. A publicação indicou que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%. Em decorrência disso e outros fatores, conforme descrito no NBC TG 42 - Contabilidade em economia hiperinflacionária (Deliberação CVM nº 805/18), a Companhia concluiu que a Argentina se enquadra em um ambiente de economia hiperinflacionária. Devido a isso, os itens não monetários assim como o resultado foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre o período inicial de reconhecimento e o período de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias na Argentina, e a controladora não está em país de economia hiperinflacionária, a Companhia não reapresentou os saldos anteriores, conforme requerido pela NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 640/10) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. A correção monetária reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi registrada em contrapartida ao resultado financeiro resultando em um ganho de R$ 161.021 e R$ 38.982, respectivamente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor no final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor ("IPC") para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Os índices acumulados utilizados nos exercícios de 2018 e 2019 foram respectivamente 47,65% e 53,83%.

3.2. Novas normas e interpretações

A Companhia descreve os principais pontos da revisão das novas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que são efetivas para o exercício iniciado em 2019, conforme apresentado a seguir:

NBC TG 06/R3 (*IFRS 16*) - Arrendamentos

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a NBC TG 06/R3 (IFRS16) - Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta o patrimônio líquido da Companhia na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente. Além disso, permite a aplicação do expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição, ou seja, a Companhia optou por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos conforme o NBC TG 06/R2. Portanto, a Companhia não aplicará a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do NBC TG 06/R2.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

O impacto da aplicação inicial sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para ativos de direito de uso e passivos de arrendamento a pagar foram respectivamente R$ 145.784 e R$ 458.859. No resultado do exercício o impacto líquido foi positivo no montante de R$ 7.443 e R$ 18.010, respectivamente na Controladora e Consolidado. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (*leasing* financeiros) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar, conforme descrito nas notas explicativas nº 12 e 19.

ITG 22 (Deliberação CVM nº 804/2018) - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A ITG 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do NBC TG 32/R4 (IAS 12) - Tributos sobre o lucro, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos da NBC TG 32/R4 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não há impactos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

3.3. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro das participações societárias da Companhia na nota explicativa nº 11.1 Investimentos diretos da controladora.

A tabela a seguir, resume as principais participações societárias diretas e indiretas que compõe as demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2019:

Participações Societárias

Controladora	Atividade Principal
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização e comercialização de produto (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas para processamento de carne bovina, para abate de ovino, para fabricação de produtos de higiene e limpeza, e para fabricação de ração animal, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Goiás e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraná, também utilizado para processamento de carne bovina).
Subsidiárias	**Atividade Principal**
Masplen Ltd.	*Holding*
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd.	Entidade de propósito específico - SPE
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Patagônia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Abilun S.A.	*Holding*
Dicasold	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios
Prestcott International S.A.	*Holding*
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Weston Importers Ltd.	*Trading*
Marb Bondco PLC	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de produtos
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef (UK) Ltd.	*Holding*
Marfrig Beef International Ltd.	*Holding*
Marfrig NBM Holdings Ltd.	*Holding*
MFG Holdings SAU	*Holding*
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
NBM US Holdings, Inc.	*Holding*
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
MF Foods USA LLC.	Comercialização de produtos
Iowa Premium, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
Ohio Beef USA LLC	Industrialização e comercialização de produtos

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Caixa e bancos	162.265	128.007	1.347.462	973.391
Equivalentes de caixa	82.433	29.792	427.440	1.485.811
	244.698	**157.799**	**1.774.902**	**2.459.202**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Caixa e equivalentes de caixa:				
Reais	115.317	45.985	117.556	48.448
Dólar Norte-americano	128.921	110.721	1.514.174	2.364.495
Outros	460	1.093	143.172	46.259
	244.698	**157.799**	**1.774.902**	**2.459.202**

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Aplicações financeiras	1.556.280	1.619.387	6.635.211	4.732.504
	1.556.280	**1.619.387**	**6.635.211**	**4.732.504**

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

				Controladora	
	PMPV (1)	**Moeda**	**Taxa de juros média a.a.%**	**31/12/19**	**31/12/18**
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	-	Real	4,33%	329.930	878.236
Operações Compromissadas	-	Real	2,60%	822.610	88.108
Titulo de Renda Fixa	-	Real	4,24%	12.961	12.914
Time Deposit (2)	0,21	Dólar	3,00%	371.197	622.277
FIDC (2)	0,51	Real	8,05%	19.582	17.852
Total				**1.556.280**	**1.619.387**
Total circulante				**1.556.280**	**1.619.387**

				Consolidado	
	PMPV (1)	**Moeda**	**Taxa de juros média a.a.%**	**31/12/19**	**31/12/18**
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	-	Real	4,33%	329.931	878.236
Operações Compromissadas	-	Real	2,60%	822.610	88.108
Time Deposit (2)	1,63	Dólar	2,42%	5.449.811	3.735.394
FIDC (2)	0,51	Real	8,05%	19.582	17.852
Títulos de Renda Fixa	-	Real	4,24%	13.277	12.914
Total				**6.635.211**	**4.732.504**
Total circulante				**6.635.211**	**4.732.504**

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;
(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras, são pós-fixados e rendem em média de 96,00% a 100,25% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. *Time Deposit* - Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras no mercado internacional.

5.4. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios.

5.5. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, à taxas pré-fixadas.

6. VALORES A RECEBER - CLIENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Valores a receber - clientes nacionais	55.705	41.090	1.442.725	1.068.553
Valores a receber - clientes internacionais	835.092	353.059	577.791	175.287
	890.797	**394.149**	**2.020.516**	**1.243.840**
Valores a vencer:	868.068	358.233	1.336.185	738.028
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	17.595	10.742	631.204	424.898
de 31 a 60 dias	1.977	527	25.390	36.033
de 61 a 90 dias	3.157	24.647	27.737	44.881
Acima de 90 dias	31.008	22.334	47.255	38.082
(-) Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	(31.008)	(22.334)	(47.255)	(38.082)
	890.797	**394.149**	**2.020.516**	**1.243.840**

A perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, utilizando o critério de constituir a PECLD em sua totalidade dos títulos vencidos há mais de 90 dias. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, o que reforça a razoabilidade da reserva estimada pela Companhia.

A movimentação das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(22.334)**	**(38.082)**
Estimativa constituída	(8.674)	(12.147)
Variação cambial	-	2.974
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(31.008)**	**(47.255)**

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no montante de R$ 160 milhões (principal), sendo R$ 16 milhões constituídos por cotas subordinadas mezanino. Em 31 de dezembro de 2019, havia R$ 123.129 de faturas negociadas com o fundo MRFG.

Em março de 2017, a controlada indireta da Companhia, Weston Importers Ltd., estruturou um programa de venda de recebíveis, sem regresso, junto a instituição financeira de primeira linha na Europa. O principal objetivo do programa é a conversão em caixa das vendas a prazo com destino ao mercado externo originadas na América do Sul. O programa de securitização pode negociar, de forma rotativa, até US$ 100 milhões, em um prazo contratual de 3 anos. Neste programa a Companhia recebe até 100% do saldo total negociado de recebíveis elegíveis, segundo regras do programa, limitado a capacidade contratual. Em 31 de dezembro de 2019, o montante negociado no programa foi de US$ 100 milhões (R$ 403,1 milhões).

7. ESTOQUES DE PRODUTOS E MERCADORIAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Produtos acabados	614.649	457.011	1.885.431	1.454.071
Matérias-primas	8.248	-	213.676	166.250
Embalagens e Almoxarifados	79.540	61.900	306.621	227.780
(-) Perdas esperadas	(20.645)	(24.004)	(22.242)	(25.821)
	681.792	**494.907**	**2.383.486**	**1.822.280**

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(24.004)**	**(25.821)**
Reversão de estimativas	3.359	7.165
Variação cambial	-	(816)
Aquisição por meio de combinação de negócios	-	(2.770)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(20.645)**	**(22.242)**

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	418.479	406.929	423.978	439.415
Crédito de PIS e Cofins	1.935.806	3.398.488	2.011.654	3.473.509
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	945.303	386.870	977.153	420.219
Outros	16.123	16.078	120.259	85.652
(-) Perdas esperadas por não realização	(19.075)	(1.491.871)	(35.281)	(1.493.565)
	3.296.636	**2.716.494**	**3.497.763**	**2.925.230**
Ativo circulante	**1.009.845**	**963.809**	**1.176.530**	**1.144.888**
Ativo não Circulante	**2.286.791**	**1.752.685**	**2.321.233**	**1.780.342**

8.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos nas aquisições de matérias-primas, insumos, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A Companhia vem buscando formas de otimização destes saldos, por meio de compensação com débitos pelo regime não cumulativo destinados ao mercado interno, ou por transferências para terceiros, quando do pagamento de fornecedores de equipamentos, insumos, materiais de consumo e, para determinados estados, pedido de ressarcimento em espécie.

8.2. PIS e Cofins

A Companhia é detentora de créditos de PIS e Cofins não cumulativos, nos termos das Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo e interno.

Com as alterações promovidas pela Lei nº 13.670 em agosto 2018, que permitiu a compensação de débitos previdenciários com demais créditos do contribuinte gerados a partir daquela data, a Companhia passou a liquidar seus débitos previdenciários com tais créditos, obtendo êxito na realização dos créditos de PIS e Cofins gerados desde então.

Ademais, foi firmado um acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), denominado "Negócio Jurídico Processual - NJP (Processo SEI nº 19839.108398/2019-15), onde, este saldo acumulado será utilizado para as compensações de ofício, no termos dos artigos 73 e 74 da Lei nº 9.430/96, do seu passivo tributário, majoritariamente nos débitos incluídos nos programas de parcelamentos especiais fiscais.

8.3. IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar

Correspondem à valores de imposto de renda retido na fonte sobre serviços prestados com as empresas relacionadas no exterior e aplicações financeiras, antecipações do Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados pelo regime de estimativa, balanço de suspensão e tributação com base no Lucro Real anual e Imposto de Renda pago no exterior sobre os lucros disponibilizados no Brasil. Estes, por sua vez, são realizáveis mediante a compensação com o imposto de renda e contribuição social apurada sobre os lucros de exercícios futuros e não há prazo para prescrição.

8.4. Perdas esperadas para não realização de créditos tributários

As perdas esperadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor estimativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/Cofins.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(1.491.871)**	**(1.493.565)**
Adição	-	(9.402)
Baixa	1.472.796	1.472.796
Variação cambial	-	2.452
Aquisição por meio de combinação de negócios	-	(7.562)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(19.075)**	**(35.281)**

A fim de refletir as melhores expectativas da Administração sobre a realização dos créditos tributários, a Companhia realizou no 3º trimestre de 2019, baixa do saldo a recuperar e a respectiva perda esperada dos créditos de PIS e Cofins a recuperar.

...continuação

9. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Partes relacionadas (a)	7.672.441	671.864	60.461	-
Operações de mercado a receber (b)	14.355	-	17.166	102.975
Outros títulos a receber	3.905	14.750	4.691	15.552
Total	**7.690.701**	**686.614**	**82.318**	**118.527**
Ativo circulante	**355.250**	**226.438**	**82.318**	**118.307**
Ativo não Circulante	**7.335.451**	**460.176**	**-**	**220**

(a) O valor apresentado na Controladora se refere, em sua maior parte, por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas conforme descrito na nota explicativa nº 32 - Partes relacionadas;

(b) Na nota explicativa nº 27 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de marcação ao mercado de derivativos a receber.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Imposto de renda	671.237	556.481	1.132.018	769.461
Contribuição social	269.720	221.731	281.235	230.383
Impostos diferidos ativos	**940.957**	**778.212**	**1.413.253**	**999.844**
Imposto de renda	-	-	(136.275)	(118.911)
Impostos diferidos passivos	**-**	**-**	(136.275)	(118.911)
Total de impostos diferidos	**940.957**	**778.212**	**1.276.978**	**880.933**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal e a mesma entidade jurídica.

Os créditos de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores são limitados a 30% e são reconhecidos contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições/exclusões das diferenças temporárias, momento em que estas se tornarão dedutíveis/tributáveis na apuração do lucro tributável, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, limitadas ao prazo de cinco anos, são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

As estimativas para avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos créditos tributários mencionados acima, levam em consideração julgamento e premissas nas projeções. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes para a determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações.

Cabe ressaltar que as projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade da Companhia, ajustadas por fatos relevantes mais recentes, tendo em vista os diversos panoramas econômicos de cada um dos mercados de atuação, em função da presença global e com o eixo diversificado das Américas que a Companhia possui (aproximadamente 88,7% das receitas foram oriundas de unidades internacionais as quais, na sua maioria, estão localizadas em países de economias estáveis).

Os estudos técnicos de viabilidade que suportam a recuperabilidade do crédito tributário diferido, elaborados pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração, levaram em consideração o fim da restruturação operacional iniciada em 2013 e finalizada em 2018, quando a Companhia adequou sua estrutura de capital e o nível de endividamento com base em uma sequência de iniciativas estratégicas.

Em 2018, a Companhia executou, com sucesso, dois movimentos estratégicos relevantes, a aquisição do controle da National Beef e conclusão da venda da *Keystone Foods*, trazendo sua estrutura de capital e indicadores financeiros para dentro dos alvos do plano de longo prazo, tornando-se referência no setor. E, em ação contínua, no ano de 2019 movimentos estratégicos adicionais foram executados, como as aquisições da Quickfood (Argentina) e Iowa Premium Beef (EUA), além do aumento de participação na National Beef (EUA) onde a Companhia passou deter 82% do controle, e por fim a emissão primária de ações no valor de R$ 900,9 milhões, reforçando o direcionamento ser de um negócio mais simples e focado no segmento bovino, com melhor *footprint* de suas operações e complementariedades entre elas, capturando os benefícios financeiros de uma estrutura de capital mais adequada a seu modelo de negócios.

Com base no exposto acima, destacamos que a expectativa de realização do "Ativo Fiscal Diferido", fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2020	159.034	253.501
2021	174.227	269.450
2022	201.724	298.315
2023	202.870	295.872
2024	203.102	296.115
	940.957	**1.413.253**

A seguir está apresentada a conciliação dos tributos diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.529.473	1.241.957	1.768.722	1.464.872
Base de cálculo negativa de CSLL	564.704	460.971	581.584	475.874
Diferenças temporárias	169.575	135.817	401.289	131.892
Total do ativo	**2.263.752**	**1.838.745**	**2.751.595**	**2.072.638**
Passivo				
Diferenças temporárias	(1.322.795)	(1.060.533)	(1.474.617)	(1.191.705)
Total do passivo	**(1.322.795)**	**(1.060.533)**	**(1.474.617)**	**(1.191.705)**
Impostos diferidos ativos, líquidos	**940.957**	**778.212**	**1.276.978**	**880.933**

11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Participação em sociedades controladas	3.980.728	10.738.033	-	-
Ágio derivado de combinação de negócios	578.041	554.621	-	-
Outros Investimentos	10	10	45.694	42.545
	4.558.779	**11.292.664**	**45.694**	**42.545**

11.1. Investimentos diretos da controladora

Valor dos investimentos em Controladas em 31 de dezembro de 2019:

	Marfrig Chile S.A.	Inaler S.A.	Frigorífico Tacuarembó S.A.	Masplen Ltd.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	Marfrig Overseas Ltd.	Marfrig Argentina S.A.	Marfrig Com. de Energia Ltda.	Marfrig Holdings (Europe) BV	Marfrig. Peru S.A.C.	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	Abilun S.A.	MFG SAU	Total
1) Participações																
Ações/quotas	9.950	66.247.320	163.448.688	5.050	79.638.916	80.647.477	1	1.249.300.248	149.985	426.842	4.988	2.001	2.001	400.000	100.000	
% participação	99,50	100,00	99,95	100,00	100,00	100,00	100,00	99,95	100,00	100,00	99,76	100,00	100,00	100,00	100,00	
País	Chile	Uruguai	Uruguai	Ilha Jersey	Uruguai	Uruguai	Ilhas Cayman	Argentina	Brasil	Holanda	Peru	Reino Unido	Reino Unido	Uruguai	Argentina	
2) Informações																
Capital Social	62.635	30.098	25.769	14.879	11.778	129.995	-	84.122	-	1.877.964	6	1.143.139	573.676	43	-	
Patrimônio líquido	174.894	13.116	124.339	(52.136)	75.637	21.176	(915.715)	(95.927)	(1.935)	3.449.807	(607)	1.277.609	(148.234)	(3.141)	74.701	
Resultado líquido	12.781	(12.973)	18.656	(21.063)	(8.541)	(6.244)	(210.503)	79.302	912	18.108	(9)	690.159	732.673	(1.520)	137.140	
Patrimônio líquido conforme % participação (1)	174.020	13.116	124.277	(52.136)	75.637	21.176	(915.715)	(95.879)	(1.935)	3.449.807	(606)	1.277.609	(148.234)	(3.141)	74.701	
Total de ativos	312.240	180.533	427.050	391.397	407.255	375.030	3.406.833	296.422	14.486	13.371.277	100	12.109.487	14.536.337	45.935	691.045	
Total de passivos	137.341	167.417	302.711	443.533	331.617	353.854	4.322.548	392.351	16.421	9.921.470	707	10.831.878	13.822.385	51.444	611.914	
Participação dos não controladores	5	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	862.186	(2.368)	4.430	
Receita líquida	677.350	471.234	1.139.582	445.839	594.907	891.585	-	716.413	59.692	-	-	6.046.235	34.056.308	146.437	1.203.463	
Participação - resultado líquido (1)	12.717	(12.973)	18.646	(21.063)	(8.541)	(6.244)	(210.503)	79.262	912	18.108	(9)	690.159	732.673	(1.520)	137.140	
Ágio	-	87.269	130.728	38.866	50.410	270.767	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3) Movimentação																
Saldo inicial em 31/12/2018	**164.998**	**2.083**	**147.242**	**(43.561)**	**81.405**	**3.278**	**(673.455)**	**(144.672)**	**(2.847)**	**3.299.951**	**(569)**	**2.179.486**	**5.725.870**	**(1.176)**	**-**	**10.738.033**
Dividendos	-	-	(49.904)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.446.437)	(5.274.812)	-	-	(7.771.153)
Resultado de equivalência patrimonial	12.455	(12.989)	18.639	(19.253)	(8.569)	(6.154)	(210.503)	79.153	912	18.108	(9)	690.152	732.673	(1.520)	137.140	1.430.235
Capital Redução/Aumento	-	24.952	-	-	-	24.952	-	2.066	-	-	-	-	-	-	-	51.970
Ágio em transações de capital (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(616.830)	(1.710.832)	-	-	(2.327.662)
Alteração de participação em controlada (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257.715	714.794	-	-	972.509
Outros Resultados Abrangentes	(3.704)	(946)	7.744	(17)	2.773	(1.019)	(31.757)	(32.705)	-	131.748	(27)	1.213.516	(335.927)	(444)	(62.439)	886.796
Saldo final em 31/12/2019	**173.749**	**13.100**	**123.721**	**(62.831)**	**75.609**	**21.057**	**(915.715)**	**(96.158)**	**(1.935)**	**3.449.807**	**(605)**	**1.277.602**	**(148.234)**	**(3.140)**	**74.701**	**3.980.728**

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando da consolidação e balanços;
(2) O saldo apresentado corresponde aos reflexos da aquisição de 30,73% de participação adicional em sua controlada indireta National Beef Packing Company, LLC.

11.2. Investimentos indiretos

11.2.1. Quickfood S.A

Em 03 de janeiro de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária, MFG Holding S.A.U, celebrou um acordo com a BRF S.A. ("BRF"), onde adquiriu 532.041.681 ações representativas de 91,89% do capital votante e total da Quickfood S.A ("Quickfood"), sociedade sediada na Argentina.

A Quickfood é listada na Bolsa de Buenos Aires (Código: "PATY") desde 2002 e é líder na produção de alimentos derivados de carne bovina na Argentina. A empresa opera 3 plantas localizadas em San Jorge, Baradero e Arroyo Seco, com capacidade de abate de 620 cabeças/dia e processamento de cerca de 6 mil toneladas/mês de hambúrgueres, salsichas, frios e vegetais congelados.

Para a Companhia, uma das líderes globais em proteína bovina, a transação fortalece seu portfólio de produtos de maior valor agregado e está em linha com seu plano estratégico de crescimento. A Transação contempla ainda potenciais sinergias e melhorias de escala das operações no país.

Em decorrência da aquisição da Quickfood, a Companhia lançou oferta pública de aquisição das ações representativas de 8,11% do capital da Quickfood negociadas na Bolsa de Comercio de Buenos Aires - BCBA, nos termos da legislação aplicável. A conclusão da oferta ocorreu em 08 de maio de 2019, alterando a participação de 91,89% para 98,5%.

A Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo na data de aquisição, conforme apresentados a seguir:

	R$
Ativo circulante	302.181
Imobilizado	263.920
Intangível	101.464
Outros ativos não circulante	49.992
Passivo circulante	(374.704)
Passivo não circulante	(46.654)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**296.199**
Participação de acionistas não-controladores	(24.024)
Compra vantajosa	(89.382)
Total da contraprestação transferida	**182.793**

Custos relacionados à aquisição no montante equivalente a R$ 990 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

11.2.2. Iowa Premium, LLC

Em 10 de junho de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária NBM US Holdings, LLC, em conjunto com Jefferies Financial Group, Inc (por meio de sua subsidiária JIAC LLC), U.S. Premium Beef, LLC, TMK Holdings, LLC e NBPCo Holdings, LLC, celebrou um acordo com a Sysco Holdings, LLC ("Sysco"), em que adquiriram 100,00% do capital votante e total da Iowa Premium, LLC ("Iowa"), que posteriormente foi integralizado como capital na National Beef Packing Company, LLC ("National Beef").

A Iowa Premium é uma empresa sediada nos Estados Unidos, possui capacidade de abate de 1.100 cabeças/dia e atingiu em 2018 um faturamento de US$ 644 milhões. Além disso, trabalha apenas com animais de alta qualidade (Black Angus), e é especializada em carnes com graduação "USDA Choice" e "USDA Prime".

A transação está totalmente alinhada com a estratégia da National Beef, aumentando sua capacidade de atender mercados que buscam carne de alta qualidade, além de representar uma oportunidade de geração de sinergias e melhorias de escala em sua operação. Alem disso, demonstra a parceria de longo prazo entre Marfrig, Jefferies, USPB, TMK e NBPCo, bem como o comprometimento de todos acionistas com a National Beef.

Adicionalmente, como resultado da transação, foi firmado um contrato de fornecimento pelo período de cinco anos com a Sysco.

A Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo preliminarmente, conforme apresentados a seguir:

	R$
Ativo circulante	175.166
Imobilizado	188.367
Intangível	228.518
Outros ativos não circulante	563
Passivo circulante	(61.926)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**530.688**
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	63.883
Total da contraprestação transferida	**594.571**
Contraprestação transferida pela subsidiária da Companhia	303.231
Contraprestação transferida pelos demais sócios minoritários	291.340

Custos relacionados à aquisição no montante equivalente a R$ 12.734 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

11.2.3. National Beef Packing Company, LLC

Em 05 de junho de 2018, a Companhia, por meio de sua subsidiária, NBM US Holdings, Inc, celebrou um acordo com a Jefferies Financial Group Inc ("Jefferies") e demais acionistas, controladora da National Beef Packing Company, LLC ("National Beef"), onde adquiriu 51% das ações do capital votante da National Beef Packing Company, LLC ("National Beef").

A aquisição da National Beef representou um redirecionamento estratégico da Companhia, com foco no setor de proteína bovina, onde a mesma passa a ser a 2ª maior empresa do setor no mundo em capacidade instalada. Este movimento estratégico está alinhado às diretrizes da Marfrig, sendo: Simples, focada e com geração sustentável de valor.

Em 29 de novembro de 2019, novamente, por meio de sua subsidiária, NBM US Holdings, Inc, aumentou sua participação no capital social da controlada National Beef, com a transferência para a NBM e demais acionistas minoritários de 5.395,17 ações representativas de 31,17% do capital votante e total da National Beef, sendo este o total de ações detidas pela acionista Jefferies Financial Group Inc.

A participação da NBM passou dos atuais 51% para 81,73% e os demais acionistas terão a participação que segue: BPI 2,44%, USPB 15,07% e Tim Klein 0,76% do capital social votante e total da National Beef.

O valor da contraprestação transferida foi de R$ 3.255 milhões e o ágio pago na transação no montante de R$ 2.327 milhões foi reconhecido no grupo de reservas de capital, impactando negativamente o patrimônio líquido da Companhia, conforme descrito no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

12. IMOBILIZADO

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos. Com a adoção do IFRS 16, os ativos atrelados aos arrendamentos passaram ser reconhecidos como ativos de direito de uso na rubrica do imobilizado, dessa forma, apresentamos abaixo segregadamente:

Movimentação do ativo imobilizado (Controladora):

	Controladora						
	Imobilizado				Direito de Uso		
Descrição	Terrenos, Edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Plantas industriais	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**3,53%**	**16,30%**	**-**	**12,75%**	**22,00%**	**19,99%**	
Custo de aquisição	2.957.893	818.370	36.208	322.831	-	-	4.135.302
Depreciação acumulada	(646.688)	(470.882)	-	(146.248)	-	-	(1.263.818)
Saldo líquido em 31/12/2018	**2.311.205**	**347.488**	**36.208**	**176.583**	**-**	**-**	**2.871.484**
Adições	320.149	157.335	180.706	57.469	145.784	1.592	863.035
Baixas	(233.500)	(30.374)	(3.290)	(96.427)	(24.655)	-	(388.246)
Transferências	(7.904)	1.619	(169.924)	175.319	-	890	-
Depreciação do exercício	(118.485)	(85.490)	-	(52.054)	(24.911)	(637)	(281.577)
Saldo líquido em 31/12/2019	**2.271.465**	**390.578**	**43.700**	**260.890**	**96.218**	**1.845**	**3.064.696**
Custo de aquisição	2.950.225	926.191	43.700	384.552	117.020	7.979	4.429.667
Depreciação acumulada	(678.760)	(535.613)	-	(123.662)	(20.802)	(6.134)	(1.364.971)
Saldo líquido no final do exercício	**2.271.465**	**390.578**	**43.700**	**260.890**	**96.218**	**1.845**	**3.064.696**

Movimentação do ativo imobilizado (Consolidado):

	Consolidado							
	Imobilizado				Direito de Uso			
Descrição	Terrenos, Edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Plantas industriais	Maquinas e Equipamentos	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**3,55%**	**12,56%**	**-**	**11,21%**	**16,60%**	**13,20%**	**22,03%**	
Custo de aquisição	4.385.446	3.005.049	291.699	479.111	-	-	-	8.161.305
Depreciação acumulada	(1.047.721)	(1.658.012)	-	(224.356)	-	-	-	(2.930.089)
Saldo líquido em 31/12/2018	**3.337.725**	**1.347.037**	**291.699**	**254.755**	**-**	**-**	**-**	**5.231.216**
Adições	335.341	173.102	635.435	60.740	198.139	387.567	2.508	1.792.832
Aquisição por combinação de negócios	198.670	211.583	12.182	25.646	1.723	-	2.483	452.287
Baixas	(233.575)	(37.741)	(4.555)	(96.590)	(25.435)	(367)	(1.069)	(399.332)
Transferências	66.370	280.360	(539.589)	191.969	-	(87)	977	-
Reclassificação	-	(199)	-	-	-	-	-	(199)
Variação cambial	9.530	27.953	16.899	23.152	2.092	12.203	(230)	91.599
Depreciação do exercício	(174.351)	(364.865)	-	(69.568)	(35.973)	(80.258)	(2.333)	(727.348)
Saldo líquido em 31/12/2019	**3.539.710**	**1.637.230**	**412.071**	**390.104**	**140.546**	**319.058**	**2.336**	**6.441.055**
Custo de aquisição	4.717.596	3.775.670	412.071	609.542	172.334	403.730	10.445	10.101.388
Depreciação acumulada	(1.177.886)	(2.138.440)	-	(219.438)	(31.788)	(84.672)	(8.109)	(3.660.333)
Saldo líquido no final do exercício	**3.539.710**	**1.637.230**	**412.071**	**390.104**	**140.546**	**319.058**	**2.336**	**6.441.055**

A Companhia firmou no 1º semestre de 2019 acordo com a BRF S.A pela aquisição do complexo de ativos de Várzea Grande no estado de Mato Grosso. Além disso, firmou contrato de permuta de ativos com a Minerva Foods, adquirindo a planta de abate que integra o Complexo de Várzea Grande. Em contrapartida a isso, a Companhia cedeu a Minerva Foods a planta de Paratininga, também localizada no estado do Mato Grosso.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia e suas Controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

	Controladora/Consolidado 31/12/19	
Descrição	**Ativo imobilizado temporariamente ocioso**	**Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação**
Terrenos, edificações e instalações	143.024	230
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	31.996	39.141
Outras imobilizações	51.129	23.327
	226.149	**62.698**

13. INTANGÍVEL

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R4 (Deliberação CVM nº 644/10) - ativo intangível, no resumo seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Taxa de amortização	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Ágio	-	-	-	1.361.554	1.247.908
Marcas e patentes	4,90%	22.883	22.883	1.279.876	1.115.363
Softwares e licenças	16,84%	28.952	35.189	34.092	39.983
Relacionamento com clientes	7,64%	-	-	1.908.723	1.924.704
Direito de uso	5,50%	40.566	43.478	40.566	43.478
Canais de venda	5,50%	226.493	242.750	226.493	242.750
Relacionamento com fornecedores	6,67%	-	-	1.871.758	1.942.869
Outros intangíveis	31,07%	-	-	11.028	-
		318.894	**344.300**	**6.734.090**	**6.557.055**

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - *IFRS*) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM nº 665/11) - combinação de negócios. Conforme "Opções de Isenções às *IFRS*", a Companhia optou por adotar o *IFRS* em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R4 (Deliberação CVM nº 665/11) - combinação de negócios.

Conforme Deliberação NBC TG 01/R4 (Deliberação CVM nº 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período máximo dos próximos 5 anos, absolutamente alinhado com a regra contábil pertinente. Estes fluxos de caixa estão em linha com o plano estratégico da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas atualizadas por fatos relevantes à Companhia como o cenário de exportações na América do Sul, o novo patamar de margens na indústria de Beef Norte Americana, as aquisições da Quickfood (Argentina) e Iowa Premium Beef (EUA), o aumento de participação na National Beef (EUA) e a emissão primária de ações, adicionalmente à e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As taxas de descontos destes fluxos de caixa utilizam o método do WACC e foram devidamente discutidas e validadas com a Administração da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

13.1. Movimentação do intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Controladora

	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Aquisição/ Baixa	Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Canais de venda	242.750	-	(16.257)	226.493
Direito de uso	43.478	-	(2.912)	40.566
Softwares e licenças	35.189	5.391	(11.628)	28.952
Marcas e patentes	22.883	-	-	22.883
Total	**344.300**	**5.391**	**(30.797)**	**318.894**

Consolidado

	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Aquisição/Baixa	Variação cambial	Aquisição por meio de combinação de negócios	Reclassificação	Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Ágio	1.247.908	-	53.144	88.671	(28.169)	-	1.361.554
Canais de venda	242.750	-	-	-	-	(16.257)	226.493
Direito de uso	43.478	-	-	-	-	(2.912)	40.566
Softwares e Licenças	39.983	7.061	167	-	-	(13.119)	34.092
Marcas e patentes	1.115.362	8	46.608	188.470	14.324	(84.896)	1.279.876
Relacionamento com clientes	1.924.704	-	77.852	101.294	2.030	(197.157)	1.908.723
Relacionamento com fornecedores	1.942.870	-	75.443	-	9.108	(155.663)	1.871.758
Outros Intangíveis	-	-	(4.239)	15.430	-	(163)	11.028
Total	**6.557.055**	**7.069**	**248.975**	**393.865**	**(2.707)**	**(470.167)**	**6.734.090**

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Deliberação CVM nº 540/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Terceiros	1.023.616	884.731	2.613.772	2.112.618
Partes relacionadas (1)	64.995	51.847	56.550	36.365
	1.088.611	**936.578**	**2.670.322**	**2.148.983**

(1) Os fornecedores e outras contas a pagar, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas e outras partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa 32 - Partes relacionadas.

15. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Fornecedores risco sacado	176.881	182.635	176.881	182.635
	176.881	**182.635**	**176.881**	**182.635**

A Companhia realizou operações estruturadas de risco sacado objetivando estender os prazos de compra de matéria-prima junto a determinados fornecedores, considerando as condições praticadas de mercado.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Imposto de renda e contribuição social a pagar	55.564	54.274	326.034	139.531
Parcelamentos especiais	806.563	917.919	807.555	919.059
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	12.577	98.443	42.357	120.439
	874.704	**1.070.636**	**1.175.946**	**1.179.029**
Passivo circulante	**165.591**	**238.230**	**407.817**	**345.438**
Passivo não circulante	**709.113**	**832.406**	**768.129**	**833.591**

Parcelamentos Especiais - Lei nº 11.941/09, 12.865/2013, 12.996/2014, PERT Lei nº 13.496/2017, "NJP" - PGFN e TA 120 do Estado MS

Em 08 de novembro de 2019, a Companhia firmou o Termo de Negócio Jurídico Processual, denominado simplesmente como "NJP", com fundamento nos artigos 190 e 191 do Código de Processo Civil e nas Portarias PGFN nº 360 de 13 de junho de 2018 e nº 742 de 21 de dezembro de 2018. O presente termo visa a regularização de um plano de amortização das dívidas parceladas de tributos federais através da compensação de ofício com créditos de PIS e Cofins com pedidos de ressarcimento analisados e homologados pela Receita Federal do Brasil.

Deste modo, foi realizado em novembro e dezembro de 2019, uma compensação de ofício com os créditos disponíveis relativos aos pedidos de ressarcimento analisados e homologados pela Receita Federal do Brasil, no valor de R$ 84 milhões e nos meses de novembro e dezembro foram efetuados pagamento em espécie no total R$ 32 milhões.

Ademais, em conformidade com os acordos a serem firmados, durante os próximos exercícios, a Receita Federal realizará as compensações de ofício dos demais créditos já fiscalizados, atualizados pela Selic, no montante de aproximadamente R$ 600 milhões. Com isto, será liquidado parte dos saldos atuais dos Parcelamentos Federais que hoje totalizam cerca de R$ 755 milhões.

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Saldo inicial	917.919	1.023.418	919.059	1.024.603
(+) Adesão ao parcelamento	57.738	5.252	57.738	5.252
(+) Juros de atualização	37.393	44.742	37.437	44.792
(-) Recálculo da dívida	(47.153)	-	(47.246)	-
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(159.334)	(155.493)	(159.433)	(155.588)
Saldo devedor	**806.563**	**917.919**	**807.555**	**919.059**
Passivo circulante	**153.015**	**139.787**	**153.061**	**139.865**
Passivo não circulante	**653.548**	**778.132**	**654.494**	**779.194**

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

				Controladora	
Linha de crédito	**Encargos (% a.a.)**	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de vencimento (anos)**	**31/12/19**	**31/12/18**
Moeda nacional:					
Finame/Finep	TJLP + Taxa Fixa	5,50%	1,04	13	25
NCE/Capital de giro	Taxa fixa + %CDI	6,13%	2,96	618.476	203.496
Debêntures não conversíveis	104% CDI	5,00%	3,20	247.751	610.292
Total moeda nacional		**5,81%**		**866.240**	**813.813**
Moeda estrangeira:					
NCE/Pré-pagamento (US$)/ACC (US$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	5,43%	0,52	1.909.018	1.386.002
Total moeda estrangeira		**5,43%**		**1.909.018**	**1.386.002**
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**5,55%**		**2.775.258**	**2.199.815**
Passivo circulante				**2.076.246**	**1.973.511**
Passivo não circulante				**699.012**	**226.304**

				Consolidado	
Linha de crédito	**Encargos (% a.a.)**	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de vencimento (anos)**	**31/12/19**	**31/12/18**
Moeda nacional:					
Finame/Finep	TJLP + Taxa Fixa	4,02%	0,14	1.001	6.942
NCE/Capital de giro	Taxa fixa + %CDI	6,13%	2,96	618.476	203.496
Debêntures não conversíveis	104% CDI	5,00%	3,20	247.751	-
Total moeda nacional		**5,80%**		**867.228**	**210.438**
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento/NCE/ACC (US$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	5,43%	0,52	1.909.018	1.386.003
Bonds (US$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	7,01%	5,81	15.039.625	12.829.328
Empréstimo bancário (US$)	Taxa Fixa + Variação Cambial	4,05%	0,48	2.267.132	291.757
Linha de crédito rotativo - *revolving*	Taxa Fixa + Libor	3,64%	2,44	1.633.277	515.824
Total moeda estrangeira		**6,28%**		**20.849.052**	**15.022.912**
Total de empréstimos e financiamentos		**6,26%**		**21.716.280**	**15.233.350**
Passivo circulante				**4.594.444**	**3.665.455**
Passivo não circulante				**17.121.836**	**11.567.895**

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
2019	-	1.973.511	-	3.665.463
2020	2.076.246	176.443	4.594.444	201.361
2021	248.666	49.861	259.549	178.344
2022	227.413	-	1.851.941	650.475
2023	222.933	-	1.917.393	3.815.450
2024	-	-	3.002.949	2.838.455
2025 a 2029	-	-	10.090.004	3.883.802
Total	**2.775.258**	**2.199.815**	**21.716.280**	**15.233.350**

Não houve mudanças nas modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A principal modalidade de empréstimos e financiamentos da Companhia pode ser descrita da seguinte forma:

17.1. *Senior Notes - BONDS*

As captações e quitações da principal modalidade - *Senior Notes - BONDS*, referente a exercícios anteriores encontram-se descritas na nota explicativa nº 20 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão descritas a seguir:

A décima segunda operação, foi concluída em maio de 2019 e compreendeu a emissão pela NBM US Holdings, Inc. de US$ 1 bilhão de Sênior Notes, com cupom de 7,000% a.a. e pagamento semestral de juros, com vencimento principal em 7 anos (Maio/2026), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de BB- pela Standard & Poors ("S&P") e BB- pela Fitch Ratings. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A., Marb Bondco PLC, Marfrig Overseas Limited e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e alongamento da dívida.

Em maio de 2019, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US$ 5,6 milhões ou 20,43% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão e o valor de principal de aproximadamente US$ 553,7 milhões ou 55,37% das Notas em circulação remanescentes da Sétima Emissão, sendo está ultima totalmente liquidada em junho de 2019.

A décima terceira operação, denominada *Sustainable Transition Bond*, foi concluída em julho de 2019 e compreendeu a emissão pela NBM US Holdings, Inc. de US$ 500 milhões de Sênior Notes, com cupom de 6,625% a.a. e pagamento semestral de juros, com vencimento principal em 10 anos (Agosto/2029), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de BB- pela Standard & Poors ("S&P") e BB- pela Fitch Ratings. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A., Marb Bondco PLC, Marfrig Overseas Limited e Marfrig Holdings (Europe) B.V. Os recursos captados com a emissão serão investidos no processo de compra de gado proveniente do Bioma Amazônia, mais especificamente nos estados do Mato Grosso, Pará e Rondônia e que atendam critérios específicos, visando um controle sobre desmatamento, não utilização de terras indígenas, erradicação do trabalho escravo e infantil, através de um maior controle da rastreabilidade do gado, com inovações desenvolvidas pela Companhia. No momento da captação, a Administração estimou que a utilização dos recursos ocorrerá em até 36 meses. Até 31 de dezembro de 2019, foram utilizados o equivalente a R$ 730 milhões (US$ 181 milhões) dos recursos e o restante será utilizado com base nos critérios acima descritos, os quais encontram-se aplicados aguardando sua devida utilização.

Em setembro de 2019, a Companhia liquidou antecipadamente o saldo remanescente da Quinta Emissão, emitida em 20 de setembro de 2013 pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. com o montante agregado de principal de US$ 21,5 milhões e juros de US$ 1,2 milhões, totalizando US$ 22,7 milhões.

Em 18 de dezembro de 2019, a Companhia comunicou que, com a utilização de recursos próprios, procederá à liquidação antecipada das notas sênior com remuneração de 8,000% ao ano e vencimento em 2023, emitidas em 08 de junho de 2016 pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. com o montante agregado de principal de US$ 446.088.000,00 ("Notas Sênior 2023"). As Notas Sênior 2023 são atualmente o instrumento de dívida de maior custo da Companhia estando a sua liquidação antecipada alinhada com a redução de custo financeiro e melhor alocação de capital, reforçando seu compromisso com a disciplina financeira.

17.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Saldo de financiamentos	**2.775.258**	**2.199.815**	**21.716.280**	**15.233.350**
Garantias:				
Fiança bancária	-	155.870	-	155.870
Aval	787.810	440.051	833.924	475.320
Bem financiado	13	25	13	25
Documentos de exportação	-	-	70.637	65.943
Instalações	-	-	1.692.513	707.314
Aplicação financeira	-	-	20.039	3.490
Hipoteca	-	-	91.451	5.972
Sem garantias	1.987.435	1.603.869	19.007.703	13.819.416

17.3. *Covenants*

A Companhia possui determinados contratos de empréstimos e financiamentos que registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de *covenants*.

Estes *covenants* tratam da relação entre a Dívida Líquida e o LAJIDA dos últimos doze meses da Companhia, e possuem limite de 4,75x. O não cumprimento dos mesmos pode implicar em solicitação por parte dos credores, no vencimento antecipado da dívida da Companhia.

Em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM), ficou em 2,36x.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	31/12/19
Dívida bruta consolidada	21.716.280
(-) disponibilidade consolidada	8.410.113
Divida líquida consolidada	13.306.167
LAJIDA do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (*)	4.811.924
Quociente de LAJIDA	2,77
Divida líquida consolidada	13.306.167
(-) Efeito de variação cambial *(carve-out)*	1.930.599
Divida líquida consolidada ajustada	11.375.568
Indicador de alavancagem	2,36

(*) O LAJIDA está apresentado, em base pró-forma, incluindo operações/companhias adquiridas considerando os resultados dos últimos doze meses.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

18. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Antecipações de clientes	1.205.578	829.722	1.322.910	1.480.648
	1.205.578	**829.722**	**1.322.910**	**1.480.648**
Circulante	**1.205.578**	**829.722**	**1.322.910**	**1.093.168**
Não circulante	**-**	**-**	**-**	**387.480**

As antecipações de clientes referem-se a valores recebidos antecipadamente de clientes de acordo com as políticas de crédito da Companhia.

19. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Com a adoção do NBC TG 6/R3 (IFRS16) em 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a reconhecer também as obrigações decorrentes de seus arrendamentos anteriormente denominados *leasing* operacionais. A mensuração do passivo de arrendamento é composta pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento.

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

			Controladora	
Arrendamento	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de vencimento (anos)**	**31/12/19**	**31/12/18**
Plantas, intalações e edificações	7,00%	6,1	123.131	-
Licença *software*	13,24%	1,0	1.553	3.984
Outros	12,78%	1,0	1.528	1.362
Juros a incorrer			(24.320)	(1.223)
Total			**101.892**	**4.123**
Passivo circulante			**20.112**	**2.545**
Passivo não circulante			**81.780**	**1.578**

			Consolidado	
Arrendamento	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de vencimento (anos)**	**31/12/19**	**31/12/18**
Plantas, instalações e edificações	6,15%	5,3	176.623	-
Licença *software*	13,24%	0,6	1.553	3.984
Máquinas e equipamentos	3,77%	4	407.122	479
Outros	9,61%	1,3	2.916	2.071
Juros a incorrer			(64.381)	(1.223)
Total			**523.833**	**5.311**
Passivo circulante			**131.093**	**3.209**
Passivo não circulante			**392.740**	**2.102**

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

	31/12/18	**Adoção inicial**	**Aquisições**	**Despesa financeira**	**Pagamentos**	**Baixas**	**Ajuste de conversão de balanço**	**31/12/19**
Controladora	**4.123**	145.784	1.745	10.390	(34.824)	(25.326)	-	**101.892**
Consolidado	**5.311**	458.859	164.757	24.642	(120.797)	(25.326)	16.387	**523.833**

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Até 1 ano	20.112	2.545	131.093	3.209
De 1 ano até 5 anos	70.577	1.578	367.751	2.102
Mais de 5 anos	11.203	-	24.989	-
Total	**101.892**	**4.123**	**523.833**	**5.311**

19.1. Direito potencial de PIS e Cofins

A Companhia possui o direito potencial de PIS e Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de plantas industriais e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e Confis apresentados no quadro a seguir:

	Nominal	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação arrendamento	123.131	99.187
PIS/Cofins potencial (9,25%)	11.390	9.175

19.2. Efeitos Inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06 (R3) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06 (R3) e para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado. As demais premissas, como

o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Fluxo real	**31/12/19**	**31/12/19**
Direito de uso	123.610	580.503
Depreciação	(25.547)	(118.563)
	98.063	**461.940**

	Controladora	Consolidado
Fluxo inflacionado	**31/12/19**	**31/12/19**
Direito de uso	127.613	594.424
Depreciação	(26.375)	(121.433)
	101.238	**472.991**

Passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Fluxo real	**31/12/19**	**31/12/19**
Passivo de arrendamento	112.283	548.475
Despesa financeira	(10.391)	(24.642)
	101.892	**523.833**

	Controladora	Consolidado
Fluxo inflacionado	**31/12/19**	**31/12/19**
Passivo de arrendamento	115.919	561.548
Despesa financeira	(10.727)	(25.289)
	105.192	**536.259**

20. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	308.210	378.744	308.210	378.743
Operações de mercado a pagar (b)	13.266	98.906	17.165	101.224
Partes relacionadas (c)	15.728.562	14.602.034	-	-
Outros	16.202	7.500	16.202	7.500
	16.066.240	**15.087.184**	**341.577**	**487.467**
Passivo circulante	**104.584**	**183.205**	**108.483**	**185.522**
Passivo não circulante	**15.961.656**	**14.903.979**	**233.094**	**301.945**

(a) O valor apresentado se refere substancialmente ao saldo da aquisição do total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., adquirida em maio de 2015, com vencimento final previsto para Março/2024;

(b) Na nota explicativa nº 27 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de marcação ao mercado de derivativos a pagar;

(c) O valor apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas. Na nota explicativa nº 32 - Partes relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo.

21. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

21.1. Provisões

A Companhia e suas Controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cíveis, fiscais e trabalhistas, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Trabalhistas e previdenciárias	48.142	50.345	82.353	58.358
Fiscais	167.674	169.021	197.511	169.021
Cíveis	75.527	74.227	82.020	74.288
	291.343	**293.593**	**361.884**	**301.667**

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	**Fiscais**	**Cíveis**	**Total**	**Trabalhistas e previdenciárias**	**Fiscais**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**50.345**	**169.021**	**74.227**	**293.593**	**58.358**	**169.021**	**74.288**	**301.667**
Adição de provisão	-	-	1.300	1.300	25.195	1.926	6.260	33.381
Reversão de provisão	(2.203)	(1.347)	-	(3.550)	(44.915)	(10.037)	191	(54.761)
Reclassificações	-	-	-	-	3.660	25.742	-	29.402
Variação cambial	-	-	-	-	(14.913)	(9.643)	(2.440)	(26.996)
Aquisição por combinação de negócios	-	-	-	-	54.968	20.502	3.721	79.191
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**48.142**	**167.674**	**75.527**	**291.343**	**82.353**	**197.511**	**82.020**	**361.884**

21.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas Controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas Controladas foram constituídas provisões no valor de R$ 82.353. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como, justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamatórias trabalhistas é individualmente relevante.

21.1.2. Fiscais

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários não materializados tendo em vista as fases de alguns processos e discussões jurídicas ao nível do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões. A Administração reavaliou sua reserva no valor total de R$ 197.511, sendo as principais discussões a exclusão de ICMS da base de cálculo PIS/Cofins, glosa compensação IR/CS estimativa, Imposto de renda e Contribuição social ausência de adição lucros no exterior, GILRAT e ICMS comprovação de exportações. A Companhia acredita que a mesma faz jus aos potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

21.1.3. Cíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R$ 82.020. As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. O montante provisionado é substancialmente composto pela rescisão de contrato para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e reflete atualização monetária do risco existente.

21.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Trabalhistas e previdenciárias	83.903	134.826	90.615	137.957
Fiscais	1.178.190	1.099.723	1.179.548	1.102.005
Cíveis	4.622	2.294	4.709	2.294
	1.266.715	**1.236.843**	**1.274.872**	**1.242.256**

21.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como: justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

21.2.2. Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas Controladas.

a) Impostos e contribuições federais

Em 31 de dezembro de 2019, constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R$ 389.091 exigindo:

(i) Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R$ 83.910. Foram apresentadas defesas administrativas;

(ii) Glosa de valores deduzidos da base de cálculo do IR, e da CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2011, no valor histórico de R$ 37.450;

(iii) A Companhia e suas controladas, possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R$ 267.731.

b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

Em 31 de dezembro de 2019 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R$ 790.346, exigindo:

(i) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pelas filiais localizadas nos Estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - "Guerra Fiscal". Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R$ 590.660;

(ii) Autos de infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção ás saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior, os quais montam o valor histórico de R$ 69.932;

(iii) A Companhia e sua controlada Pampeano, possuem processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R$ 129.754.

c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui dois processos (um administrativo e outro judicial) que visam a cobrança de tributos municipais no valor histórico de R$ 111.

21.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

21.2.4. Informações adicionais

Venda do negócio Keystone

A Companhia está disputando o ajuste do preço e as práticas negociais adotadas pelo comprador no estabelecimento do contrato de alienação da unidade de negócios Keystone Foods e propôs na justiça americana ação de natureza cível em face do adquirente.

Negócio National Beef

No terceiro trimestre de 2019 foram iniciadas três ações contra a Companhia e sua subsidiária National Beef alegando que desde janeiro de 2015, a National Beef, em conjunto com outras empresas teriam realizado práticas para controle do preço do gado, sendo que, em todas as ações foram proferidas decisões das autoridades judiciais excluindo a Companhia da demanda.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 era de R$ 8.204.391 representado por 711.369.913 ações ordinárias e em 31 de dezembro de 2018 era de R$ 7.319.467 representado por 621.279.822 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2019, 297.663.617 ações ou 41,84% do Capital Social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e MMS Participações Ltda. (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação). O "*free float*" era de 413.706.296 ações ou 58,16%, sendo que 10.372.329 ações estão em tesouraria e 155.937 ações estão em poder do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

Em 17 de dezembro de 2019, a Companhia concluiu o aumento de capital no montante de R$ 900.901, equivalente à emissão de 90.090.091 novas ações, através da oferta pública de distribuição primária. Os custos incorridos no processo de captação de recursos foram no montante de R$ 15.977.

Em 20 de dezembro de 2019, o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR") alienou a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia de sua titularidade e, como consequência, o Acordo de Acionista da Companhia celebrado entre MMS Participações Ltda. e a BNDESPAR em 5 de agosto de 2010 foi extinto de pleno direito para todos os fins e efeitos.

22.2. Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo das reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria eram compostos conforme descrito abaixo:

22.2.1. Reservas de capital

As reservas de capital refletem as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como o Ágio em transações de capital. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo das reservas de capital era de R$ 1.190.533.

22.2.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha 10.372.329 (dez milhões, trezentos e setenta e dois mil, trezentos e vinte e nove) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R$ 80.837, o que corresponde ao custo médio por ação de R$ 7,79 (sete reais e setenta e nove centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

	Saldo em tesouraria	
	Quantidade de ações	Valor (R$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.138.475**	**11.644**
(+) Aquisição - Programa de recompra	9.193.100	74.741
(-) Alienação - Plano de opções	(959.246)	(5.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**10.372.329**	**80.837**

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

Em 14 de Setembro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização de reserva de capital disponível para a aquisição de ações. O plano de recompra contempla a aquisição de até 12.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, e sem valor nominal, e não superior a 3% (três por cento) das ações em circulação da Companhia. O prazo máximo para realização das compras e aquisições é de 18 (dezoito) meses, iniciando em 14 de setembro de 2018 e encerrando em 13 de março de 2020.

22.3. Reservas de lucro

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo das reservas de lucro era composto conforme descrito abaixo:

22.3.1. Reserva Legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2019, não houve constituição de reserva legal, pois o lucro do exercício foi integralmente compensado por prejuízo. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2019 permaneceu em R$ 44.476, assim como em 31 de dezembro de 2018.

22.3.2. Retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve proposta de retenção de lucros, uma vez que o lucro do exercício será destinado inteiramente para compensação de prejuízos acumulados. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2019 permaneceu em R$ 7.348, assim como em 31 de dezembro de 2018.

22.4. Outros resultados abrangentes

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta também conta foram reconhecidos os efeitos de adoção do "*deemed cost*", diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo e o resultado de instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* ainda não realizados.

22.5. Remuneração aos acionistas

Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	5.729.419	5.468.102	37.244.983	21.076.556
Vendas no mercado externo	4.605.725	4.690.076	12.385.380	9.336.495
	10.335.144	**10.158.178**	**49.630.363**	**30.413.051**
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	(374.856)	(295.878)	(416.573)	(278.998)
Devoluções e abatimentos	(262.431)	(401.171)	(452.733)	(418.877)
	(637.287)	**(697.049)**	**(869.306)**	**(697.875)**
Receita operacional líquida	**9.697.857**	**9.461.129**	**48.761.057**	**29.715.176**

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Custos das vendas				
Custos dos estoques	7.754.628	7.567.913	37.778.527	23.108.367
Depreciação e amortização	277.414	209.391	898.379	472.655
Salários e benefícios a empregados	667.066	675.092	3.700.215	2.291.869
	8.699.108	**8.452.396**	**42.377.121**	**25.872.891**
Despesas administrativas				
Depreciação e amortização	34.456	35.022	287.547	179.249
Salários e benefícios a empregados	20.815	37.589	284.779	220.941
Outros	98.482	70.570	184.272	19.733
	153.753	**143.181**	**756.598**	**419.923**
Despesas comerciais				
Depreciação e amortização	504	371	11.589	1.261
Salários e benefícios a empregados	57.041	50.975	152.029	97.404
Fretes	384.867	366.656	1.477.575	387.553
Outros	175.452	259.916	413.020	988.735
	617.864	**677.918**	**2.054.213**	**1.474.953**

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Receita financeira				
Operações de mercado	13.117	102.158	14.881	276.233
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	85.098	53.877	186.679	123.362
Correções monetárias, descontos obtidos, juros e outros	430	3.125	202.127	47.656
Total receita financeira	**98.645**	**159.160**	**403.687**	**447.251**
Variação cambial ativa	**1.148.406**	**1.045.336**	**1.709.483**	**1.544.458**
Despesa financeira				
Juros, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(1.023.943)	(938.991)	(1.189.644)	(1.115.283)
Operações de mercado	-	(185.685)	(13.827)	(281.071)
Despesas bancárias, amortização, custo sobre dívida, comissões, descontos financeiros e outros	(743.104)	(724.353)	(861.914)	(977.326)
Total despesa financeira	**(1.767.047)**	**(1.849.029)**	**(2.065.385)**	**(2.373.680)**
Variação cambial passiva	**(1.379.693)**	**(1.276.550)**	**(2.107.511)**	**(1.926.995)**
Resultado financeiro líquido	**(1.899.689)**	**(1.921.083)**	**(2.059.726)**	**(2.308.966)**

26. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros (prejuízos) por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	31/12/19	**31/12/18**
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	218.088	(2.212.900)
Lucro atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	-	3.608.160
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	218.088	1.395.260
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	623.994.866	621.279.822
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(2.082.303)	(208.026)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	621.912.562	621.071.796
Lucro (Prejuízo) básico e diluído (em R$) das operações continuadas	0,3507	(3,5630)
Lucro básico e diluído (em R$) das operações descontinuadas	-	5,8096
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	0,3507	2,2466

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

27.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente prática operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não prática operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

27.2. Administração do risco de crédito

A Companhia e as suas Controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas Controladas limitam suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas Controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Caixa e equivalentes de caixa	244.698	157.799	1.774.902	2.459.202
Aplicações financeiras	1.556.280	1.619.387	6.635.211	4.732.504
Valores a receber - clientes nacionais	55.705	41.090	1.442.725	1.068.553
Valores a receber - clientes internacionais	835.092	353.059	577.791	175.287
Outros valores a receber	15.771	35.849	280.672	195.472
Total	**2.707.546**	**2.207.184**	**10.711.301**	**8.631.018**

27.3. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e Controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas Controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas Controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	1.800.978	1.777.186	8.410.113	7.191.706
Emprestimos e financiamentos no curto prazo	2.076.246	1.973.511	4.594.444	3.665.455
Indicador de liquidez modificado	**0,87**	**0,90**	**1,83**	**1,96**

27.4. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

...continuação

27.4.1. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas Controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas Controladas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Exposição à taxa CDI:				
NCE/Capital de giro	866.227	203.496	866.227	203.496
(-) CDB-DI (R$)	(329.930)	(878.236)	(329.931)	(878.236)
	536.297	**(674.740)**	**536.296**	**(674.740)**
Exposição à taxa LIBOR:				
Linha de Crédito Rotativo (US$)	-	-	3.900.409	515.824
	-	**-**	**3.900.409**	**515.824**
Exposição à taxa TJLP:				
Finame/Finep	13	25	1.001	6.942
	13	**25**	**1.001**	**6.942**
Total	**536.310**	**(674.715)**	**4.437.706**	**(151.974)**

A Companhia contratou operações de "*swap*", não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

						Consolidado	
				Notional	*Notional*	31/12/19	31/12/18
Instrumento	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**	**USD**	**R$**	**MTM**	**MTM**
Swap taxa juros	CETIP	R$	USD	101.632	409.650	(962)	-
				101.632	**409.650**	**(962)**	**-**

27.4.2. Risco dos preços de *commodities*

A Companhia realiza em suas atividades a compra de sua principal *commodity*, o gado, maior componente individual do custo de produção e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodity*, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de commodities em 31 de dezembro de 2019 não são designados para *hedge accouting* e estão demonstrados a seguir:

					Consolidado		
					Notional	*Notional*	MTM
Instrumento	**Objeto de proteção**	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**	**(USD)**	**(R$)**	**(R$)**
Futuro	Boi gordo	BM&F	R$	R$	(5.959)	(24.020)	(815)
Futuro	Boi gordo	CME	USD	USD	1.728	6.964	316
					(4.232)	**(17.056)**	**(499)**

27.4.3. Risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas Controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 89,8% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um "*hedge*" natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

			Controladora	
Exposição				Efeitos no resultado variação
Descrição	31/12/19	31/12/18	cambial 2019
Operacional			
Contas a receber	835.092	353.059	(248.961)
Importações a pagar	(41.042)	(40.307)	38.037
Subtotal	**794.050**	**312.752**	**(210.924)**
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(1.909.018)	(1.386.002)	(66.456)
Títulos a pagar e a receber	329.433	204.643	2.191
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	500.579	734.090	43.902
Subtotal	**(1.079.006)**	**(447.269)**	**(20.363)**
Total	**(284.956)**	**(134.517)**	**(231.287)**
Variação cambial ativa			1.148.406
Variação cambial passiva			(1.379.693)
Variação cambial líquida			**(231.287)**

(*) referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

			Consolidado	
Exposição				Efeitos no resultado variação
Descrição	31/12/19	31/12/18	cambial 2019
Operacional			
Contas a receber	577.791	123.427	(241.057)
Importações a pagar	(166.027)	(129.144)	46.871
Outros	(35.254)	(53.082)	30.489
Subtotal	**376.510**	**(58.799)**	**(163.697)**
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(20.849.052)	(15.022.912)	(69.154)
Títulos a pagar e a receber	335.275	196.852	(219.906)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	587.914	1.430.217	54.729
Subtotal	**(19.925.863)**	**(13.395.843)**	**(234.331)**
Total	**(19.549.353)**	**(13.454.642)**	**(398.028)**
Variação cambial ativa			1.709.483
Variação cambial passiva			(2.107.511)
Variação cambial líquida			**(398.028)**

(*) referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2019 a Companhia contratou NDF (*Non-Deriverable Forward*), não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio sobre suas exportações, conforme composição apresentada abaixo, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas "Variação Cambial Ativa" e "Variação Cambial Passiva" para as operações não designadas para *hedge accounting* e na rubrica de "Outros resultados abrangentes" para as operações designadas para *hedge accounting*.

						Consolidado	
					Notional	*Notional*	MTM
Instrumento	**Objeto de proteção**	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**	**(USD)**	**(R$)**	**(R$)**
Operações não designadas para *hedge accounting*							
NDF	Taxa Câmbio	Balcão	USD	GBP	5.978	24.094	(533)
NDF	Taxa Câmbio	Balcão	USD	EUR	2.387	9.620	(202)
NDF	Taxa Câmbio	Balcão	USD	CLP	7.900	31.843	(670)
					16.265	**65.557**	**(1.405)**
Operações designadas para *hedge accounting* (*)							
NDF	Taxa Cambio	Balcão	BRL	USD	410.000	1.652.587	1.089
					410.000	**1.652.587**	**1.089**
					426.265	**1.718.144**	**(316)**

(*) Os impactos das operações designadas para *hedge accounting* estão descritas na nota explicativa nº 27.5.

27.5. Contabilidade de *Hedge*

A Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting*, com a finalidade de proteger suas receitas de exportação de eventuais impactos cambiais. A Companhia pode realizar operações considerando até 100% do fluxo líquido de exportação altamente prováveis. A contratação de cada instrumento leva em consideração as melhores oportunidades de mercado e são baseadas nas diretrizes estratégicas da Companhia aprovadas para cada exercício. Além disso, a Administração é responsável pela aprovação da contratação de tais instrumentos.

Os instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados para a contabilidade de *hedge* que se referem exclusivamente a parcela efetiva de proteção são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na rubrica "outros resultados abrangentes". Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando o objeto de *hedge* afetar o mesmo. Caso houver inefetividade na relação de proteção, essa parcela será reconhecida diretamente no resultado quando de sua ocorrência.

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos (transações previstas altamente prováveis), assim como os objetivos da gestão de risco. A Companhia também documenta a avaliação da efetividade das relações de *hedge* designadas em base contínua.

A eficácia das operações é medida, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato por meio de avaliação qualitativa dos termos críticos do instrumento de *hedge* e do item protegido, uma vez que eles são correspondentes. Dessa forma, é possível observar que tanto o instrumento de proteção, bem como o item protegido possuem valores que se movem de modo geral em sentidos opostos devido a estarem expostos ao mesmo risco e, portanto, que existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

As operações designadas para *hedge accounting* em 31 de dezembro de 2019 podem ser observadas na nota explicativa 27.4.3.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram identificadas parcelas de ineficiência na relação de proteção para as operações designadas para *hedge accounting*.

27.6. Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são: a volatilidade nas taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços de *commodities*.

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2019, são considerados três cenários, sendo um cenário de apreciação de 10% e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Cenário I, Cenário II, Cenário III, respectivamente.

Os cenários abaixo estão de acordo com a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008 e apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. Os montantes apresentados correspondem ao impacto do valor *Market to Market* (MTM) dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge*.

As informações utilizadas na preparação destas análises foram detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas. Abaixo está apresentado, em milhares de reais, os cenários de sensibilidade:

					Consolidado	
Paridade - US$ x EUR						
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**
NDF	Apreciação do US$	(202)	169	(281)	(583)
Paridade - US$ x GBP					
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**
NDF	Apreciação do US$	(533)	1.110	(2.233)	(4.622)
Paridade - CLP x US$					
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**
NDF	Depreciação do US$	(670)	3.194	(7.985)	(15.971)
Paridade - R$ x US$					
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**
NDF	Apreciação do US$	1.089	(162.799)	417.030	831.193
Paridade - Cotação USDA - Gado - R$/US$					
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário IV Depreciação 25%**	**Cenário V Depreciação 50%**
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	(815)	(12.357)	28.040	56.895
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	316	(17.998)	38.966	79.655
		(499)	(30.355)	67.006	136.550
Paridade - 5% + USD x 127% CDI					
Instrumento	**Risco**	**Cenário Atual**	**Cenário I Apreciação 10%**	**Cenário II Depreciação 25%**	**Cenário III Depreciação 50%**
SWAP	Apreciação do US$	(962)	(716)	(2.937)	(4.670)

27.7. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

					Controladora	
					Valor justo por meio Outros resultados	
	Custo amortizado		Resultado		abrangentes	
Ativos financeiros	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Caixa e equivalentes de caixa	244.698	157.799	-	-	-	-
Aplicações financeiras	1.556.280	1.619.387	-	-	-	-
Valores a receber - clientes	890.797	394.149	-	-	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	2.379	-	11.976	-
Partes relacionadas	7.672.441	671.864	-	-	-	-
Ativos financeiros totais	**10.364.216**	**2.843.199**	**2.379**	**-**	**11.976**	**-**

					Valor justo por meio	
					Outros resultados	
	Custo amortizado		Resultado		abrangentes	
Passivos financeiros	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.265.492	1.119.213	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.775.258	2.199.815	-	-	-	-
Arrendamento financeiro	101.892	4.123	-	-	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	4.157	98.906	9.109	-
Títulos a pagar - investimentos Brasil	308.210	378.744	-	-	-	-
Partes relacionadas	15.728.562	14.602.034	-	-	-	-
Passivos financeiros totais	**20.179.414**	**18.303.929**	**4.157**	**98.906**	**9.109**	**-**

					Consolidado	
					Valor justo por meio	
					Outros resultados	
	Custo amortizado		Resultado		abrangentes	
Ativos financeiros	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Caixa e equivalentes de caixa	1.774.902	2.459.202	-	-	-	-
Aplicações financeiras	6.635.211	4.732.504	-	-	-	-
Valores a receber - clientes	2.020.516	1.243.840	-	-	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	5.190	102.975	11.976	-
Ativos financeiros totais	**10.491.090**	**8.435.546**	**5.190**	**102.975**	**11.976**	**-**

					Valor justo por meio	
					Outros resultados	
	Custo amortizado		Resultado		abrangentes	
Passivos financeiros	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Fornecedores e fornecedores risco sacado	2.847.203	2.331.618	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.716.280	15.233.350	-	-	-	-
Arrendamento financeiro	523.833	5.311	-	-	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	8.056	101.224	9.109	-
Títulos a pagar - investimentos Brasil	308.210	378.743	-	-	-	-
Passivos financeiros totais	**25.395.526**	**17.949.022**	**8.056**	**101.224**	**9.109**	**-**

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica "títulos a receber" e "títulos a pagar", referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Títulos a receber - derivativos (nota 9)	14.355	-	17.166	102.975
Títulos a pagar - derivativos (nota 20)	(13.266)	(98.906)	(17.165)	(101.224)
Total líquido	**1.089**	**(98.906)**	**1**	**1.751**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o resultado financeiro líquido com operações de mercado totalizou um ganho de R$ 13.117 na controladora e R$ 1.054 no consolidado, sendo R$ 13.117 e R$ 14.881 relativos às receitas na Controladora e no Consolidado, respectivamente e R$ 13.827 relativos às despesas no Consolidado.

27.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg*, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o *IFRS 7*, a Companhia e suas Controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2**: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas Controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante				
Aplicações financeiras	-	1.556.280	-	6.635.211
Títulos a receber - derivativos	2.379	11.976	5.190	11.976
Passivo não circulante				
Títulos a pagar - derivativos	(4.157)	(9.109)	(7.321)	(9.844)
Total	**(1.778)**	**1.559.147**	**(2.131)**	**6.637.343**

Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas Controladas.

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei nº 12.973/2014.

O cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários	**(494.503)**	**(2.780.031)**	**1.352.628**	**(1.886.885)**
Participação de minoritários sobre os resultados antes dos efeitos tributários	-	-	(1.364.151)	(758.710)
Prejuízo antes dos efeitos tributários - ajustado	**(494.503)**	**(2.780.031)**	**(11.523)**	**(2.645.595)**
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	168.131	945.211	3.918	899.502
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Tributação de lucro de empresas no exterior	(55.896)	(559.971)	64.032	(571.026)
Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior	-	-	28.627	-
Impostos diferidos não reconhecidos no período	-	-	14.885	47.206
Equivalência patrimonial	486.280	148.641	-	-
Incentivos fiscais	33.217	-	51.923	-
Outras adições/exclusões	80.859	33.250	66.227	21.854
Total	**712.591**	**567.131**	**229.612**	**397.536**
Total tributos correntes	**549.846**	**1.394.256**	**193.814**	**1.301.812**
Total tributos diferido	**162.745**	**(827.125)**	**35.798**	**(904.276)**
	712.591	**567.131**	**229.612**	**397.536**
Alíquota efetiva (*)	144%	20%	1.993%	15%

(*) A diferença entre a aliquota nominal e aliquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial na Controladora e pela tributação de lucros no exterior no Consolidado.

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo.

Atualmente, a Marfrig opera 22 plantas de abate bovino distribuídas no Brasil, Argentina, Uruguai e Estados Unidos, a Companhia também opera uma planta de abate de cordeiros no Chile. Em produtos processados, como hambúrgueres, carnes enlatadas, vegetais e outros são mais 12 plantas localizadas nos mesmos países onde possuímos unidades de abate de bovinos.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

Adicionalmente, para melhor avaliação e análise de desempenho operacional dos dois principais segmentos, a Companhia apresenta uma nova estrutura, composta pela sede corporativa e entidades não operacionais, a qual denominamos como *Corporate*. Esta nova estrutura está em conformidade com a NBC TG 22/R2 - Informações por segmento.

	Receita líquida		Lucro operacional		Ativos não circulante	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
América do Norte	33.950.954	16.868.491	3.302.285	1.653.429	5.375.561	3.778.174
América do Sul	14.810.103	12.846.685	469.125	(953.128)	8.331.682	7.092.646
Corporate	-	-	(359.057)	(278.220)	3.444.674	3.870.495
Total	**48.761.057**	**29.715.176**	**3.412.353**	**422.081**	**17.151.917**	**14.741.315**

30. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros. Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Edificações e instalações frigoríficas	3.138.848	2.898.972	7.458.982	5.970.861
Estoques	446.039	446.972	975.872	956.777
Armazém de terceiros	215.553	212.553	253.327	258.424
Veículos	13.128	22.005	27.571	37.739
Transporte de mercadorias	60.307	68.032	1.708.646	148.065
Garantia de diretores	25.000	193.740	49.184	217.003
Responsabilidade civil	201.535	25.500	919.160	640.578
Aeronave	201.535	224.006	604.605	611.486
Outros	339.624	329.481	384.917	332.033
	4.641.569	**4.421.261**	**12.382.264**	**9.172.966**

31. RESULTADO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

• Alienação do negócio Keystone Foods

Em 29 de março de 2018, o Conselho de Administração deliberou sobre a disponibilização dos ativos da unidade de negócios Keystone Foods, e autorizou a administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

Em 30 de novembro de 2018, a Companhia concluiu a transação de alienação do negócio Keystone Foods para a Tyson Foods, *Inc.* ("Tyson"), O valor da transação foi de US$ 2,4 bilhões sendo que o valor efetivamente recebido, nesta data, pela Marfrig, após ajustes contratuais, como a exclusão da dívida líquida da Keystone Foods, é de US$ 1,4 bilhão, conforme demonstrado abaixo:

	R$ mil
Preço de venda	9.088.080
(-) Ajuste preço de venda (*)	(5.007.802)
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(57.681)
(=) Preço de venda ajustado	**4.022.597**
(+) Baixa de ativos e outros resultados abrangentes	1.197.409
(=) Resultado apurado na operação de venda antes dos impostos	**5.220.006**
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.774.802)
(=) Resultado da operação	**3.445.204**

(*) O ajuste no preço de venda decorre substancialmente da exclusão da divida liquida das empresas negociadas, participação minoritária, capital de giro e outros, conforme previsão contratual.

Os ganhos e perdas do exercício corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de "Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas", bem como os ganhos e perdas do exercício comparativo foram reclassificados conforme previsto na NBC TG 31/R4 (Deliberação CVM nº 598/09) - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

• **Operações descontinuadas**

Conforme descrito nas transações de alienações do negócio Keystone Foods, o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são resumidos a seguir:

Resultado das operações descontinuadas

	Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**
Receita líquida	-	9.427.415
Custo dos produtos vendidos	-	(8.746.462)
Lucro bruto	-	680.953
Receitas (despesas) operacionais e financeiras	-	4.818.520
Resultado operacional	-	5.499.473
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.856.154)
Resultado das operações descontinuadas	**-**	**3.643.319**
Participação dos acionistas não-controladores	-	(35.159)
Resultado líquido das operações descontinuadas	**-**	**3.608.160**

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Consolidado	
	31/12/19	**31/12/18**
Resultado do exercício	-	3.608.160
Itens que não afetam o caixa	-	(3.553.070)
Provenientes das mutações patrimoniais	(49.364)	573.744
Utilizado nas atividades de investimento	-	4.732.842
Utilizado nas atividades de financiamento	-	390.181
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-	70.353
Fluxo das operações descontinuadas	**(49.364)**	**5.822.210**
Caixa das operações	-	(1.154.425)
Fluxo de caixa das operações descontinuadas líquido de caixa	**(49.364)**	**4.667.785**

32. PARTES RELACIONADAS

32.1. Partes relacionadas com a controladora

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas aos acionistas controladores, mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais:

	Controladora							
	Saldos em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Prestcott International S.A.	-	1.211	1.768	6.648	-	-	9.140	6.667
Establecimientos Colonia S.A.	8.064	6.824	2.031	2.329	34.140	47.865	15.317	10.751
Frigorífico Tacuarembó S.A.	1.150	3.338	1.349	35.139	5.975	13.951	17.271	15.698
Inaler S.A.	-	1.001	1.018	3.204	-	-	6.630	11.045
Marfrig Argentina S.A.	309.562	258.765	3.060	3.657	-	-	13.690	10.383
Marfrig Chile S.A.	24.716	31.435	-	71	379.484	397.157	5.529	2.086
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	5.242.175	100	10.272.787	9.480.517	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	623.336	15	132.714	721.723	-	-	-	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda.	443	12.070	-	-	-	-	50.233	37.111
Masplen Ltd.	423.214	398.278	62	47	220.768	172.744	614	-
Marfrig Beef UK Limited	1.526.086	313.428	5.323.369	4.364.655	3.565.265	3.345.530	-	-
Marfrig Beef International Limited	25.013	6.849	-	-	538	6.286	-	-
MFG Holdings SAU	272.447	-	35	-	34.605	-	-	-
Acionistas controladores	1	5	1.198	-	30	37	-	-
Pessoal-chave da administração	3	4	69	-	144	28	3.240	839
Outras partes relacionadas	60.465	3	55.297	35.891	41	35	276.147	272.008
	8.516.675	**1.033.326**	**15.794.757**	**14.653.881**	**4.240.990**	**3.983.633**	**397.811**	**366.588**

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (Controladora e Controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela Controladora. Nas transações de mútuos com empresas Controladas no exterior é aplicada a taxa de juros de 3% mais a LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas Controladas não impactam as demonstrações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

32.2. Partes relacionadas consolidada

	Consolidado							
	Saldos em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
	31/12/19	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**	**31/12/19**	**31/12/18**
Acionistas controladores	1	5	1.198	-	30	37	-	-
Pessoal-chave da administração	3	3	1.253	429	150	33	3.240	839
Outras partes relacionadas	60.465	3	55.297	35.936	41	35	276.147	272.008
	60.469	**11**	**57.748**	**36.365**	**221**	**105**	**279.387**	**272.847**

32.3. Acionistas controladores

Foram celebrados contratos de fiança com o acionista controlador, MMS Participações Ltda., no qual o mesmo oferece garantia para determinadas obrigações da Companhia. Essas transações foram realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia.

32.4. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado no quadro acima como "outras partes relacionadas". As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate, bem como serviços logísticos associados. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequação às condições mercadológicas.

32.5. Empreendimentos controlados em conjunto - *Joint Venture*

A controlada indireta Beef Holdings Limited possui 1 empreendimento controlado em conjunto (*Joint Venture*), avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O quadro a seguir resume as principais informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas demonstrações contábeis conforme NBC TG 18/R3 - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

	% Participação	**País**	**Total de ativos**	**Total de passivos**	**Prejuízo do Exercício**
COFCO-Keystone Supply Chain	45,00%	China	121.005	121.260	(21)
Total			**121.005**	**121.260**	**(21)**

33. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (bônus e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

33.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

33.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*). As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo os interesses dos Diretores e Companhia alinhados à longo prazo.

A remuneração por ações dos "Programas Específicos" tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual ("*vesting*") obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita por meio de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

33.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal se tornou órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

33.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e seis membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	31/12/19	**31/12/18**
Remuneração consolidada dos Administradores	27.655	30.844
Total	**27.655**	**30.844**

33.5. Plano de opção de compra de ações - *Stock Option Plan*

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram transferidas 959.246 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada nas tabelas a seguir:

	Total de opções exercidas por mês	
	Quantidade de ações exercidas	**Preço médio de mercado (1) (R$ por ação)**
Janeiro/19	114	5,77
Fevereiro/19	-	5,80
Março/19	98.210	5,87
Abril/19	155.318	6,82
Maio/19	290.010	6,81
Junho/19	154.963	6,57
Julho/19	82.926	6,59
Agosto/19	37.678	7,69
Setembro/19	110.896	9,79
Outubro/19	11.141	11,47
Novembro/19	11.432	10,91
Dezembro/19	6.558	10,53
Opções exercidas - 2019	**959.246**	

(1) Cotação de média mensal divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada (Opções)	**2019**	**2018**
Saldo inicial	**3.081.827**	**2.009.227**
Opções outorgadas	1.882.773	2.017.344
Opções exercidas	(959.246)	(791.664)
Opções canceladas e vencidas	(352.067)	(153.080)
Saldo final	**3.653.287**	**3.081.827**

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de *performance* ("*vesting*") é de 0,52% do total de ações em 31 de dezembro de 2019, conforme detalhado na tabela a seguir:

Percentual de diluição	**Plano ESP X LP 15-16**	**Plano ESP XI LP 16-17**	**Plano ESP XII LP 17-18**	**Plano ESP XIII LP 18-19**	**Total**
Data de concessão	07/11/16	20/12/17	25/09/18	14/08/19	
Contratos em aberto	234.506	208.466	1.397.259	1.813.056	3.653.287
Ações em tesouraria					(10.372.329)
Total de ações exceto ações em tesouraria					700.997.584
Percentual de diluição	**0,03%**	**0,03%**	**0,20%**	**0,26%**	**0,52%**

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R$ mil)	**2019**	**2018**
Valor recebido pela venda de ações - opções exercidas	2.846,9	2.068,5
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(5.547,8)	(4.741,3)
Efeito na alienação das ações	**(2.700,9)**	**(2.672,8)**

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R$ 5.548. Em 31 de dezembro de 2019, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R$ 80.837 (em 31 de dezembro de 2018, o valor era R$ 11.644).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, se baseando no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio padrão:** 37,55%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da B3 sob o código MRFG3, no período de 01/07/2019 a 31/12/2019;
- **Taxa de juros livre de risco:** 5,57% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no *website* da receitafederal-idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-de-longo-prazo-tjlp.

O valor justo das opções em 31/12/2019 se estabeleceu entre o mínimo de R$ 6,63 e o máximo de R$ 7,54 por ação para os planos ESPECIAIS.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	**Data de concessão**	**Período de performance (carência)**	**Expiração da opção**	**Opções concedidas**	**Opções vestidas**	**Opções exercidas no período**	**Opções canceladas/ vencidas no período**	**Opções exercidas/ canceladas em períodos anteriores**	**Contratos em aberto**	**Preço de exercício da opção**
Opções exercidas/Canceladas em períodos anteriores				**10.950.356**	**7.660.247**			**6.923.785**	**3.081.827**	
ESP IX LP 14-15	24/06/15	03/03/19	02/09/19	395.069	395.069	232.212	46.172	116.685	-	R$ 2,3720
ESP X LP 15-16	07/11/16	03/03/19	02/09/19	306.410	306.410	210.743	31.847	63.820	-	R$ 3,0281
ESP X LP 15-16	07/11/16	03/03/20	02/09/20	306.219	29.658	-	7.944	63.769	234.506	R$ 3,0281
ESP XI LP 16-17	20/12/17	03/03/18	02/09/18	126.517	126.517	114	-	126.403	-	R$ 3,3592
ESP XI LP 16-17	20/12/17	03/03/19	02/09/19	126.517	126.517	92.686	18.849	14.982	-	R$ 3,3592
ESP XI LP 16-17	20/12/17	03/03/20	02/09/20	126.517	7.368	-	7.228	14.982	104.307	R$ 3,3592
ESP XI LP 16-17	20/12/17	03/03/21	02/09/21	126.337	7.368	-	7.218	14.960	104.159	R$ 3,3592
ESP XII LP 17-18	25/09/18	03/03/19	02/09/19	504.385	504.385	423.491	72.516	8.378	-	R$ 3,1789
ESP XII LP 17-18	25/09/18	03/03/20	02/09/20	504.385	-	-	30.203	8.378	465.804	R$ 3,1789
ESP XII LP 17-18	25/09/18	03/03/21	02/09/21	504.385	-	-	30.203	8.378	465.804	R$ 3,1789
ESP XII LP 17-18	25/09/18	03/03/22	02/09/22	504.189	-	-	30.170	8.368	465.651	R$ 3,1789
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	03/03/20	02/09/20	470.753	-	-	17.437	-	453.316	R$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	03/03/21	02/09/21	470.753	-	-	17.437	-	453.316	R$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	03/03/22	02/09/22	470.753	-	-	17.437	-	453.316	R$ 2,9110
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	03/03/23	02/09/23	470.514	-	-	17.406	-	453.108	R$ 2,9110
Total em	**31/12/19**			**12.833.129**	**8.922.718**	**959.246**	**352.067**	**7.868.529**	**3.653.287**	

Planos	**Data de concessão**	**Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R$ mil)**	**Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R$ mil)**	**Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R$ mil)**
ESP IX LP 14-15	24/06/15	n/a	n/a	0,0
		0,0	**0,0**	**0,0**
ESP X LP 15-16	07/11/16	n/a	n/a	0,0
ESP X LP 15-16	07/11/16	1.632,4	0,0	1.117,5
		1.632,4	**0,0**	**1.117,5**
ESP XI LP 16-17	20/12/17	n/a	n/a	0,0
ESP XI LP 16-17	20/12/17	n/a	n/a	0,0
ESP XI LP 16-17	20/12/17	691,9	0,0	462,5
ESP XI LP 16-17	20/12/17	709,8	0,0	461,9
		1.401,7	**0,0**	**924,4**
ESP XII LP 17-18	25/09/18	n/a	n/a	0,0
ESP XII LP 17-18	25/09/18	3.172,9	0,0	2.149,6
ESP XII LP 17-18	25/09/18	3.252,7	0,0	2.149,6
ESP XII LP 17-18	25/09/18	3.331,5	0,0	2.148,9
		9.757,1	**0,0**	**6.448,0**
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	3.208,1	0,0	2.213,4
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	3.279,1	0,0	2.213,4
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	3.348,8	0,0	2.213,4
ESP XIII LP 18-19	14/08/19	3.416,8	0,0	2.212,4
		13.252,7	**0,0**	**8.852,5**
Total em	**31/12/19**	**26.043,8**	**0,0**	**17.342,4**

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em atendimento a NBC TG 03/R3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

	Controladora						
			Alterações não caixa				
Descrição	**Saldo em 31/12/18**	**Fluxo de caixa**	**Adoção IFRS 16**	**Transações de capital**	**Movimento de taxa de câmbio**	**Alteração no valor justo**	**Saldo em 31/12/19**
Capital social	7.319.467	884.924	-	-	-	-	8.204.391
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.199.815	450.324	-	-	66.456	58.663	2.775.258
Arrendamentos a pagar	4.123	(58.406)	145.784	-	-	10.391	101.892
Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	155.824	(69.193)	-	(969.444)	-	(2.848)	(885.661)
	9.679.229	**1.207.649**	**145.784**	**(969.444)**	**66.456**	**66.206**	**10.195.880**

	Consolidado							
			Alterações não caixa					
Descrição	**Saldo em 31/12/18**	**Fluxo de caixa**	**Combinação de negócios**	**Transações de capital**	**Adoção IFRS 16**	**Movimento de taxa de câmbio**	**Alteração no valor justo**	**Saldo em 31/12/19**
Capital social	7.319.467	884.924	-	-	-	-	-	8.204.391
Participação de não controladores	3.338.093	(3.255.399)	-	-	-	(289.069)	1.364.151	1.157.776
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.233.350	4.622.144	85.458	-	-	455.021	1.320.307	21.716.280
Arrendamentos a pagar	5.311	(113.056)	-	-	458.859	16.388	156.331	523.833
Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	155.824	(69.193)	-	(969.444)	-	-	(2.848)	(885.661)
	26.052.045	**2.069.420**	**85.458**	**(969.444)**	**458.859**	**182.340**	**2.837.941**	**30.716.619**

...continuação

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de janeiro de 2020, a Companhia comunicou que, com a utilização de recursos próprios, concluiu em 17 de janeiro a liquidação antecipada das notas sênior com remuneração de 8,000% ao ano e vencimento em 2023, emitidas em 08 de junho de 2016 pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. com o montante agregado de principal de US$ 446.088.000,00 ("Notas Sênior 2023").

As Notas Sênior 2023 eram o instrumento de dívida de maior custo da Companhia estando a sua liquidação antecipada alinhada com a estratégia de redução de custo financeiro, melhor alocação de capital e compromisso com a disciplina financeira.

Conselho de Administração

MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS
Presidente do Conselho

MARCIA APARECIDA PASCOAL MARÇAL DOS SANTOS
Conselheira

RODRIGO MARÇAL FILHO
Conselheiro

ALAIN EMILE HENRI MARTINET
Conselheiro

ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO
Conselheiro Independente

ROBERTO FALDINI
Conselheiro Independente

HERCULANO ANÍBAL ALVES
Conselheiro Independente

ROBERTO SILVA WAACK
Conselheiro Independente

Conselho Fiscal

EDUARDO AUGUSTO ROCHA POCETTI
Membro efetivo

ROBERTO PEROZZI
Membro efetivo

AXEL ERHARD BROD
Membro efetivo

ELY CARLOS PEREZ
Membro suplente

FERNANDO DAL-RI MURCIA
Membro suplente

CHRISTIANO ERNESTO BURMEISTER
Membro suplente

Diretoria

JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA MIRON
Diretor Presidente

HERALDO GERES
Diretor Jurídico

MARCO ANTONIO SPADA
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

FABIO TAIATE CUNHA VASCONCELLOS
Diretor de Planejamento e Gestão

TANG DAVID
Diretor sem Designação Específica

RODRIGO MARÇAL FILHO
Diretor sem Designação Específica

Rogerio de Moraes Freitas
Contador – CRC nº 1SP226572/O-0

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria realizada em 18 de fevereiro de 2020 - Parecer do Comitê de Auditoria

Local, hora e data: Em 18 de fevereiro de 2020, às 10h, na sede social da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Queiroz Filho, nº 1560, Bloco 5, Torre Sabiá, 3º Andar, Sala 301, CEP 05319-000, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação por estar presente a totalidade dos membros do Comitê de Auditoria, sendo, Srs. Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos (Coordenadora), Tang David e Antonio dos Santos Maciel Neto. **Composição da Mesa: Presidente:** Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos; **Secretário:** Tang David. **Ordem do dia:** Apreciação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. **Deliberações tomadas por unanimidade:** Os membros do Comitê de Auditoria examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e, considerando o parecer da Grant Thornton Auditores Independentes. **OPINAM** que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, conferida, e por todos assinada.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020.

Mesa:

Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos
Presidente

Tang David
Secretário

Membros do Comitê de Auditoria:

Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos **Tang David** **Antonio dos Santos Maciel Neto**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

Diretores:

José Eduardo de Oliveira Miron – Diretor Presidente
Marco Antonio Spada – Diretor Administrativo e Financeiro e DRI
Heraldo Geres – Diretor Jurídico
Fabio Taiate Cunha Vasconcellos – Diretor de Planejamento e Gestão
Tang David – Diretor
Rodrigo Marçal Filho – Diretor

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

Diretores:

José Eduardo de Oliveira Miron – Diretor Presidente
Marco Antonio Spada – Diretor Administrativo e Financeiro e DRI
Heraldo Geres – Diretor Jurídico
Fabio Taiate Cunha Vasconcellos – Diretor de Planejamento e Gestão
Tang David – Diretor
Rodrigo Marçal Filho – Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia sobre: a) operação de aumento de participação na sociedade controlada National Beef, com a realização de visita técnica à sede e operações nos Estados Unidos; b) os trabalhos de reporte do Departamento de *Compliance* e Sustentabilidade; c) a recuperabilidade e utilização dos créditos tributários e contingências junto a administração da Companhia e assessores legais; d) as divulgações aos acionistas, inclusive os informes trimestrais com a presença dos Auditores Independentes; e) o tema de segurança de dados e implementação de sistemas e análise da situação interna de infraestrutura e ERP; e f) as premissas e os cálculos relativos às avaliações de recuperabilidade de ativos (*impairment*). **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

Eduardo Augusto Rocha Pocetti – Presidente
Axel Erhard Brod – Membro Efetivo
Roberto Perozzi – Membro Efetivo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com estas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Os principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Reconhecimento de receita (Nota Explicativa nº 3.1.1)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
As receitas da Companhia e suas controladas estão sujeitas a diferentes estruturas operacionais, com processo de registro e captura de dados considerados complexos (uma vez que levam em conta controles descentralizados), o que poderia gerar diferenças de práticas e eventuais distorções quando do reconhecimento da receita. Adicionalmente, o processo de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas envolvem o uso de diferentes sistemas de faturamento e em diversas localidades em virtude da capilaridade de negócios mantidos, que processam grandes volumes de dados, com combinação de diferentes produtos vendidos e preços em diversos países. Assim, após nossas análises sobre todos os riscos significativos do exercício corrente, novamente consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
- Entendimento sobre os principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de receitas e avaliação dos sistemas relevantes de Tecnologia da Informação utilizados pela Companhia e suas controladas;
- Testamos as receitas de vendas de produtos (mercados interno e externo) através de amostragem, tendo como objetivo: **(i)** análise das faturas comerciais de venda de produtos; **(ii)** análise das liquidações financeiras por parte desses clientes; **(iii)** entendimento e teste dos lançamentos manuais realizados nas contas contábeis de receita, quando relevantes; **(iv)** análise das faturas comerciais emitidas em transações de partes relacionadas e sua eliminação no processo de consolidação; **(v)** análise sobre envio e transferência da mercadoria ao cliente, e **(vi)** baixa dos estoques com o respectivo reconhecimento da receita;
- Efetuamos procedimentos de confirmação de determinadas faturas de clientes em aberto, selecionadas em base amostral, e avaliamos os critérios de reconhecimento de receitas e os critérios para constituição de perdas esperadas com créditos;
- Avaliamos as premissas utilizadas pela Administração e se as políticas de reconhecimento e divulgação de receitas adotadas pela Companhia e suas controladas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS").

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia e suas controladas para registro das receitas operacionais estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Avaliação da perda por redução a valor recuperável de ativos, incluindo intangíveis sem vida útil definida ("*goodwill*") - Nota Explicativa nº 13

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
A Companhia possui registrado ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") decorrente de aquisições de investimentos realizadas nos últimos exercícios (cuja recuperabilidade está fundamentada na expectativa de geração de lucros futuros), sujeito a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;
- Envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiamos as premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimento econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis para avaliação da perda por redução ao valor recuperável de ativos, incluindo intangíveis sem vida útil definida, estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Realização dos créditos tributários federais e estaduais (Notas Explicativas nºs 9 e 10)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
A Companhia e suas controladas possuem registrados, em 31 de dezembro de 2019, créditos tributários federais e estaduais nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, os quais estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.
A Administração avalia o risco de *impairment* destes ativos, quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: **(i)** compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; **(ii)** pagamentos à fornecedores; **(iii)** aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; **(iv)** pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
- Avaliamos a estrutura dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação de provisão para passivos contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos;
- Avaliamos, com base em testes, a suficiência das provisões reconhecidas por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração da provisão para passivos contingentes considerando dados e informações históricas, a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia e suas investidas (obtidas através de procedimentos de confirmação), além do envolvimento de nossos especialistas tributários, trabalhistas e previdenciários na extensão que julgamos necessária para conclusão das respectivas análises;
- Para os processos com grau de incerteza sobre prognósticos futuros de determinados temas, que envolvem discussões há algum tempo nas esferas judiciais, obtivemos opinião legal dos assessores jurídicos da Companhia visando confirmar entendimento sobre probabilidade de desfecho desfavorável;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação da provisão para passivos contingentes estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A Administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos estes assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8